



Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Camara Municipal de Coimbra SERVIÇOS MUNICIPALISADOS ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 10 de Abril proximo se aceitam propostas em carta fechada para o fornecimento das seguintes maquinas ferramentas:

- 1 Serra de fita
 - 1 Maquina de afiar fitas de serra
 - 1 Garlopa
 - 1 Plaina
 - 1 Tupia
 - 1 Maquina de furar e rasgar
- As condições do concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias uteis na Secretaria dos Serviços Municipalizados na rua da Alegria.
Coimbra, 15 de Março de 1928.
O Presidente da Comissão Administrativa, *Mario d'Almeida.*

Armazem precisa-se na Praça do Comercio ou proximidades. Informa Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.0.

Ajudante de guarda-livros bem habilitado, precisa-se. Dirigir a Santos Duarte, Fabrica de Pêlo, Guarda Inglesa. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se uma casa nova em S. Martinho do Bispo, a 5 minutos da Bencanta, com 6 divisões, instalação electrica, quintal e jardim. Trata-se na rua Adelino Veiga, 16. X

Casa arrenda-se na VILA Santos 4 Casa do Sal, um 1.º andar com 7 divisões, agua e luz electrica. X

Casa com quintal ou terraço, proxima do Centro, precisa-se para casal, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação a esta Redacção a M. L. Pêde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo.

Casa vende-se, nova, compoñdo-se de rez-do-chão, 1.º andar solão e quintal, servindo para dois inquilinos. Aceitam-se ofertas. Também se troca por outra.

Casa tratar na rua Castro Matoso n.º 7 com Francisco Rodrigues. X

Casa arrenda-se com 4 divisões, rua Eduardo Coelho 104. X

Casas vendem-se duas moradas, pedrada com quintal muito proximo da Universidade tem lindas vistas e com bom rendimento. Trata-se no escritório do Ex. mo sr. dr. Castro Pita, R. Visconde da Luz n.º 60-1.º andar. X

Cobrador ou escrivão, funcionario publico aposentado, encarrega-se de qualquer cobrança ou escrita. Também aceita outra occupação compativel com a sua posição e habilitações. Nesta redacção se diz. X

Comensais recebem-se no Arco de Alameda n.º 14. 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher. 250\$00. X

Creada que saiba cosinhar, precisa-se. Rua Montarrio, 53. X

Creada precisa-se. Alto de Santa Clara, B. X

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

Dactilografista bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz. X

Empregado de praça. Precisa. Secos & C.ª Rua da Sota, 10. X

Estabelecimento mixto, bem localizado e bem afreguesado, trespassa-se em Condeixa. Informa-se nesta redacção e com José Alves (relojeiro), em Condeixa. X

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Nome de 35 anos, vindo da Beira, encarrega-se de tomar conta de qualquer casa como feitor, conhecendo bem agricultura e todos os trabalhos agricolas, sabe ler e escrever e contar. Nesta redacção se diz. X

Maquina de escrever compra-se em bom estado. Carta A. F. P. X

Mobilia de escritório completa, estimo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

Prensa para encadernador, vende-se. R. Visconde da Luz, 60-2.º X

Piano alemão de boa marca, barato, (novo). Rua dos Militares, n.º 11. X

Quartos arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X

Rapaz precisa-se um aprendiz na LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Socio precisa-se para industria já montada e de largo futuro, podendo ficar com a gerencia. Nesta redacção se diz. X

Costa Henriques, Araujo & Proença, Limitada

Capital 30.000\$00

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de hoje, lavrada a folhas quarenta e nove verso, do livro de notas de actas e contractos inter-vivos, numero duzentos e trinta, do notario desta comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, se constituiu uma sociedade por quotas entre os Excelentissimos Senhores Doutor Alberto Henriques de Araujo, Doutor Joaquim Horta e Costa Henriques, Antonio Carlos Proença de Figueiredo, que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma COSTA HENRIQUES, ARAUJO & PROENÇA, LIMITADA e tem a sua sede e estabelecimento principal á Cruz de Celas, áros d'esta cidade de Coimbra, podendo a gerencia estabelecer as sucursaes que entender.

2.º Tem por objecto a exploração de um collegio onde ministrará o ensino secundario e primario, podendo estender a sua actividade a qualquer outro ramo de industria ou mesmo de comercio, em que eles socios acordem.

3.º E' por tempo indeterminado a sua duração, havendo iniciado hoje as suas operações sociaes.

4.º O capital é de trinta contos, em dinheiro, representado e dividido em tres quotas de valor igual, já integralmente pagas.

5.º Poderão ser exigidas, por uma ou mais vezes, prestações a cada um dos socios, até a quantia de vinte contos.

6.º Se, para o desenvolvimento da sua industria ou commercio, a caixa social carecer de fundos, poderá qualquer dos socios fazer suprimtos que serão levados a uma conta especial de crédito e vencerão o juro que for deliberado em assembleia geral.

7.º A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade que reserva o direito de preferencia, podendo, depois d'elles, deduzir direitos opção qualquer dos socios.

8.º Se mais de que um dos socios deduzir direitos de preferencia será a quota que for adquirida dividida por eles, na proporção das suas quotas, ou conforme determinarem e for legalmente possivel.

9.º Quer seja a sociedade que os socios a deduzir direitos de preferencia, a quota alienanda terá o valor que lhe tiver sido attribuido no ultimo balanço acrecido da competente parte no fundo de reserva legal e conta de suprimtos, havendo-a; e, no caso da alienação se verificar antes de findo o primeiro exercicio será o valor dessa

quota apenas o do desembolso.

10.º O pagamento do preço será feito em quatro prestações iguaes e trimestraes, depois de vencidas, e vencerão o juro igual á taxa de descontos do Banco de Portugal acrecido de dois por cento, sendo essas prestações representadas em letras devidamente avalizadas.

11.º A sociedade será representada em Juizo ou fóra dele activa ou passivamente, por qualquer dos socios, pois ficam todos gerentes, sem remuneração e com dispensa de caução.

12.º Os balanços anuaes serão fechados em trinta e um de Dezembro e aprovados até ao dia quinze do mês de Fevereiro seguinte.

13.º Dos lucros liquidos aprovados por aquele balanço retirar-se-hão cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal; o restante será distribuido pelos socios na proporção das suas quotas.

14.º Nem os socios nem tão pouco os seus herdeiros ou representantes poderão requerer arrolamento ou imposição de selos nos haveres sociaes, sob pena de perder, em beneficio dos restantes socios, cinco por cento do que se verificar pertencer-lhes e responder ainda por perdas e danos a que a deligencia requerida der causa.

15.º A Comarca de Coimbra, onde todos os socios estipulam o seu domicilio com expressa renuncia a qualquer outro, é a competente para conhecer de todas as questões emergentes deste contracto.

16.º Em todo o omisso regularão as disposições legaes applicaveis e em especial a Lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

17.º Coimbra, 17 de Maio de 1926.

O Notario-Ajudante, Augusto dos Santos.

Elixir Estomacal TORRES

Este preparado de reconhecida eficacia, emprega-se com vantagem em todos os casos de dispepsias, gastroplagias, neurastenia, vomitos e dilatação de estomago.

REUTINOL

O Reutinol é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:

Rumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.

Os doentes e medicos que nos comunicaram os efeitos desta dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.

Vende-se em Coimbra: Farmacia e Drogaria Vilaça.

Deposito geral: Farmacia de José de Matos Torres.

Tomar

SIMOL

Em bisnagas. Limpa metais. Rapido, Economico, Brillhante. Recomenda-se a todas as boas donas de casa.

DEPOSITARIOS

Fonseca & Sousa, Limitada R. Visconde da Luz, 27-1.º

Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem apetite?
Está convalescente?



O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde



Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da
RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

Nome
Rua
Localidade

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

Optica mais barata

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Quando V. Ex.ª tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, fainça ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES

Celas - Telef. 44 - Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fabricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia Entrega ao domicilio

Jazigos, Mausoleus, Campas e Esculturas em pedra fazem-se a prestações

Francisco Antonio dos Santos Rua Oriental de Montarrio, n.º 1 - COIMBRA

Anuncio

Juizo Cível da 2.ª Vara da Comarca de Coimbra

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, e cartorio do primeiro officio da referida Vara, escriptivo Julio Goulart de Brito, cotrem editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julgem com direito a impugnarem a justificação avulsa para habilitação requerida pelos justificantes Doutor Nuno Silvestre Teixeira, medico, e sua esposa Dona Maria Vicencia de Moura Teixeira, moradores na cidade do Funchal; Dona Tezera de Jesus Teixeira, Dona Teodora Amalia Pita, o padre Feliciano João Teixeira Pita, e o Doutor Fortunato Alfredo Pita, medico, solteiros, maiores; o Doutor João Augusto Teixeira Pita, funcionario publico e sua esposa Dona Maria Beatriz de Freitas Pita; o Doutor Teodoro Teixeira Pita, advogado, e sua esposa Dona Maria da Conceição de Barros Pita; Dona Amalia Elvira Pita de Macedo e seu marido João de Azevedo Macedo, todos proprietarios e estes moradores na vila da Ponta do Sol, os quais pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros do Doutor Manuel Joaquim Teixeira, que foi professor aposentado dos Liceus, natural da freguesia da Ponta do Sol, Ilha da Madeira, morador que foi na Travessa da Matematica, freguesia da Sé Nova, da cidade de Coimbra, falecido no estado de solteiro, no dia 19 de Setembro de mil novecentos e vinte e seis, filho de Feliciano João Teixeira e de sua esposa Dona Joaquina Julia dos Passos, ambos já falecidos, em que os mesmos justificantes pretendem ser julgados habilitados como unicos e universais herdeiros do dito falecido Doutor Manuel Joaquim Teixeira para todos os efeitos legais e especialmente para que possam entre si partilhar, e livremente dispor na proporção a que tem direito, a sua herança.

Qualquer impugnação, pois deverá ser deduzida no prazo de vinte dias, findos que seja o prazo dos editos.

O escriptivo do sexto officio, Albano Correia Moraes de Carvalho.

Verifiquei a exactidão. O Juiz da Segunda Vara, Luiz Osorio.

Sabão Simão

(Em creme)

Limpa Esmaltes, Marmores, Metais, Vidros, Espelhos, Banheiras, Louças, etc.

Tira nódoas de tinta das mãos, soalhos e estuques.

Desengordurante util em fabricas, officinas e garages.

Indispensavel em todas as casas

Depositarios: Fonseca & Sousa, L.da R. Visconde da Luz, 27-1.º

FERNANDO LOPES

ADVOCADO Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Achado

ENCONTRA-SE na nossa redacção uma luva de senhora achada na Praça da Republica, no domingo, durante o juramento de bandeira.

Sociedade Filantrópica

O SR. Dr. Teixeira Bastos entregou á Sociedade Filantrópica Académica a quantia de 149\$85, importancia proveniente dos seus honorarios como vice-reitor da Universidade.

Infanticidio?

JOAQUINA de Jesus, residente em Vila Verde, freguesia da Lamarosa, apresentou queixa no Comissariado de Policia, contra Felismina Varela, casada, da mesma localidade, accusando-a de ter enterrado na lareira uma criança que momentos antes havia dado á luz.

A participação transitou para a Policia de Investigação, que ontem mesmo devia ter encetado as suas diligencias.

Julgamentos sumários

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente:

Sergio Peres, casado, de 45 anos, industrial, de nacionalidade espanhola, por offensas corporais, condemnado em 510\$00, que pagou.

Foi ontem para juizo Custodio Teixeira, que praticou varios roubos na rua do Loureiro, na residencia de Alberto Monteiro.

Quedas

RECOLHEU ao Hospital da Universidade, Luiz Augusto dos Santos, natural do Paul, que caiu quando em bicicleta ia agarrado ao electrico, ficando ferido no pé direito.

Ao Castelo, caiu dum electrico, Maria Luisa, residente na rua da Matematica, que teve de receber tratamento no Banco do Hospital.

Por ter caído, tambem ali foi pensada Maria da Conceição Carrico, residente na rua dos Militares.

Desastre

ANTE-ONTEM entre Arzila e Pereira foi colhido por uma camionette, Antonio Carvalho, de 23 anos, natural de Poiares.

A vitima que morreu ontem no Hospital da Universidade depois de lhe ter sido amputada uma perna, havia sofrido o esmagamento desta, além de graves lesões internas.

A «Gazeta de Coimbra» vende-se em todos os quiosques

Teatro Avenida

Os desonestos, drama em 3 actos, original de Gerolamo Rovetta, traducção de Tito Martins e Dr. Antonio Dias Costa.

O ACTOR Alves da Cunha, é um artista com uma feição própria, característica, diremos até, com uma arte própria.

As peças como *Os desonestos*, cabem inteiramente dentro da sua feição, da sua arte.

As scenas violentas, arrebatadoras, onde o artista tenha de dominar com toda a vibração dos seus nervos, são primorosamente feitas por este joven e já grande artista.

Dai talvez a escolha de peças para o seu repertorio como *Os desonestos*.

A peça que apresenta personagens a justificar o titulo, procura, ao que nos parece, a realização desta ideia na boca do unico honesto:— não se nasce desonesto; a vida, o contágio, os outros é que nos fazem desonestos.

São três arrastados actos para se mostrar uma tal asserção...

A peça é, pois, o trabalho do actor Alves da Cunha.

Livros & Revistas :

FLOR DE MAIO, por Vicente Blasco Ibanez; edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

O GRANDE romancista espanhol ha pouco falecido, tem, com esta *Flor de Maio*, uma das suas obras mais interessantes. Vida do mar, entre rudes pescadores, *Flor de Maio* é o navio do orgulho, do trabalho, do esforço do homem, lutando com o mar revolto, quando lá dentro, no seu interior de angustia, com o drama das ondas bravas, se passa, formidável, a tragédia de dois irmãos que amam a mesma mulher.

Flor de Maio é admirável, não só pelo poder do seu estilo, mas sobretudo pelo colorido forte, suggestivo que o escritor imprimiu á vida daquela gente rude, scenas dum realismo assombroso, duma rara beleza emocional.

Flor de Maio, esplendidamente traduzido, alcançou um ruidoso successo em Portugal.

As acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, que continuamente editam magnificas obras, lançou agora no nosso mercado uma nova edição da *Flor de Maio*, primorosamente impressa e com uma magnifica capa a cores.

De LISBOA, 19 de Março

Aeroporto de Lisboa

FOI ontem inaugurado oficialmente o novo aeroporto de Lisboa, situado no Campo Grande, no campo do *Jockey-Club*, tendo assistido á inauguração milhares de pessoas.

Aterraram com a maior facilidade cinco aeroplanos vindos da Amadora e Sintra, que pouco depois levantaram vôo novamente, efectuando interessantes e arriscados exercicios de acrobacia.

Grande desastre provocado por um bêbado

ONTEM, perto das 17 horas, quando seguia pelo Alto das Laranjeiras, em Almada, a camionette S. 3538 de que era *chauffeur* e proprietario Francisco Sacholeiro, para não atropelar Antonio Costa que atravessava a estrada, completamente embriagado, foi de encontro a um muro, soffrendo grandes avarias.

O *chauffeur*, e os passageiros ficaram feridos, tendo falecido pouco depois de terem entrada no Hospital de S. José: João Gasteiro, descarregador, morador na rua do Forno, em Almada e um outro individuo que se supõe ser Salvador Maça, que morreu esta madrugada.

Os restantes passageiros feridos, além do *chauffeur*, são: Francisco Pereira Ramos, morador no Casal Sampaio, em Cezimbra, Luis Gasteiro, descarregador, do lugar da Cardoeira e José Carlos dos Santos, brochante, de Cezimbra.

O Antonio Costa que deu causa a este desastre, foi pouco depois do desastre, atropelado pelo automovel S. 3547 A pertencente ao sr. Jaime Narciso.

O *chauffeur* da camionette, depois de pensado, recolheu á cadeia de Cezimbra.

Ministério das Finanças

REASSUMIU hoje a gerencia da pasta das Colonias e interinamente das Finanças, o general sr. Ivens Ferraz.

Reunião dos directores dos Bancos

REUNIRAM hoje na sede do Banco de Portugal, os diversos representantes dos bancos de Lisboa, tendo assumido a presidencia desta reunião o sr. Innocencio Camacho.

O sr. dr. João Ulrich, usando da palavra, afirmou que os seus colegas estão na disposição de auxiliar o governo em tudo quanto lhes seja possível.

Colhido pelo comboio

FOI colhido por um comboio junto ao apeadeiro de Santa Iria de Azoia, o menor de 4 anos, Florimundo Pedro Mendonça, que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

Julgamento de indesejáveis

AMANHÃ, realisa-se no 2.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, o julgamento de: Antonio dos Santos, Antonio Alfredo dos Santos, Ilidio dos Santos, Manuel Jeronimo dos Santos e Manuel Pedro, que faziam parte de uma quadrilha de malfeteiros que cometeram varios crimes de roubo e assassino. *Correspondente.*

Linhas electricas

FOI pedido ha dias á Comissão dos Servicos Municipalizados que a linha projectada e já aprovada com o traçado pela rua da Manutenção Militar e rua Occidental de Montarroio e Montes Claros, seja substituída por outra linha que siga pela rua de Tenente Valadim, rua Guerra Junqueiro e Montes Claros.

Apesar de se não acreditar que semelhante pretensão seja atendida, está sendo assinada uma representação para contrapor áquella, pedindo que se mantenha o traçado primitivamente aprovado, que é, incontestavelmente, o preferível por muitas razões.

O traçado pela rua da Manutenção servirá 112 predios habitados das ruas mais em ligação com esse traçado, enquanto que, pela rua Tenente Valadim, apenas 64 predios.

Além disto a pretensão da linha pela rua da Manutenção é de 375 metros e pela rua Tenente Valadim 775 metros, o que duplica a despesa.

Pela rua da Manutenção serviria muito mais rapidamente a população do bairro baixo, enquanto que o traçado pela rua Tenente Valadim obrigaria a muito maior percurso para a gente do bairro baixo.

Mas ha muitas razões a favor do traçado primitivo e aprovado, como seria preferir a rua Guerra Junqueiro, de 7 metros de largura, que bem podia ter ficado sem os defeitos que todos lhe notam, pelas ruas da Manutenção e Occidental de Montarroio, mais habitadas e de muito melhor aspecto que aquella.

Está sendo assinada a representação a favor do traçado já aprovado, tendo sido constituída uma comissão para tratar deste assunto, presidida pelo sr. Dr. Teixeira de Abreu.

T. S. F.

aparelhos

DUCRETET

recepção por quadro e antena

Veja V. Ex.a a exposição no proximo DOMINGO

de:

T. S. F. Grafonolas Discos Candieiros Serpentinás! Material electrico Musicas para pianos Etc., etc.

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Uma Grande Obra de Assistencia Social

Assistencia aos tuberculosos em Coimbra

Uma jornada auspiciosa. — Brilhante conferencia do sr. dr. Lucio d'Almeida. — Moção das Juntas de Freguesia. — Respostas do sr. ministro da Guerra.

— Vejo-o muito satisfeito, sr. Doutor, decerto vai responder triunfantemente ao sr. Conde...

— Não, hoje não me occupo de coisas tristes... A resposta ao sr. Conde hei de dá-la na devida altura e sem desprimôr para S. Ex.ª. Hoje é dia festivo para nós e para os tuberculosos pobres de Coimbra e de todo o país... jornada auspiciosa, a desta tarde!... Até parecia que já estavamos na Primavera... As flôres das olaias mais vermelhas, como labios de criança a sorrir para nós... Nestas occasiões o coração da gente fica mais moço, parece que voltam outra vez as illusões da juventude, os homens afirmam-se nos melhores, fagueiras esperanças povoam a nossa imaginação...

— Sr. Doutor, realmente hoje estou a extranha-lo, conte-me lá que eu tambem quero ficar contente, que muito bem sabe a alegria quando a gente enxuga as lagrimas dos pobres...

— Então o senhor não sabe? Os das Juntas de Freguesia de Coimbra, reuniram com o povo para ouvir uma conferencia do dr. Lucio de Almeida, um moço talentoso que já hoje todo o país conhece e aprecia. Os das Juntas souberam escolher!... Ah! foi decerto inspiração dos pobresinhos tuberculosos... Conferencia cheia, falando ao coração e á intelligencia! Um primor de linguagem! Como as palavras são eloquentes quando é o coração que as pronuncia!

Aquele quadro do tísico que de cama, já perdido e exausto, enquanto a mulher anda por fora a mourejar a vida, reparte com os filhinhos que o rodeiam, servindo-os com a sua colher e o seu garfo, os restos dos alimentos que ele já levou á boca e não pode tragar... Mata a fome aos filhos mas ao mesmo tempo pega-lhes a doença que os ha-de matar a eles!... Eu nem quero contar-lhe mais destas coisas, que nós médicos vemos todos os dias, e que de cada vez nos como-

vem mais... Falando á intelligencia quando acentuou que o unico médico que não aprovou a moção da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, declarou que se assim procedia era porque com a saída da Companhia de Saude de Santa Teresa se desorganizavam servicos do exercito, e não porque manifestasse haver qualquer inconveniente na hospitalização dos tuberculosos lá. E a referencia a outro médico que primeiro protestou contra a hospitalização de Santa Teresa, depois assistiu á conferencia não deu um pio e até disse que achou muito bem, e depois voltou a protestar... Bem merecida critica! Um primôr em tudo!

E o Prof. Rocha Brito, que arrebatou a assembléa?!... Um verdadeiro tribuno. Uma causa destas precisa de homens de coração... E' o que lhe digo; a gente ouve, como-se e... fica melhor, mais rapaz, capaz de pegar logo em armas e marchar... para o combate da tuberculose.

— Sr. Doutor, eu tambem já estou com vontade de o acompanhar... Nós não esmorecemos... Ainda não metemos a mulher nesta empresa, que é toda de coração, e a vitória já nos sorri... Quando ela intervier e se agarrar aos seus filhinhos para os defender das garras da morte, então nós formaremos um reduto mais rijo do que o aço, invulneravel a todos os inimigos...

— E, se o senhor ouvisse as Juntas de Freguesia!... Aquilo até parecia uma assembléa de notaveis... E' o que lhe digo: a causa é santa... Os homens sentem-se bem dentro dela. Parecem todos irmãos... Não ha classes, nem ricos, nem pobres, nem radicais, nem moderados... tudo irmãos!

E á moção que foi aprovada por unanimidade?... Oíça, oíça... Considerando que a saude do Povo é a condição indispensavel para a salvação da Nação;

Considerando que a tu-

berculose é hoje o maior flagelo do povo português;

Considerando que em Coimbra nada se tem feito até agora para a combater;

Considerando que o decreto 14476 de 22 de Outubro de 1927 (o da hospitalização dos tuberculosos) vem proporcionar a Coimbra, como a todo o país, o meio de lutar contra a tuberculose;

Considerando que o ex.º Ministro da Guerra, a pedido da Ex.ª Comissão da Hospitalização dos Tuberculosos, sob condição de previa consulta ao comando desta região militar, fez a cedençia do edificio de Santa Teresa para hospitalização de tuberculosos;

Considerando que sem se efectivar esta cedençia impossivel se torna a execução em Coimbra do dec. 14476, por não haver outro edificio que realice as necessarias condições;

Considerando que a assistencia aos tuberculosos interessa mais as Juntas de Freguesia, porque são as que mais em contacto estão com a população desprotegida de meios de fortuna;

As Juntas de Freguesia de Coimbra, reunidas para tratar d'este assunto vital para a saude do povo, resolvem:

1.º— Pedir ao governo que mande executar o decreto n.º 14.476 e não consinta que sejam desfalçadas as verbas que lhe estão destinadas;

2.º— Agradecer ao Ex.º Ministro da Guerra a cedençia do edificio de Santa Teresa e pedir-lhe que mantenha essa cedençia até se harmonizarem todos os interesses;

3.º— Dirigir-se ao Ex.º Governador Civ., que se mostra interessado com as aspirações da cidade, para lhe agradecer a sua acção a favor de Coimbra e pedir-lhe a sua decisiva interferencia para a cedençia do edificio de Santa Teresa;

4.º— Dirigir-se a todas as corporações de Coimbra pedindo a sua cooperação a favor da hospitalização dos tuberculosos em Santa Teresa;

5.º— Não largar mão deste

assunto, recorrendo a todos os meios até alcançar a assistencia para os tuberculosos pobres de Coimbra.

— Sim, sr. Doutor, isso é completo. Realmente, aí anda inspiração dos pobresinhos... A moção da Associação dos Médicos, a da Associação Académica, agora a das Juntas de Freguesia, todas irmãs no sentimento... Essa causa é santa, faz irmãos todos os homens!...

— Mas ainda o sr. não sabe o melhor! O melhor foi o que se passou com o Ministro da Guerra...

— Então foram ao Minis-

— Podera! Os homens das Juntas são do povo... Até mesmo na rua, junto daquele formoso Mondego, o povo em massa cercou o Ministro, a emoldurar o quadro de Santa Clara, além rio... tão bem, tão bem, que até a Rainha Santa nos estava a espreitar de lá... e com que sorriso!...

Nós iam assim como que receiosos porque as forças vivas tinham assediado e mal informado o Ministro, mas ele ficou logo como nós, com os mesmos sentimentos, talvez mais exaltados na vontade... de socorrer os tuberculosos e de nos satisfazer...

Dizia o Dr. Rocha Brito: Sr. Ministro, são 20.000 vitimas que por ano se perdem, é urgente travar o combate que as reduziremos rapidamente a 10.000...

Respondia o Ministro: Sim, ou nós combatemos já a doença, ou o país inteiro se perde! 10.000 vitimas, é uma divisão militar completa!

Dizia o Dr. Rocha Brito: O decreto 14.476 é uma obra gloriosa para o governo; mande-o executar; não deixe cortar as verbas que lhe estão prometidas!

Respondia o Ministro: Sim, esse decreto executar-se-á, o dinheiro para ele é sagrado, ninguém lhe tocará!

Continuava o Dr. Rocha Brito: Sr. Ministro, precisamos de Santa Teresa, unica maneira de realizar a hospitalização dos tuberculosos porque não se podem fazer

Gazeta de Coimbra

Celestino Gomes
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 22 de Março de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2170

A JUSTIÇA

SIMBOLISADA, desde tempos imemoriais, por uma mulher de formas irrepreensíveis, de inexcedível formosura, trajando uma alvinente túnica de precioso brocado, coberta, graciosamente, por um roçagante manto encarnado; sustentando na mão esquerda uma balança cuja fiel não oscila, levemente sequer, para qualquer lado; empunhando na direita, uma espada nua e com os olhos vendados, é a Justiça o mais forte estileto, a mais segura garantia, o mais sólido e poderoso sustentáculo da paz, da liberdade, da independência da Sociedade e, conseqüentemente das Nações.

E' esta verdade axiomática e, portanto, absolutamente indiscutível.

Sem Justiça, não pode haver Ordem, nem o direito de propriedade passar de uma verdadeira e autentica utopia, os nossos haveres e a propria vida estariam á mercê do primeiro sicário que, sem receio e sem contempções de especie alguma, resolvesse privar-nos de uns e outra; numa palavra, reinaria, infrene, a mais completa e pavorosa anarquia.

Representada por diferentes tribunais, entre os quais occupam primacial lugar, pela importancia das suas attribuições, os da Justiça propriamente ditas, são estes presidiados por um Juiz de Direito e constituídos por outros funcionarios de diversas categorias, a cujo cargo está o desempenho de funções que tem por objecto e por fim assegurar, e manter íntegros, os direitos de cada um.

E, porque assim é nobilissima e dignificadora a missão desses tribunais, merece-

ram eles e os seus juizes, desde a mais remota antiguidade também, o mais fervoroso culto, a maior, a mais inalteravel veneração de quantos amamos a nação que nos foi berço, a sua paz, a sua independencia e a sua prosperidade.

A verdade, porém, — tristissimo é ter de confessa-lo — é que, nos ultimos tempos e devido a factores e influencias varias, a Justiça parece, por vezes, esquecer que a venda espessa que cobre os olhos do seu simbolo, significa a independencia absoluta, a austeridade impáccavel, a rectidão mais indiscutível daqueles que tem a nobre missão de cumprir, e fazer cumprir, rigorosamente a Lei, e daí a apparecer, aqui ou além, algum caso, sporadico é certo, que impressiona a desagradavelmente aos que dele tem conhecimento.

A magistratura judicial do nosso país é, em regra, essencialmente recta, independente, justiceira e digna, portanto, do máximo respeito e veneração, e Coimbra por certo se orgulha de ter a presidir aos seus tribunais juizes que, pela sua multissima illustração, rectidão e independencia, occupam um lugar de destaque entre os mais justamente considerados da sua classe; ha sempre, todavia, excepções e essas, não raras, contribuem, poderosamente, fundamentalmente, para que a confiança nos tribunais judiciais não seja hoje a mesma que ha 40 ou 50 annos.

Mas este vai já bastante longo e, por isso, em subseqüentes artigos, nos occuparemos de tão transcendente assunto.

M. Leal.

Carta da Serra de Estrela

O PESSIMISMO de Schopenhauer não nos intimida a que não consideremos em muitos casos, o profundo, equilibrado e justo pensador. E dentro deste conceito, aceitamos plenamente a «sua» differença entre orgulho e vaidade: — «Orgulho, conuicção do valor proprio; vaidade, desejo de despertar nos outros a nossa superioridade, com esperanza de nos convenceremos a nós mesmos».

Estimamos pois, o orgulho, e ninguém no-lo levará a mal, apesar do «pensamento» não provir do «critico da razão pura», detestamos claramente, a vaidade, mascarada ou aberta que ela se apresenta.

E por isso que, com orgulho, hoje vimos fazer um registo, felizmente não o único, dentro dos pontos de vista e aspectos que, com modestia, temos vindo sustentando através da Gazeta de Coimbra.

O Diário de Noticias de 29 do mês findo, publicou uma entrevista com o sr. conde de Felgueiras, da qual destacamos o seguinte periodo:

— O grande futuro turistico de Coimbra está na sua ligação directa com a Serra da Estrela, pelo caminho de ferro de Arganil á linha da Beira-Baixa.

O itálico é nosso, está bem de ver, mas o conceito valia até «normando». Palavras eloquentes, dum grande e geral significado, onde não ha autoridade a abonar.

Apenas ficamos com uma dúvida, que o futuro decerto esclarecerá.

Por onde é que o caminho de ferro de Arganil, pode ligar directamente com a Serra da Estrela?

Indo até Gouveia ou passando muito a sul dos Cantaros, para lá ainda de Aldeia das Dez ou Avô?

Neste ultimo caso, a parte turistica por excellencia, da Serra, desde a perspectiva única do Observatorio á Torre, salvando as Penhas Douradas, os Seixos, as Lagoas e os Cantaros, onde se pode fazer «herminismo», como na Suíça alpinismo, — ficaria fora da zona do caminho de ferro?

Ou põe-se de banda o aspecto turistico da questão, para sómente se olhar ao industrial, e ainda muito mesmo assim, para ponderar, porque a montanha é circundada a noroeste por fábricas importantes, como as de Gouveia, S. Romão, Vila Cova á Coelheira, etc., não contando com as necessidades adstritas ás Centrais Eléctricas da Senhora do Desterro, Ponte Jugais e Vila Cova, e com o acesso ao Santuario da Senhora das Precês-Colcorinho?

Poder-se não conciliar todos os «interesses» ou ligar-se há a Coimbra só o lado sudeste da Serra, abandonando a via Gouveia e obri-vando o turista a «sair pelo mesmo lado»?

Temos afirmado varias vezes, que não nascemos nem em Gouveia, nem em S. Romão ou Oliveira do Hospital. Por amor á pureza da doutrina regionalista, esqueçemos até as afinidades de berço, para vermos só os interesses da região.

Lançando as perguntas que deixamos formuladas, apenas nos sorriu a intenção, aproveitando o ensejo de chamarmos para elas a atenção dos altos valores de Coimbra e nunca de irritarmos questões, levando-as para o campo das «reivindicações feroces».

Diariamente se tem falado nos ultimos tempos, na Exposição Portuguesa de Sevilha e na possível visita de estrangeiros, sobretudo de sul-americanos, ao nosso país.

Quasi iam os affiançar que, se a almejada ligação de Coimbra com a Serra da Estrela, fôsse um facto, muitos turistas não deixariam de visitar essas grandes maravilhas que são os Cantaros. Claro é que, além do cami-

Écos & Comentarios

Uma festa No Teatro da Trindade, de Lisboa, realizou-se na segunda-feira uma festa de consagração á emminente actriz Adelina Abranches.

O pretexto desta festa foi a condecoração que o Governo dispensou a essa genial artista, a pedido de jornalistas e muitos dos colegas desta grande figura da scena portuguesa.

Poucas vezes se poderá justificar uma tão bela consagração como a que deixamos referida.

Adelina Abranches, tem vindo a ser a angustia no drama, a cor na tragédia e o riso na comédia.

E todas estas feições da Arte, servidas por um forte talento e em geniais interpretações.

A lutoosa Os professores primarios, organizaram uma associação de fins meritorios com este titulo.

Concorrendo com uma pequena importancia para esse cofre, podiam na ocasião da sua morte, legar aos seus, uma importancia relativamente avultada.

Tem sido, no entanto, tal instituição, tão apreciavel nas suas intenções, a causa de mais extraordinarias lutas entre varios elementos do mesmo professorado.

Agora até dos altos poderes mereceu uma remodelação, senão mesmo um ataque violento, a sua estrutura.

Vão reunir nesta cidade nos dias 11 e 12 do proximo mês, os professores primarios para tratar do resurgimento da lutoosa.

Ora aqui está uma instituição para a morte que precisa essencialmente da vida de todos os interessados.

Conferencias A hospitalização dos tuberculosos nesta cidade — a campanha da

hospitalização — está conseguindo despertar o interesse em todas as camadas sociais!

Depois das conferencias na Associação dos Medicos, veem os profissionais da Medicina para o grande publico expor as razões dessa campanha.

As Juntas de Freguesia que em todos os anos levam crianças até á beira mar, para as robustecer e defender das doenças proprias da infancia, não podiam ser indiferentes a tal campanha.

Bem hajam. Ha, porém, quem discorde dos termos e da situação em que vem sendo posta a futura hospitalização dos doentes tuberculosos?!

Porque não veem os seus contraditores até ao mesmo publico dizer das razões scientificas, e não particulares, da sua opposição?

Só assim se poderá fazer um juizo exacto da certeza e consciencia de tais protestos.

A mulher O eterno tema!... Dizia Catão — o Antigo —: «Se as mulheres não existissem, viviamos como os deuses».

E Tertuliano: «Ver as mulheres é mau; ouvi-las, é pior; tocá-las é horrível!»

A mulher, eterno tema, para o qual se iniciou uma definição completa, perfeita, no principio do mundo e ainda hoje está por concluir...

Mas Catão e Tertuliano, parece terem-se aproximado da perfeição e quasi atingido o incompleto...

Não lhes parece?!...

Dito do fim Reflexão de um espirito pratico, integrado completamente nesta época: — Guarda que fazer e não guardes que comer... que se estraga...

Os estudantes do Porto visitam amanhã a cidade de Coimbra

ÀS 16 horas, chegam amanhã a esta cidade, desembarcando na estação nova, o Orfeon e a Tuna Académica do Porto, em numero de 180 estudantes, que vem acompanhados do professor sr. Dr. Aarão de Lacerda.

Os estudantes de Coimbra preparam uma ruidosa recepção aos seus colegas portuenses, que serão aguardados com musica e foguetes.

Os excursionistas serão recebidos em primeiro logar na Camara Municipal e depois na Universidade e na Associação Académica, onde lhes serão dadas as boas-vindas.

A noite realiza-se um sarau no Teatro Avenida no qual tomarão parte o Orfeon e a Tuna do Porto.

Os excursionistas serão hospedados nas republicas. Vieram ontem á nossa recepção dois delegados da academia do Porto, que tiveram a amabilidade de apresentar os seus cumprimentos, que muito agradecemos.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — Cebola.

Sou uma pobre envergonhada, A qualquer canto metida, E do trabalho que faço Curo ainda alguma ferida. Ainda ha quem de mim diga Sem compaixão nem vergonha: Que não se metam comigo Porque até tenho peçonha.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

Inundações e Quaresma

E' VULGAR dizer-se que eu tenho uma imaginação muito viva e que invento casos que não lembram ao diabo para assim ter pretexto para encher os três linguados da ordem;

Ora eu tratamente invento. Vejo um caso na rua, um pequenino assunto que passaria despercebido a qualquer e recolho-o no casulo do cerebro até que me resolve a lançá-lo no papel.

As minhas personagens também não são fantasmas, todas elas existem e quem sabe se o leitor as conhece. Seguem connosco no mesmo electrico, cruzam-se na mesma esquina, vão ás mesmas soirées, vão para as aguas no mesmo compartimento do comboio, fizeram serviço no mesmo local, frequentam o mesmo cinema, assobiam as musicas da mesma «revista» que nós vimos e limito-me, unicamente, a mudar-lhe o nome porque V. Ex. as compreendem bem que eu não posso estar a ter uma pendencia de honra todas as semanas.

Ora eu ontem estava num café e falava-se a propósito das ultimas inundações, vilas submersas na Italia e na Inglaterra, mais despeçados em França e terrenos marginaes cobertos de agua no nosso proprio país e a dois passos.

E um capitão de navios (não se assumem que é da Matinha Mercante) explicou o caso da seguinte forma: — Vocês pegam numa cachaça cheia completamente e põem-lhe dentro uma lata na qual carregam.

O que acontece? Que a agua sai e molha o sobrado da casa.

Ora como não querem os senhores que o mar transborde e inunde todo o mundo se lhe estão continuamente a meter dentro grandes transatlanticos?!

Terminaram os bailes do Carnaval, da Pinhata, do Micarême e entrámos agora no periodo da Quaresma, arrumaram-se de novo salas que serviram aos salisités e confeccionam-se vestidos de luto para brevemente se ir de abalada até ás Igrejas em visita de penitencia.

Adeus flirts cultivados ao som dolente dum tango esquecido, adeus mascaras discretas e impenetráveis onde se viam unicamente dois olhos a brilhar através do loup, adeus prisões multicolores das serpentinaes prendendo os pares no mesmo abraço como já tinha, talvez, preso os corações na mesma ansia, adeus bailes ao som dum selvatico jazz-band, com terminação unicamente de manhã e quando o sol nascente lhe punha um ponto final.

Mulheres da minha terra, ageitai o luto convencional da semana santa.

Depois virá o tempo quente e as «verbenas», bailes em jardins cheios de verdura, ruído e cor e no requiebro da dança quantos olhares cubicosousousos pousarão num cravo vermelho, itamó gemem dos vossos labios entreabertos na cancia dolente dum tango.

A hospitalização dos tuberculosos

(Continuado da pagina anterior)

pital ficat na cidade, em lugar de facil acesso.

Com effeito, é função do hospital (e não de qualquer outro estabelecimento anti-tuberculoso) receber tuberculosos das seguintes categorias:

a) não classificados ainda, com destino ainda não determinado;

b) com accidentes passageiros (hemoptise, certas complicações de pneumotorax, etc.);

c) para os primeiros pneumotorax;

d) para tratamento das exacerbações agudas (impulsos) da doença;

e) incuráveis e não francamente melhoráveis.

Todas estas categorias de doentes não devem ser recebidas senão no hospital e exige que este seja situado nas povoações, junto da casa dos doentes e de suas familias.

E de necessidade que o publico canchea isto a fim de repellir qualquer solução que, sendo irrealizavel, só tem por effeito demorar e dificultar a effectivação deste grande beneficio para o povo de Coimbra.

Agradecemos e publicamos estas linhas, subscrivendo-me — De V., etc. — A. Vieira de Campos.

Dr. Novais e Sousa

PARTIU ontem para Berlim o sr. Prof. Dr. Novais e Sousa que vai representar a Faculdade de Medicina de Coimbra no Congresso de Obstetricia e Ginecologia que ali se realisa.

Após os trabalhos do Congresso s. ex.ª, que está encarregado oficialmente da organização e direcção de um Instituto de Puericultura em Coimbra, vai em viagem de estudo visitar as principais Maternidades e Institutos de Puericultura da Alemanha, Bélgica, Suíça, França e Espanha.

Livros & Revistas :

A MADEIRA E OS AÇORES, por Carlos de Ornelas.

RECEBEMOS do illustre publicista, director da Revista Insular e de Turismo, sr. Carlos Ornelas, uma elegante plaquette onde vem publicada a conferencia que aquele sr. pronunciou na sala nobre da Associação Académica sobre A Madeira e os Açores, em Janeiro passado, a pedido dos alunos do 3.º ano médico, que preparam uma excursão de estudo áquelas ilhas.

A leitura deste trabalho veio confirmar-nos a impressão que tinhamos ao ouvir-le-la: E' um alto hino de louvor ás ilhas, encarando-as sob todos os seus aspectos, quer nos panoramicos, quer nos economicos, quer nos intellectuais.

O livro que tem uma esplendida apresentação gráfica, é ornado de muitas e curiosas gravuras.

Agradecemos ao sr. Carlos Ornelas o exemplar oferecido.

ESTUDOS

A revista mensal do C. A. D. C. deu-nos a honra da sua visita.

Sobre o seu valor como obra de cultura, temos dito varias vezes, de nossa justiça; porisso, faremos referencia a dois dos seus melhores artigos: Carta aos novos, em que o sr. Dr. Gonçalves Cezeira, vem, de ha muito, formando entre os novos uma sólida mentalidade católica, e A praga espirita, magnifico trabalho de Alves Correia.

“Gazeta de Coimbra,”

ASSINATURAS

Ano. 36\$00

Estranj. e Af. Or. 65\$00

Africa Ocidental 47\$00

Écos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Magda Isabel Borges Carneiro

Pires Augusto da Cunha Junior

Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.

Amanhã:

D. Maria de Lourdes da Silva Eusebio

José Maria de Almeida

Dr. João Franco de Castro Teixeira Porto

Antonio Augusto da Veiga Junior.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 e 6

Telefone 440

Ha 50 anos

23 de Março

A viuva de José Estevão — Está nesta cidade a sr.ª D. Rita Miranda de Magalhães, viuva do grande orador José Estevão Coelho de Magalhães, com seu filho o sr. José Estevão. Estão hospedados em casa do seu cunhado o sr. Alexandre Maria de Campos, aonde reside um outro seu filho o sr. Luís de Magalhães, estudante muito distinto do 1.º ano da Faculdade de Direito.

Ministro do Comercio

O SR. ministro do Comercio enviou ao presidente da Associação Commercial, o seguinte telegrama:

Presidente da Associação Commercial. — Cumprimento na pessoa de V. Ex.ª essa importante colectividade, agradecendo todas as gentilezas dispensadas. — Ministro do Comercio.

O VENDAVAL

Na noite de terça-feira pairou sob a cidade um violento tufão que provocou pânico e prejuizos

HA dias que a cidade tem estado sob uma invernina medonha, soprando o vento violentamente.

Na noite de terça-feira a chuva foi por vezes torrencial e perto das 0 horas, a cidade foi sacudida por um violento tufão, que em alguns pontos estabeleceu o pânico, tendo varias pessoas abandonado as suas casas, em alta gritarias, sepondo talvez, tratar-se dum tremor de terra, que muitas dizem ter ouvido.

O pânico aumentou porque a cidade ficou completamente ás escuras, devido a avarias na rede electrica.

Alguns predios ficaram destruidos e derrubadas chaminés e algeiros.

Algumas folhas de zinco que cobriam a barraca de tiro, no Terreiro da Erva, foram levadas pelo vento.

Em alguns pontos, como junto á capela de Santa Comba, foram derrubadas arvores, ficando ali uma casa completamente destelhada, cujos moradores tiveram de suportar a chuva torrencial e o granizo que após o tufão caiu abundantemente, tendo trovejado bastante.

No terreiro da Erva foi atingido na cabeça com uma telha, Joaquim Fernandes, de 16 annos, de Condeixa, ficando ferido, pelo que recebeu tratamento no Banco do Hospital.

As linhas telefonicas e telegraficas sofreram avarias. A parte baixa da cidade foi a que mais sofreu com o tufão.

No Instituto Geofisico não foi naquella noite registado nenhum abalo de terra.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO



COLUMBIA

A Única Grafonola Científica

O diafragma tendo DUAS ZONAS DE VIBRAÇÃO, reproduz todas as frequências da música.

A caixa ESTEREOSCÓPICA, elimina por completo toda a possibilidade de exagero.

TODOS ESTES DETALHES, QUE DA O A PRODUCÃO PERFEITA, SÃO EXCLUSIVOS DOS

Viva-Tonal COLUMBIA

que as marcas de reputação procuram imitar.

Peça uma audição ao depositário com exclusivo:

Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211
(Salão de audições no 1.º andar)
COIMBRA

REVENDEDORES AUTORIZADOS:
COIMBRA — Alvaro Esteves Castanheira, Rua Ferreira Borges, 207 a 211; Ferreira & Fonseca, Rua Visconde da Luz.
POMBAL — Manuel Nogueira da Silva
CONDEIXA — Viuva de José Pires da Silva Machado
MORTAGUA — João de Almeida Santos
TABOÁ — Adelino Nunes Matias
SANTA COMBA DÃO — Alfredo Correia dos Santos



COMO UM JOVEM

sente-se aguil, todo aquê que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o **ATOPHAN-SCHERING.**

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente específica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos.

Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de




"HIS MASTER'S VOICE"

A VOS DE SEU DONO

A melhor grafonola do mundo. A única que reproduz fielmente a vós natural.

Peça uma audição ao revendedor oficial em Coimbra

"CASA NAUMANN,"

RUA FERREIRA BORGES, 1
(EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca. Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia e Odeon. Oficina bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.as a mais bem montada casa no género em Coimbra e a única que mais garantias dá aos clientes.

Reclamações

St. Arrobos. — Felicito-o pela sua campanha sobre hygiene das ruas de Coimbra, momento falta de bausoura que em todas elas se faz notar!

Aqui venho eu tambem lembrar-lhe outro ponto não menos importante, ou seja o pavimento vergañoso que tem muitas das ruas da terceira cidade do país, porque dá-se com verdaê não conheço outras piores, e comigo está de accordo a gente de fóta que por qualquer casualidade vem a Coimbra.

Ha por ai buracos abertos ha mais de dois ou três anos, e causa pasmo como com a maior facilidade se esburacam ruas de grande transitio e se deixam nesse estado tempos inñitios!

Um caso desses se observou na rua Antero do Quental, onde foi preciso que um automovel, Taxi, se precipitasse para providenciar depois no sentido de tapar o enorme buraco que sem exagero formava um verdadeiro precipicio.

Vejá-se tambem o que está succedendo com a rua Lourenço Almeida Azuêdo!

E realmente para se elogiar a pressa com que se abrem para a buracos e mais buracos, sem dei pois a haver para se taparem.

Noutras terras, até de operários soldadosores andam logo calceiteiros concertando aquilo que aqueles escangalham

O que nos vale para sermos entretidos nalgum buraco, é o liço que lhes deitam e neste caso a porcaria para alguma coisa serve, quando mais não seja para tapar os buracos!

Valham-nos pois alguns calceiteiros com pedras e um catinho de mão de área e um maço.

De V., um constante leitor. — Alexandre José da Costa.

2.ª Companhia de Administração Militar

Arrematação de Forragens a verde

Faz-se publico que no dia 10 de Abril proximo, ás 14 horas, perante o Conselho Administrativo d'esta unidade, no seu quartel, á Rua da Sofia se procederá a arrematação do verde para forragens dos seus solpedes e adidos, bem como dos do Batalhão de Metralhadoras n.º 2 e 2.ª Companhia de Saude.

As respectivas propostas, acompanhadas da caução provisoria de 100\$00, serão entregues na secretaria do referido Conselho Administrativo até ás 13.30 horas do citado dia, devendo ser formuladas d'harmonia com o respectivo caderno de encargos que para tal fim e outros pormenores relativos a esta arrematação, pode ser consultado todos os dias úteis naquelle local, das 13 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 21 de Março de 1928.

O Secretario do Conselho Administrativo, Luiz da Costa Miguel, Aspirante a official do S. A. M.



MISSA DO 7.º DIA

Capitão José Augusto Gomes

A viuva, filhos e mais familia do capitão José Augusto Gomes, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, pelas 8 horas, na igreja de Santa Cruz, a missa do 7.º dia, sufragando a alma do saudoso extinto.

Agradecem desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

A Brasileira

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingir, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir.

A FLORESTA

DE COIMBRA

RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu aceso e limpeza. Fornece almoccos e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Provem o blie á FLORESTA Ha LAMPREIA Aberto até ás 4 horas da manhã.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

BRILHASSOL

O unico preparado nacional, para limpar metais que não receia confrontos com os melhores do estrangeiro.

Pedidos ao depositário para Espinho, Aveiro e Coimbra: José Fontes de Melo — R. Dezesseis — Espinho. 2

Batata

De meia rama autentica da Beira para consumo e semente.

Vende a mercearia de Lucio Duarte, Avenida dr. Dias da Silva, — Olivais.

Carteira

Perdeu-se na noite de quinta-feira, contendo algum dinheiro e documentos.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Casa

Com otimas vistas, vendese. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Mademoiselle

Com uma fortuna superior a mil e quinhentos (contos), deseja casar-se com jovem não muito rico, mas educado e que prove ser economico, usando só o calçado do estabelecimento, Ferreira & C.a, Limitada, ao Marco da Feira, n.º 1 e 3, proximo da Sé Nova, Coimbra, a onde encontra o calçado mais chic e mais recente para senhora, homem e creança.

Rivalizando, assim com o dos principais estabelecimentos do País.

Vêr para Crêr!... 1

Farinha do Brasil

A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Merccearia Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

Farmacia Armenio Ferreira

Armenio do Amaral Ferreira participa a todas as pessoas das suas relacções que novamente tomou conta da sua farmacia sito na rua Fernandes Tomaz 2-6 (rua das Fangas) que até 14 do corrente esteve sob a administração do seu ex-empregado sr. Armando Joaquim Faria.

Ali aguarda os ordens dos seus antigos fregueses. q-12

Declaração

João Nunes, agente aposentado da Policia de Investigação Criminal, vem declarar que não se responsabilisa por quaisquer dividas contraídas ou que venham a ser contraídas por seu filho Adelino Nunes.

Coimbra, 21 de Marco de 1928. 2

Sacaria

Usada em bom estado compra e FABRICA ANDORINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

Socio

Precisa-se para industria já montada e de largo futuro, podendo ficar com a gerencia. Nesta redacção se diz. X

Socio

Para qualquer industria ou casa comercial, oferece-se. Carta a esta redacção. 4

Taxi Citroën

Fechado, para serviço da cidade, batisados, enterros casamentos, visitas, a taxi e a quilometro. Para fátima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos.

Serviço permanente, chamadas ao telefone 58. — Costa e Irmão. X

Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Merccearias, á Praça do Comércio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X

O Bussaco em Coimbra

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos.

Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem apetite?
Está convalescente?

TOME

Hãmafopan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde



Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da

RUA D. PEDRO V, 32 e 34 — LISBOA

NOME.....
RUA.....
LOCALIDADE.....

Envie este coupon (COIMBRA)

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor : : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc. etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

CORRESPONDENCIAS

ERAS, 14 — Reunia no passado domingo a assembleia geral da Confraria do SS, para nomear uma comissão para proceder á demarcação dum olival que lhe pertence.

Por vários «irmãos» foi a Mesa acusada de ilegalidades e abusos comictios no exercicio das suas funções.

Foi nomeada a comissão que ha-de demarcar o referido olival, comissão que ficou constituída por nove irmãos dos mais antigos e que melhor conhecem os limites do prédio, e foi aprovado por unanimidade que das instancias superiores se solicite um inquérito no sentido de averiguar se alguns bens da Confraria foram desviados indevidamente.

Urge que a Junta Geral do Distrito mande sindicat a Confraria como é desejo de todos os individuos que dela fazem parte e para que se esclareça toda a verdade acerca das acusações que fazem á mesa da Confraria. — C.

Ao publico

Os conhecidos ourives fornecedores José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda. com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroísmo n.º 58 no Porto, veem por este meio tornar publico que muito em breve abrirão na R. Visconde da Luz n.ºs 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratas, joias, e relógios que primará não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se ha:

Ourivesaria Patrão



Cimento "LIZ", da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

EDITAL

Mario Augusto de Almeida, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal desta cidade:

Faço saber que por decreto n.º 15:095, de 2 de Março corrente, foi designado o dia 25 deste mês de Março, para em todas as assembleias primárias deste concelho se proceder pelas 9 horas, á eleição do PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUESA.

O numero e ordem das assembleias, as freguesias que as constituem, ordem delas para a chamada dos eleitores, os locais e edificios onde reunem vão indicadas no mapa que faz parte do presente edital.

Numero e ordem das Assembleias	Freguesias que constituem cada assembleia e ordem pela qual são chamadas a votar	Locais e edificios onde reunem as assembleias
Almalaguês	Almalaguês	Edificio da Escola
Almedina	Almedina	Largo da Sé Velha - Idem da E. N. P.
Ameal	Ameal	Logar do Ameal - residencia do pároco
Antaube	Antaube	
Antuzede	Antuzede	
Assafarge	Assafarge	
Botão	Botão	
Brasfemes	Brasfemes	
Castelo Viegas	Castelo Viegas	Edificio da Escola masculina
Ceira	Ceira	
Cernache	Cernache	
Eiras	Eiras	
Lamarosa	Lamarosa	
Ribeira de Frades	Ribeira de Frades	
Santa Clara	Santa Clara	
Santa Cruz	Santa Cruz	
Santo Antonio dos Olivais	Santo Antonio dos Olivais	Idem dos Paços do Concelho
S. Bartolomeu	S. Bartolomeu	Idem da Junta de freguesia
S. João do Campo	S. João do Campo	R. da Madalena-Edificio das Escolas
S. Martinho d'Arvore	S. Martinho d'Arvore	Edificio da Escola masculina
S. Martinho do Bispo	S. Martinho do Bispo	Logar dos Casais - E. da Escola
S. Paulo de Frades	S. Paulo de Frades	Edificio da Escola masculina
S. Silvestre	S. Silvestre	Praca de Lovaina - E. da Escola
Sé Nova	Sé Nova	Edificio da Escola masculina
Souzelas	Souzelas	
Taveiro	Taveiro	
Torre de Vilela	Torre de Vilela	
Trouxemil	Trouxemil	Edificio da Junta de Freguesia
Vil de Matos	Vil de Matos	

Coimbra e Paços do Concelho, 17 de Março de 1928.

Mario Augusto de Almeida

Armazem precisa-se na Praça do Comercio ou proximidades. Informa Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º.

Até 100 contos, 1.ª hipoteca, empresta-se e trata-se nos escritórios do sr. dr. Castro Pita, advogado, rua Visconde da Luz, 60, 1.º; e do sr. dr. Diamantino Calisto, notário, na mesma rua, 65-1.º.

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B.

Casa arrenda-se uma casa nova em S. Martinho do Bispo, a 5 minutos da Bencanta, com 6 divisões, instalação electrica, quintal e jardim. Trata-se na rua Adelino Veiga, 16.

Casa com quintal ou terraço, proxima do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação a esta Redacção a M. L. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo.

Casa vende-se, nova, com posto de rez-do-chão, 1.º andar solão e quintal, servindo para dois inquilinos. Aceitam-se ofertas. Também se troca por outra. Tratar na rua Castro Matoso n.º 7 com Francisco Rodrigues.

Casa arrenda-se um 2.º andar na rua das Padeiras, com 7 divisões. Para tratar, rua Adelino Veiga 30, Hotel Novo.

Casa aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões, é moderna e tem quintal. Preço vantajoso. Trata José Garcia, ou na Vila Alice.

Casa vende-se em Montes Claros, acabada de construir. Tem cave, 1.º andar e aguas furtadas, com 9 divisões e quintal. Informa Anto-Taxi, Avenida 54 da Bandeira. Telefone n.º 327.

Costureira a dias, habilitada, dá informações. Nesta redacção se diz.

Cobrador ou escrivão, Funcionario publico aposentado, encarga-se de qualquer cobrança ou escrita. Também aceita outra occupação compativel com a sua posição e habilitações. Nesta redacção se diz.

Comensais recebem-se no Arco de Almedina n.º 13 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00.

Creada precisa-se. Alto de Santa Clara, B.

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13.

Dactilografista bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz.

Empregado de praça. Precisa, Secos & C.ª Rua da Sota, 10.

Empregada precisa-se para caixa na Havaneza Central rua Visconde da Luz.

Estabelecimento mixto, bem localizado e bem afreguesado, trespassa-se em Condeixa. Informa-se nesta redacção e com José Alves (relojeiro), em Condeixa.

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara.

Homem de meia idade e com algumas habilitações, aceita escritas comerciais e industriais e serviços de cobrança. Apresenta fiadoras. Informam conduta: Farmacia Silva, rua da Sofia, 129 a 133 e strs. Nunes Vicente & C.ª, rua do Corvo, 41 e 45.

Jardineiro com as melhores habilitações e bastante pratica, oferece-se para tratar de quizer serviços que digam respeito a jardinagem. Informa-se na rua Pedro Cardoso, 104.

Maquina de escrever compra-se em bom estado. Carta A.F.P.

Mobilia de escritorio completa, estilo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10.

Pressa para encadernador, vende-se. R. Visconde da Luz, 60-2.º

Piano alemão de boa marca, barato, (novo). Rua dos Militares, n.º 11.

Quartos arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoas de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio.

Rapaz precisa-se um aprendiz na LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo da Sé Velha, 1 a 3.

Trespassa-se ou aceita-se socio a antiga casa Machado, Alameda.

Trespassa-se em optimas condições uma pequena casa de negocio, facilita-se o pagamento. Informa-se na rua das Padeiras n.º 36.

Trespassa-se uma mercatoria e vinhos, bem afreguesada, com casa de habitação, na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara. Trata-se com Augusto Resende, na Vila Mendes.

Terrenos para construção, junto ao electrico, vendem-se. Informa, Avenida 54 da Bandeira 19. X

Vende-se mobilia de casa de jantar, em mogno. Rua da Sofia, 23.

Vende-se cama de mogno com colchão de arame e uma mesa de cosinha. Nesta redacção se diz.

40.000\$00 emprestam-se sobre hipoteca, a juro módico. Dirigir a Acacio Xavier de Andrade, Santo Antonio dos Olivais.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais.

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Elixir Estomacal TORRES

Este preparado de reconhecida eficacia, emprega-se com vantagem em todos os casos de dispepsias, gastroplagias neurasténia, vômitos e dilatação de estomago.

REUTINOL

O Reutinol é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:

Reumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.

Os doentes e medicos que nos comunicaram os efeitos deste dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.

Vende-se em Coimbra: Farmacia e Drogeria Vilaça.

Deposito geral: Farmacia de José de Matos Torres.

Tomar

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.



O homem que apostou que os fogareiros VACUUM não fervem um litro de agua em 5 minutos



Optica mais barata Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Oficina SOLER

Rua Direita, 135 - COIMBRA

Pintura de automoveis a esmalte frio

DUCO

Aplicação rápida e resistente Instalações proprias para a execução desta pintura

MANUEL DA SILVA SOLER

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz publico que se encontra aberto concurso do fornecimento dos panos abaixo indicados pelo espaço de quinze dias a contar da publicação deste anuncio e nas quantidades tambem aqui mencionadas:

50 peças de pano cru, tipo 1,29.

50 peças de pano cru, n.º 59, 33.

100 peças de pano sarjas cru H.000.

3000 metros de pano cru enfestado n.º 95.

100 lençóis de felpa de 2,20 x 1,80.

30 peças de pano patente cru n.º 600.

30 peças de pano patente branco n.º 600.

50 duzias de toalhas de felpa de 1,20.

18 duzias de toalhas de mesa de 1,50 x 1,30.

6 duzias de toalhas de mesa de 2,00 x 1,30.

24 duzias de guardanapos de 0,50 x 0,50.

5000 metros de estampa-ria A.29 com 0,70 de largo, para curativos.

50 cobertas de tear n.º 3.

500 metros de sarja branca n.º 1 de Guimarães com 0,80 de largo.

As propostas de fornecimento deverão vir acompanhadas de uma amostra de pano que se propõem fornecer devendo o comerciante a quem for adjudicado o respectivo fornecimento deixar tambem em depósito no Armazem Geral destes Hospitais uma peça do mesmo pano para verificação da qualidade proposta.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 19 de Março de 1928.

O Director substituto, Angelo Fonseca.

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a compunha e se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPIRADOR DE PRECISÃO

A venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

Compra-se na casa de Jorge Mendes, na Praça do Comercio, 97 a 100, mais barato que em parte alguma:

Casimiras reclame, a 25\$50. Riscados bons, a 2\$50. Panos crus e bretenhas a 2\$50. Panos brancos, finissimos, em peças de 18 metros, a 68\$00 cada. Alpagatos de ber-racha para criança, a 7\$00 cada par; para homem e senhora desde 8\$00 o par. Meias a 1\$00 cada par. Etc., etc., etc. Ha tambem grande sortido em artigos de retrozoaria. Como é onde se vende mais barato, recomendamos uma vizita á CASA DAS 4 PORTAS.

FAVAS & COMP.ª - Largo de S. João, 6 - Largo da Felra, 10-12

Casa de movels de madeira e ferro, novos e uzados Mobiliás completas de todas as qualidades. Tape-çarias e oleados. Esmaltes e porcelanas. Papeis pintados. Grande sortido de mobiliás de estudante. Antiquidades, Etc.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Bolsa Agrícola

TOMOU ontem posse de chefe desta repartição, o regente agrícola sr. Francisco Alfena.

Serviços Municipalizados

A COMISSÃO Administrativa dos Serviços Municipalizados, resolveu, em princípio, adjudicar a construção da nova linha eléctrica, resolvendo também manter o primitivo traçado da nova linha, e fazer a adjudicação do transformador à firma desta cidade, Tavares & Mascarenhas.

Desastre

COM um largo ferimento no dorso do pé esquerdo, recebeu tratamento no Banco do Hospital, Maria José Pinheiro da Lamarosa do Campo, cujo ferimento foi suturado com 16 pontos naturais.

Processo sumario

RESPONDEU em processo sumario, por ser encontrado numa casa suspeita, José Tomaz Morais Maltez, casado, padeiro, natural de Cuba e residente nesta cidade, sendo absolvido.

Presos em transitó

SEGUIRAM esta noite para Lisboa os seguintes presos, que se encontravam na cadeia de Santa Cruz, á disposição do Governo: Acacio Costa, de S. Frutuoso; Antonio Inacio, Joaquim do Amaral, Antonio Conceição Lasaro, todos de Coimbra; José Frias, de Lisboa; Leonarda de Jesus, de Anadia; Albina da Conceição, de Mangualde; Maria Conceição Pereira, de Pombal, e Aurora Lopes Miranda, de Boticas.

† FALECIMENTOS †

Dr. Domingos Ramos

FALECEU no dia 17 do corrente em Amaranthe, o juiz de direito aposentado sr. Dr. Domingos Rodrigues Ramos, natural do Porto.

Pertenceu ao V ano juridico de 1880-1881 e fez parte da grande comissao das festas do centenario de Camões. O extinto era um academico extremamente simpatico pela sua esbelta figura — alto de cabeleira e barba toda loira.

Possua uma linda voz de tenor e falava sempre com grande saudade de Coimbra.

A proceder a averiguações

ESTA em Miranda do Corvo a proceder a averiguações de um crime ali praticado em domingo de Carnaval, o agente da policia de investigação Adelino Duarte.

De LISBOA, 21 de Março

A visita dos representantes da "Vintners Company,"

ESTAO em Lisboa os directores da *Vintners Company*, que é uma velha e considerada corporação de Londres, que, alem de se ocupar de assuntos de caridade, tem por fim dar informaçoes sobre o commercio mundial de vinhos.

Trouxeram do Tamisa, três casais de cisnes para oferecer um á Camara Municipal de Lisboa, outro á do Porto e o terceiro á região do Douro.

Os nossos hospedes, depois de visitar o Chefe do Estado e ministro do Comercio, visitaram também o município de manhã á Camara Municipal de Lisboa, onde se trocaram affectuosos discursos, referentes á amizade e aliança anglo-luso, tendo sido entregue ao respectivo presidente uma nobre mensagem do *Lord Mayor* de Londres.

As 16 horas, no Parque Eduardo VII, effectuou-se a cerimonia da entrega dos cisnes do Tamisa á Camara Municipal de Lisboa, que foram lançados no lago ali existente, tendo-se lavrado o respectivo auto.

Durante o acto a banda da G. N. R., executou alem de varios trechos de musica, os hinos inglés e português.

A noite foi oferecido aos illustres visitantes um banquete pela Camara Municipal, que se effectuou no edificio dos Paços do Concelho, trocando-se affectuosos brindes.

Findo o jantar assistiram da varanda principal do edificio ao simulacro de incendio. As 11,28 foi telefonada para a Central dos bombeiros, a parte de fogo. Em menos de um minuto compareceram no largo do Pelourinho as viaturas dos bombeiros municipais e voluntarios.

O tema do incendio foi executado com grande rapidez e agilidade, tendo o bombeiro João Barbosa dado um salto da janela do 4.º andar para uma tela que os bombeiros sustinham na rua.

Os visitantes ingleses admiraram a boa montagem dos serviços de incendios em Portugal.

Desastre

QUANDO ontem á noite o carro da escada *Magyrus* do quartel da Graça, saia da rua Augusta para o Terreiro do Paço, a fim de evitar um choque com dois taxís, que seguiam á sua frente, foi de encontro a um poste telefonico, ficando com uma roda e a manga de eixo partidos.

O bombeiro 336 que conduzia o carro, ficou ferido num braço e os *chauffeurs* foram presos.

Orfeão Académico de Lisboa

A DIRECÇÃO do Orfeão Académico de Lisboa, está organizando uma grande excursão a realizar nas próximas férias da Pascoa.

A carestia da vida

O CONSELHO de Ministros reunido ontem, resolveu adoptar medidas energicas para evitar o injustificado aumento do preço de alguns generos de primeira necessidade.

Novos fosforos de cera

NO *Dictio do Governo* de hoje foi publicado um decreto pela pasta das Finanças, autorizando a Sociedade Nacional de Fosforos, a fabricar e pôr á venda ao publico, um novo tipo de fosforos de cera, denominado *Agua n.º 2*, ao preço de \$40 cada caixa de 80 fosforos.

Excursão do Colégio Militar

REALIZAM este ano uma excursão de estudo a Coimbra, Buçaco e Figueira da Foz, os alunos da 7.ª classe do Colégio Militar. Devem sair de Lisboa no próximo dia 30.

Conferencia

REALIZA-SE amanhã, pelas 16 horas e meia, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a conferencia do Almirante sr. Gago Coutinho, *Como se figura uma cavavela?*

Correspondente.

SPORTS

O apuramento das equipas para a corrida - Chama da Pátria

JÁ se realisaram em todas as unidades as provas de preparação nos 3,500 metros, para a corrida *Chama da Pátria* a realizar em 9 de Abril. Pertence agora aos treinadores gerais das varias Regiões Militares, seleccionar os melhores 80 homens das varias unidades para preparar uma equipa que será composta de 60 e que nesse dia correrá.

No Porto, Lisboa, Coimbra, Evora e Tomar, concentram-se neste momento aqueles que durante um mês, em provas, successivas, souberam levar a sua preparação até ao apuramento que lhes permitiu ser seleccionados. Os escolhidos, passam agora das mãos

dos seus treinadores, para a competencia de especialistas, dos officiaes que desde ha muito conhecem a tecnica do atletismo puro.

Na proxima semana será afixado em todo o país o cartaz anunciador de esta grande prova, artistica concepção allegórica a esta grande manifestação militar.

Pelos clubs

NA sede do União Football Coimbra Club, Pátio dos Castilhos, realiza-se no proximo dia 26 pelas 20 horas, uma assembleia geral para tratar da acqisição dum campo de jogos. Não havendo numero legal, funciona aquela assembleia com qualquer numero uma hora depois.

TRIBUNAIS

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Recursos vindos da Relação de Coimbra que hão de ser julgados na sessão de amanhã:

Revista civil n.º 43.390 — Apelantes: José Fernandes Barroca e mulher e outros; apelados: Manuel Joaquim e mulher.

Tem os vistos dos juizes srs. drs. Caetano Gonçalves, Basilio da Veiga, Alfredo Rodrigues, Mota Prego e Fernandes Pinto.

Revista civil n.º 43.660 — Apelantes: Ludovina Baptista e outra; apelados: Maria da Conceição Borges Bandeira Gonçalves e outro.

Tem os vistos dos juizes srs. drs. Alfredo Rodrigues, Mota Prego, Fernandes Pinto, Teixeira de Queirós e Osório de Castro.

Embargos civis n.º 43.175 — Embargantes: Antonio Bernardo e mulher; embargados: José de Andrade e mulher.

Tem os vistos dos juizes srs. drs. Teixeira de Queirós, Basilio da Veiga, Osório de Castro, Caetano Gonçalves, Alfredo Rodrigues.

Agravo civil n.º 43.147 — Agravantes: Custódio Martins Soares e mulher; agravado: Emilio Lopes Correia.

Tem os vistos dos juizes srs. drs. Mota Prego, Fernandes Pinto e Teixeira de Queirós.

Agravo civil n.º 44.116 — Agravante: José dos Santos Gonçalves; Agravada: Elisa Monteiro.

Tem os vistos dos juizes srs. drs. Castro e Sola, Osório de Castro e C. Gonçalves.

Tomou posse de juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, o sr. dr. José da Silva Monteiro que ficou pertencendo á 2.ª Secção — sextas-feiras.

A terra treme

NO Instituto Geofisico da nossa Universidade, foi hoje registado, pelas 4 horas, 28 minutos, e 58 segundos, um abalo de terra á distancia de 8750 quilometros. Hora na origem 4 horas, 16 minutos e 58 segundos.

A distancia corresponde á California, America Central, Oceano Indico, India e China. O sismografo esteve em vibracão 3 horas.

T. S. F.

aparelhos

DUCRETET

recepção por quadro e antena

Veja V. Ex.a a exposição no proximo DOMINGO

de:

T. S. F. Grafonolas Discos Candieiros Serpentinaj Material electrico Musicas para pianos Etc., etc.

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Uma Grande Obra de Assistencia Social

Assistencia aos tuberculosos em Coimbra

RESPOSTA AO SENHOR CONDE DE FELGUEIRAS

convencido e na sua carta, continuando a dizer que não é técnico, apresenta argumentos de ordem técnica dos mais transcendentes no dominio da Medicina. Se deixassemos a carta do sr. Conde sem resposta, o que diria o publico de Coimbra de algumas dezenas dos seus medicos que lhe garantiriam não havia perigo de hospitalizar os tuberculosos em Santa Tereza?...

— Lá nisso tem razão, sr. Doutor. Nem o prestigio dos medicos consente que a carta fique sem resposta, nem a grandessa da questão se compadecer com quaisquer melindres injustificados... No meu jornal o sr. Conde de Felgueiras é tratado como um homem de bem, com a devida consideração, mas as suas opiniões podem ser discutidas, que é para isso que elas vem a publico. Diga-me, pois, sr. Doutor, não ha assim tantos micróbios á beira dos hospitais, que a gente não possa passar por eles ou morar nas vizinhanças?...

— Os hospitais, hoje, são as casas mais higienicas deste mundo. Micróbios ha em toda a parte onde houver gente e em numero tanto maior quanto maior for a aglomeração de pessoas. Sobre o Oceano, no interior do deserto, a 1.000 ou 2.000 metros de altura na atmosfera, não ha micróbios, porque não ha gente nem vida no meio atmosferico; nas grandes cidades, onde ha muita gente, ha ao contrario, muitos micróbios...

— Mas aquele livro em que se diz que ha muitos micróbios junto dos hospitais?...

— Olhe, eu não conheço esse livro, mas pelo titulo parece obra de fancia. Quem lhe pôe o titulo de "Tratamento scientifico pratico de tuberculose" denuncia-se logo... e foi porisso que eu não me cansei a procurar-o. Nalguns livros mais classicos de hygiene e bacteriologia, que por curiosidade consultei, não encontrei lá analyses do ar junto dos hospitais de Paris. Deve haver equívoco do tal sr. Renon, porque o numero de bacterias que ele refere é o mais elevado que se acha anotado mas para o ar de dentro das enfermarias e não cá de fóra, e visto não poder dizer outro tanto para não magoar o sr. Conde dum possível equívoco da sua tradução. O que ha e muitas, são analyses do ar dentro dos hospitais. E' claro que pelo que vai lá dentro não se pode ajuizar do que se passa cá fóra, porque nos hospitais ha mais resguardo do exterior do que nos outros estabelecimentos. Em todo o caso é instrutivo e interessante...

— Interessante, diz v. ex.a... E' verdade, muito interessante para o caso em discussão... Imaginava o sr. que nas casernas militares ha muitissimos mais micróbios do que nos hospitais mais velhos e de maior acumulação de doentes!...

O hospital de Paris cujo ar continha em tempos remotos, maior numero de micróbios por metro cubico era o da Pitié, com 79.000 (Miquel); uma caserna militar ao levantar das tropas tem 200.000 (Kiener e Aldibier) — Arnould, *Novos elementos de hygiene*, 3.ª edição, pág. 296.

— Oh sr. Doutor! então nos quartéis ha mais micróbios do que nos hospitais?...

— Sem duvida nenhuma, como

acaba de ver. Mas nem precisa de recorrer aos livros: faça uma visita aos nossos quartéis e aos hospitais da Universidade e depois compare...

— E os micróbios veem-se sem sem ao microscópio?...

— E porque não? A questão é de quantidade!... A levedura de cerveja, que é um micróbio, não se vende aos quilos? A questão é de quantidade: olhe para os soalhos dos quartéis que vê uma crosta de micróbios... Ou se não, observe o raio de sol, de travez, que entra pela janela dum quartel e dos hospitais da Universidade, como indica o sr. Conde de Felgueiras, e depois apreciará onde existem mais poeiras, que é como quem diz mais micróbios... Mas se o sr. quiser ficar inteiramente esclarecido a respeito de micróbios no ar... de Coimbra — e para que ha-vemos nós de ir a Paris? — tem um livro do sr. Prof. Angelo da Fonseca, que satisfaz o mais exigente (*Bacteriologia aerea e poeiras hospitalares*, Coimbra, 1901). Eu não me furto ao desejo de lhe dar alguns numeros elucidativos, tirados desse livro...

— E eu que estou com interesse de os conhecer... — Pois então tome nota: Numero de bacterias por metro cubico de ar: dentro da enfermaria-escola, 7.000; Pateo do hospital, 2.812; rua da Sofia, 6.250; rua Direita, 25.000; rua do Paço do Conde, 27.707; Beco das Canivetas, 10.836; Santa Cruz, Largo da Cascata, 555; Jardim Botânico, 416; etc.

— Então, sr. Doutor, pelo que respeita a micróbios, é muito melhor que em Santa Tereza haja um hospital do que um quartel?...

— Evidentemente. Nisso não posso haver a mais pequena duvida. Tanto por dentro como por fóra o quartel é muito pior...

— E, os nossos hospitais, tem muitos menos micróbios do que os de Paris?...

— Assim é, relativamente a alguns hospitais de Paris... — E no Pateo dos Hospitais ha menos micróbios do que por essas ruas?...

— Exactamente, pelo menos para as ruas de maior movimento e menos limpas. Até a Sofia, que é uma rua das mais largas e desafogadas de Coimbra, tem mais micróbios no ar do que o Pateo dos Hospitais.

— E aquelas ruellas da Baixa, sr. Doutor, em que não entra o sol?...

— Como o sr. viu, isso é horroroso! E' ai que agonisam muitos doentes de tuberculose, sem um tenue raio de sol... — Mas porque será, sr. Doutor, que o sr. Conde de Felgueiras não citou o livro do sr. Dr. Angelo da Fonseca?...

— Pergunta bem... Eu até desconhecia que o sr. Conde fosse versado em bacteriologia! Quem sabe? Talvez ele estudasse fóra de Coimbra, lá pelo Porto ou Lisboa...

— Mas, sr. Doutor, que o quartel faz mal á salubridade do Penedo da Saudade, já eu não duvido; mas o hospital não fará também mal, ainda que menos?...

— Nenhum. Um hospital para tuberculosos é a casa mais higienica que se pode imaginar. Santa Tereza,

za, adaptado a esse fim, será o edificio mais higienico daquele bairro.

— Mas querem o hospital fóra da cidade, dizem que é melhor...

— Olhe, isso é um absurdo, tão absurdo como pôr um sanatório no Beco das Canivetas, que eu não sei onde é, mas faço ideia... Cada coisa tem o seu lugar: O hospital tem de ficar na cidade, ou deixaria de ser e a cidade reclamava outro ali á beira da porta dos doentes e das suas familias e dos seus medicos; e o sanatório não pode ficar na cidade, porque se ficasse deixava de ser sanatório, e os doentes e a cidade e os medicos reclamavam outro mas lá longe, onde fosse o seu local próprio...

— Eu já vou compreendendo, mas estas conversas são tão pouco demonstradas... Cada coisa no seu lugar! Bem. Se em um combato meter o maquinista a revisar os bilhetes e o revisor no lugar do maquinista, o tombo é certo... Aqui deve ser a mesma coisa, ou os medicos deixariam de ser os técnicos competentes... Uma ultima pergunta: é a que-lha solução apresentada pelo sr. Conde de Felgueiras?

— Reputo-a impossivel. Encarcejar os menores em perigo mortal num edificio da cidade impossibilita o seu indretamento fisico e psiquico. Depois, adaptado a hospital um edificio novo construído para outro fim e com situação inconveniente, também não me parece aceitavel.

— Mas, sr. Doutor, se não se puder encontrar outra solução, os da Propaganda e os do Turismo são contra...

— O sr. engana-se! Esses homens o que querem é o bem de Coimbra. São patriotas e bairristas como os que o são mais. Pareceu-lhes uma coisa má o hospital em Santa Tereza e como assim pensam e tem grande amor a Coimbra, até julgaram que era uma ofensa ás suas pessoas.

— Mas logo que os convenciamos de que só em Santa Tereza nos é permitido realizar esta grande obra de Assistencia, eles virão para nós, serão nossos companheiros de armas, serão os nossos mais fortes e dedicados colaboradores marcharão á frente, irresistivelmente...

— Mas esse sr., com a sua vontade de ferro, com a sua opinião bronza será um destemido e invencivel mesmo nesta luta em que é honroso mesmo o simples posto de soldado. Homens como esse depois de convencidos, é que nós cá queremos para servir sob as suas ordens. E ha-de vir para nós, e hão-de vir todos, porque a barca vai de vento em popa, numa viagem que em breve será triunfante e gloriosa...

...

...

...

...

... Sr. Rebaetor — Afim de evitar directrices erroneas na debattida questão do hospital para tuberculosos, peço a V. o obsequio de esclarecer os seus leitores sobre a necessidade que ha do referido hos-

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 24 de Março de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2171

Celestino Gomes
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

A hospitalização dos tuberculosos

(Continuação da pagina anterior)

linhos que tem apenas a recomendar, além da sua beleza artística, que ás vezes é grande, a sua beleza moral, que essa é sempre enorme...

Quero referir-me ao selo anti-tuberculoso... Já ouvi falar nisso!... Mas os selos são tantos que aborrece-me...

—Aborrece-me, realmente, porque são obrigatórios. Mas do nosso, que ha-de ser facultativo, o sr. vai gostar, verá...

A Assistência Nacional aos Tuberculosos ha-de lançar o selo anti-tuberculoso em Portugal: nós, povo de Coimbra, vamos convidá-la a isso. É mais uma honra para Coimbra. Faremos primeiro o ensaio só em Coimbra, se as outras terras não quiserem competir connosco, o que não desejamos...

Olhe o que se passou nos Estados Unidos:

«Os nomes de Holboell, Jacob Rüs e Emily Bissell eram quasi desconhecidos em 1911; entretanto Holboell tinha já inaugurado na Dinamarca a venda dos selos do Natal; Rüs, um dinamarquês, tinha importado esta ideia da América, e Miss Emily Bissell lançou a venda de selos do Natal em Delaware, com o emblema e sob o patrocínio da Cruz Vermelha Americana».

«A primeira venda de selos anti-tuberculosos em Delaware, em 1926 rendeu 3.000 dollars e em 1927 tinha rendido 5.050.000 dollars! Que o nosso reconhecimento vá para estes três pioneiros a quem nós devemos a ideia da venda do selo anti-tuberculoso e graças a ela os progressos constantes da luta anti-tuberculosa neste país!»

Dr. L. R. Williams, conferencia feita em Washington em 1926, aos membros da União internacional contra a tuberculose.

—É extraordinário! Cinco milhões de dollars! Cento e tantos mil contos!

—Veja agora a França. Principiou ha uns 3 anos com a venda do selo anti-tuberculoso. Ha dois anos ensaiou-a apenas num departamento. No ano passado a venda foi geral e já rendeu 14 milhões de francos! Que bello successo! Uma rapariguita, aluna de desenho duma escola normal, teve a feliz inspiração dum desenho ideal para o selo anti-tuberculoso: *le baiser au soleil*, «o beijo ao sol», uma creança que atrai beijos ao sol... No nosso País...

O successo da «Obra Tuberculosa de Coimbra»

—Nesta Coimbra, sr. Doutor, o povo tem inspiração, tem gosto artistico, se o meterem em brios não fica atrás da França...

—O sr. diz bem. O povo de Coimbra merece essa apreciação, A. A. N. aos T. ha de abrir concurso para esses selos, porque ele é nacional, e o melhor trabalho de inspiração, e não de execução, será premiado... Se essa honra coubesse a Coimbra, a alguma ingénua creança da escola, ainda era mais bonito...

—Pelo que vejo é muito simples e rapido arranjar dinheiro.

—Vamos devagar, meu caro senhor, muito devagar! O selo dá muito dinheiro, mas é preciso uma longa e metódica preparação. Nós a levaremos a cabo. Primeiro, o baluarte da *Obra da Tuberculose de Coimbra*; o resto virá depois...

—V. ex.ª confia na realização dessa *Obra*?

—Eu tenho fé, muita fé; os meus amigos ainda mais; Nós médicos passamos a vida inteira, sem um desfalecimento, a lutar contra a morte; e havíamos de nos entibiar diante desta singela e humanitária empresa?

Suponha o sr. que nós declinavamos o honroso encargo nas Senhoras de Coimbra; acredita, porventura, que elas

o engeitariam, com medo de falharem?

E, são mulheres! Havíamos nós médicos e homens de acção, habituados nos reveses da sorte, nos dramas mais pungentes, havíamos nós de duvidar da vitória?

Reconheço que o povo e até as classes ilustradas não estão preparados para a luta; aceito que a nossa raça faltem qualidades de tenacidade, necessárias num combate que vai durar longos annos; admito que atravessamos uma época de agitações estereis, de sordido egoismo e de manifesta pobreza; concedo tudo quanto o sr. quizer mas...

—?...

—Nós temos fé, queremos vencer e venceremos!

O successo ha-de coroar a *Obra da Tuberculose de Coimbra*!

A conferencia do Professor Rocha Brito assistem centenas de pessoas, sendo votada uma saudação á GAZETA DE COIMBRA

REALISOU-SE ante-on-tem a anunciada conferencia do sr. Prof. Rocha Brito. O espaço salão da Associação dos Artistas achava-se repleto. Viam-se numerosissimas individualidades de Coimbra como professores, médicos, comerciantes, operários, em suma, todas as classes sociais se achavam numerosas representadas, contendo-se entre a assistência muitas senhoras. Muita gente não conseguiu ali entrar por não ter lugar.

Presidiu a sessão o sr. Prof. João Porto, secretariado pelos srs. Albino Amado Ferreira, presidente da direcção da Associação dos Artistas e José Ferreira de Matos, presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz.

Depois da apresentação do conferente pelo sr. presidente, o illustre Prof. Rocha Brito, produziu uma brilhantissima conferencia que arrebatou por vezes o auditorio. Mostrou s. ex.ª quanto a tuberculose interessava ás classes operarias, a enorme mortandade que fazia, os meios de a combater, a diferença que havia entre o hospital e o sanatório, sendo o primeiro situado dentro das cidades, a importância da campanha anti-tuberculosa, o desinteresse daqueles que a promoviam, destacando os nomes dos Prof. Angelo da Fonseca e Adelino Vieira de Campos etc., terminando por mostrar o que o povo era capaz de fazer, como está patente nos feitos do soldado desconhecido, desde a fundação da nacionalidade até aos nossos dias.

O conferente recebeu uma calorosa ovação no fim da sua conferencia, sendo cumprimentado por dezenas e talvez centenas de pessoas.

Depois do illustre presidente, Prof. João Porto voltou a talar, cumprimentando o conferente e corroborando as suas afirmações, foi presente a seguinte moção:

Considerando que a classe operaria é a mais sacrificada pela tuberculose;

Considerando que esta doença alastra assustadoramente pelo País;

Considerando que é urgente dar-lhe combate;

Considerando que o Dec. 14.476, chamado de *hospitalização dos tuberculosos*, é uma base sólida para a luta anti-tuberculosa;

Considerando que em Coimbra, afóra o edificio de Santa Tereza, ainda se não apontou outro que possa facilmente desocupar-se e adaptar-se a hospital;

A Associação dos Artistas de Coimbra, tendo ponderado devidamente o assunto, resolve:

1.º—Pedir ao Governo a execução do seu Dec. n.º 14.476, pondo á disposição da Comissão de Hospitalização dos Tuberculosos as verbas que lhe foram prometidas pelo ex.mo ministro das Finanças, general Sinel de Cordes;

2.º—Saudar o ex.mo ministro da Guerra pela forma rasgadamente altruísta e patriótica com que s. ex.ª vê os problemas da tuberculose, pedindo-lhe que contribua para a execução do Dec. 14.476 e elective a cedência do edificio de Santa Tereza, por ser o mais facil de desocupar e servir para hospital;

que desistam dessa opposição visto não haver outro edificio que possa tão facilmente aproveitar-se para hospital;

4.º—Saudar a imprensa que tem defendido a causa de Assistência aos Tuberculosos e especialmente a *Gazeta de Coimbra*;

5.º—Significar aos illustres officiaes militares que o pedido da cedência do edificio de Santa Tereza não envolve o minimo proposito de os desgostar mas a isso força a necessidade, por não haver outro que o possa substituir.

Esta moção foi aprovada por aclamação.

As Tutorias de Infancia tem de ser instaladas segundo determinadas prescrições e não arbitrariamente

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.—Pela carta do sr. Antonio Assis Teixeira, publicada num dos ultimos numeros do seu conceituado jornal, vejo que infelizmente ainda ha entre nós um grande desconhecimento do objectivo e finalidade dos Serviços Jurisdiccionais e Tutelares de Menores. Isto obriga-me a vir pedir-lhe, sr. Director, um cantinho da *Gazeta de Coimbra* para publicação de alguns esclarecimentos.

O aproveitamento dos edificios da Tutoria da Infancia para hospital de tuberculosos, e consequentemente a inutilização deste instituto, não pode ser encarado com a simplicidade com que o faz o sr. Antonio Assis Teixeira. Trata-se dum problema tão eminentemente social como o da tuberculose, e que vem merecendo em todos os países os mais delicados estudos.

O Estado não pode dar preferéncia a um em prejuizo do outro, uma vez que a genese da criminalidade habitual está essencialmente no abandono a que são votadas as crianças das classes menos abastadas.

Infelizmente, como se diz no relatório da lei de 27 de Maio de 1911, a criação deixada ao acaso de si mesmo ou entregue a pais, tutores ou detentores que longe de lhe reprimir os instintos naturais, afeiçoando-a ás necessidades duma vida honesta, a deformam em proveito dos seus próprios vicios, a descuram por prevenção, deitejo ou incapacidade educativa; a criança exposta á mendicância, á vagabundagem, á malvez, á especulação, á ganancia, á prostituição, arrastada por todas as correntes de corrupção, numa idade em que, por debilidade, por imprevidência, não pode ter o menor movimento de reacção contra essa corrente; a criança alheia aos mais rudimentares estímulos de perfeição moral, estranha ás branduras do amor e da bondade, desconhecendo o espirito de abnegação e de sacrificio, será apenas, e lamentavelmente, um factor permanente de vicio, de maldade, de prevariação em todas as suas manifestações desorganizadoras.

Ora combater todos esses elementos de desorganização social, é combater a genese criminal, que nós já já hoje a pouca honrosa situação de sermos o quarto país na escala criminal de todo o mundo. E para a combater, dada a estrondosa falencia dos sistemas preventivos de que as Tutorias da Infancia são a expressão mais científica.

E o aspecto jurídico do problema, ou seja a *control* do Estado no exercicio do poder paternal ou tutelar, sua inibição e reintegração, direito a alimentos, etc., não é menos importante. Embora puro assunto de direito civil, em relação a menores criminosos, vagabundos, mendigos e abandonados prende-se com a pedagogia, e deve inspirar-se nos seus principios mais salutareos. Assim, uma acção reguladora da destituição do patrio poder exercido por pais depravados e indignos ou que abandonam, mesmo só moralmente, os seus filhos, é uma necessidade palpitante para a salvaguarda da juventude e da sociedade.

Por outro lado, o aspecto médico-pedagógico do problema também é de capital interesse: Revela-se na adaptação e em rego dos processos necessários para a integração do menor no seu equilibrio natural, processos variados, desde os mais simples aos mais complexos, como instrução, educação, capacidade profissional, exercicios ginsticos, assistência médica, etc.

Neste campo tem uma intervenção especial ao lado do professor o médico, no estudo e assistência continua aos menores, cuja regeneração não se obtendo já pelos processos applicáveis aos normais tem de obter-se com processos especializados.

Como V. ex.ª, sr. Director, as Tutorias da Infancia tem a função difficil e complexa de fazer dos menores delinquentes, abandonados ou em manifesto perigo moral, que são uma parte consideravel e inutil da nossa população, actividades positivas, homens que possam ser valores que enriqueçam a sociedade.

É claro que para conseguir esse objectivo tem de empregar-se métodos e processos hoje tidos como fundamentais e que exigem um conjunto de circunstancias para produzirem resultado.

Assim, as observações individuais dos menores, da seu caracter psicologico e psiquiatrico, a caracterização dos anormais, tanto irregulares por causas sociais como por causas biologicas ou fisicas, e psiquicas e unepersonais, exigem estabelecimentos onde o isolamento individual e moral permita uma grande exactidão nessas observações.

Igualmente a classificação dos menores segundo o seu grau de moralidade e antecedentes, para os não sujeitar todos, preventivos ou moralizantes, criminosos ou não, a uma promiscuidade fatal e á mesma disciplina

na nem sempre conveniente, corresponde também a diferentes formas praticas do sistema educativo: A disposição material dos edificios tem assim de obedecer a uma determinada arquitetura, que não é arbitraria mas já hoje quasi uniforme em todos os países federados na *Association Internationale de la Protection de l'Enfance*.

Como V. ex.ª, sr. Director, as Tutorias da Infancia, para podermos desempenhar o papel que lhes incumbem nas sociedades modernas, tem de ser instaladas segundo determinadas prescrições e não arbitrariamente. O sr. Antonio Assis Teixeira pós, portanto, mal a questão, que tem de ser necessariamente posta de pé: ou hospitalizar os tuberculosos nesta Tutoria, acabando com os seus serviços no Distrito de Coimbra; ou continuam estes serviços, hospitalizando-se os tuberculosos noutro local conveniente.

Pela publicação lhe fica, sr. Director, muito grato, o de V. ex.ª.—*João Bacellar*.

O protesto de um aluno do IV ano médico

Penedo da Saudade, 23-III-1928.—Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.—Em suplemento gratuito da *Voz de Coimbra*, de ontem, fazia-se uma afirmação que, pelo que tem de menos de verdadeiro e de ofensivo para um dos mais prestigiosos professores da nossa Faculdade de Medicina e para um dos seus cursos — o IV ano — me obriga a albergar-me no jornal de V. para desfazer essa calunia, na minha qualidade de quarantista de Medicina.

Tem a *Gazeta de Coimbra* orientado a questão da hospitalização dos tuberculosos com tanta elevação, critério scientifico e nitida visão dos interesses cidadãos, que me é devesras grato desmentir nas suas colunas o que certo jornal procura insinuar para defender a sua orientação negativista e demolidora, o que faço impellido pelo cumprimento dum dever que a minha consciencia me impõe e a Verdade exige imperiosamente.

Sobre o pretensio insulto que um illustre catedratico dirigiu a um aluno que não queria o hospital em Santa Tereza — segundo a *Voz de Coimbra* — não sou eu a pessoa indicada para esclarecer e corrigir.

Porém, já assim não succede com a afirmação gratuita e malévola de que um professor da Faculdade de Medicina impõe a sua opinião e os seus desejos aos seus alunos.

Respondendo a esta afirmação lançada a publico para desorientar e envenenar, direi que nem o sábio professor Dr. Adelino Vieira de Campos é o professor dogmático e intranquillizante que mostram a publico, impo-ndo os seus pontos de vista á *estrance* aos seus alunos, nem estes são os clássicos carneiros do Panurcio que aceitem de qualquer professor, por mais illustre e prestigioso que seja, as suas opiniões e alvitres sem o escrupulizar devidamente, diagnosticando-lhes o verdadeiro significado.

Como aluno de S. Ex.ª lavro aqui o meu veemente e publico protesto. Não falei a uma só das aulas em que o sr. Prof. Dr. Adelino Vieira de Campos tem feito, perante o IV ano médico, o estudo interessantissimo da tuberculose e posso garantir, provando pelas notas tiradas, que nenhuma afirmação foi feita de forma dogmática e imperiosa, antes foram todas documentadas com pesada argumentação, tanto no estudo clinico como nas medidas profilacticas do terrivel flagelo.

O sábio professor tem defendido perante os seus alunos — talvez com mais minucias e tempo — os mesmos pontos de vista que defendeu na conferencia da Associação dos Médicos, a que tive o prazer e honra de assistir, e que foi coroada com o aplauso caloroso de toda a assistência.

Nem nenhum dos nossos professores — é preciso afirmá-lo bem alto — teve para com os seus alunos a falta de consideração e de probidade mental que a *Voz de Coimbra* aponta aos seus leitores.

Não suponham os que leram a tal afirmação que o entusiasmo e calor do apostolo duma ideia são e não são incompativeis com o frio raciocínio e calma do cientista.

Pelo contrario, esse calor e desinteresse são só verdadeiramente de apostolo, quando as illumina a força da razão.

Agradecendo-lhe, sr. Director, qualquer referência que enenda util fazer para o restabelecimento da verdade, creia-me de V. ex.ª, *Joachim Arnaut Pombeiro*, do IV ano médico.

Esclarecendo a questão

Sr. Redactor.—Ha quem pretenda transformar numa questão pessoal a grande obra de Assistência para a qual V. tanto tem contribuido. Não consinta V. nisso.

Não se deixe levar a reboque de quem não tem escrupulos de comprometer esta grande causa só para satisfazer ruins paixões.

2.º—Não é permitido a ninguém hoje confundir as funções dum hospital, que fica dentro das cidades, com as dum Sanatório, cuja situação obedece a condições especiais de clima e outras;

3.º—Na impossibilidade de construir simultaneamente todos os estabelecimentos anti-tuberculosos, é preferivel principiar pelos Dispensários e Hospitais;

4.º—Dos antigos conventos podem fazer-se bons ou pelos menos regulares Hospitais, como o demonstram o Pavilhão dos quartos particulares (antigo convento de S. Jeronimo onde antigamente nem os leprosos podiam viver); o Hospital da Universidade e, segundo dizem, o das Ursulinas, os quais antes de adaptarem não eram aparentemente superiores ao de Santa Tereza;

4.º—A adaptação de antigos edificios a estabelecimentos anti-tuberculosos é pratica seguida pela França e outros países;

5.º—A adaptação dos Lezatos é menos conveniente por este edificio não dispôr de terreno, por lhe faltar sol nas fachadas Sul e Poente, por estar occupado já por outros doentes que não ha onde recolher e por dificultar a reconstrução geral do edificio;

6.º—A insistencia pelo aproveitamento do edificio de Santa Tereza é devida a que esta solução é a unica viavel, das que até agora tem sido apresentadas.

Todos os pontos da doutrina que defendemos podem ser abonados com a citação dos mais autorizados fisiologistas de todo o mundo, o que não fazemos porque isso não interessa ao grande publico.

Felicitando a *Gazeta de Coimbra* pela sua nobre campanha que ha-de marcar uma época memoravel, subcrevo-me — De V. ex.ª, X.

Outras conferencias

PROMOVIDA pela Universidade Livre realiza-se na proxima segunda feira, pelas 21 horas precisas, na sala da Associação dos Artistas, uma conferencia sobre *Profilaxia da Tuberculose*, pelo illustre Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Egidio Aires.

A conferencia será acompanhada de projecções luminosas, com o fim de divulgar os meios que a hygiene moderna aconselha para a combater eficazmente.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 21

TOMOU conhecimento do telegrama enviado a esta Sociedade pelo sr. Ministro do Comercio, agradecendo as atenções que esta Sociedade lhe dispensou durante a sua permanencia em Coimbra, quando da sua recente visita.

TOMOU tambem conhecimento da incumbencia da nossa consocia Camara de Penacova, para que esta sociedade se interesse junto da Direcção dos serviços Hidraulicos para que dê autorização para a construção de uns degraus na margem do rio Mondego do local denominado Entre Penedos e conhecido por Livraria do Mondego, resolvendo-se tratar do assunto junto das instancias competentes.

TOMOU mais conhecimento da carta recebida da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, á cerca da discutida questão da cedência do edificio de Santa Tereza, para hospital de Assistência a tuberculosos, tendo resolvido enviar áquella Associação o seguinte officio em resposta:

Ex.mo sr. Presidente da Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, accusa recebida a carta de V. Ex.ª, datada de 15 do corrente, e a ela, depois de apreciada em sessão, offerece-lhe o seguinte officio em resposta:

A Direcção desta Sociedade não pode deixar de concordar que urge todo fazer para que esta cidade seja dotada com um hospital para tuberculosos, podendo garantir a V. Ex.ª que ela empregará todo o seu esforço e prestigio, em prol desta causa

humanitaria e de capital importancia para aqueles infelizes que se vêem atacados por essa terrivel doença.

É um assunto bastante melindroso para que seja tratado de animo leve, por esta Direcção, uma vez que colectivamente se reconhece pouco á vontade para sugerir á apreciação dessa Douta Associação a sua opinião desapassionada. No entanto, como nesta Sociedade tem presidido sempre a imparcialidade e só vendo acima de todas as paixões o bem geral desta terra não amada e tão querida por todos nós, cumpre-lhe levar ao conhecimento de V. Ex.ª as resoluções tomadas e aprovadas por unanimidade.

Tem esta direcção a mais alta consideração pela Associação dos Medicos do Centro de Portugal, não podendo no entanto deixar de discordar daqueles seus associados que optem pela adaptação do edificio de Santa Tereza para hospital de assistência aos tuberculosos, baseando-se esta discordancia, não só no alto interesse desta terra, como na opinião de competencias médicas que esta Direcção quiz ouvir antes de tomar a sua ultima resolução.

Explicada a nossa attitude, resolvemos mais esta Direcção propor a V. Ex.ª um meio conciliatorio, para que o incidente, se ha, se liquide sem prejuizo da cidade e dos doentes necessitados de hospitalização.

Quere-nos parecer, que todas as entidades que se manifestaram contra a cedência do edificio de Santa Tereza para o fim tão discutido, estão animados da melhor boa vontade em contribuir com todo o seu esforço e valimento para que o assunto tenha uma rapida solução.

E porque assim é nós julgamos que tanto os Ex.mos Medicos como as entidades officiaes e particulares, deveriam dar o assunto por liquidado, e de mãos dadas, com os olhos postos nos infelizes que sofrem, procurar outra casa adaptavel, ou local proprio onde se pode começar por construir pavilhões, que pode em hospitalizar de seguida os doentes mais necessitados.

Achamos justo e humanitario que terminem as discussões que estão roubando um tempo precioso e que empreguemos todo o nosso esforço que unido será grande, para se entrar no campo das realizações praticas e rapidas.

E esta sr. Presidente da Associação dos Medicos de Portugal, a resposta que vimos dar, esperancados que V. Ex.ª não deixará de junto dos Ex.mos consocios, empregar toda a sua boa vontade, para que o nosso alvitre seja tomado por todos V. Ex.ª, na devida consideração, tendo em vista os fins humanitarios os que todos nós desejamos e defendemos.

Eleição presidencial

REALISA-SE, amanhã, a eleição do presidente da República. Como todos sabem, o voto é directo cumprindo ao povo designar pelo seu sufrágio o chefe de Estado.

É a segunda vez que se recorre ao Povo, para a eleição presidencial, para que ele outorge, directamente e imediatamente, sem intermediários o cidadão a quem competirá exercer o poder politico por espaço determinado.

A primeira eleição, sob o regimen ditatorial de Sidónio Paes designou este como chefe de Estado.

Festas tradicionais academicas

A «QUEIMA DAS FITAS»

A festa da *queima das fitas* dos quarantistas de todas as faculdades da Universidade, vai este ano revelar uma grande imponencia e brilho e durante dois ou três dias, devendo o programa apresentar numeros de interessante novidade.

Uma comissão de quarantistas conferenciou na quinta feira com a Comissão de Turismo, que lhe prometeu o mais cativante e decidido apoio afim de que a Academia possa realizar a sua festa tradicional o mais atraente possivel para todas as pessoas que, nessa ocasião, visitem a cidade, e que se espera sejam em grande numero.

Os referidos quarantistas voltam a conferenciar com a Comissão de Turismo na proxima semana, sobre o mesmo assunto.

Festas da Rainha Santa

Realiza-se brevemente na Camara, uma grande reunião para se tratar dos trabalhos iniciais das Festas da Padroeira de Coimbra, estando a Camara, a Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Turismo muito empenhadas em imprimir-lhes o maior brilho.

Conferencias

A MANHA, ás 20 e meia horas, o sr. Dr. Luis Lemos de Oliveira, realiza uma conferencia, no C. A. D. C., que versará o tema *Mal social da despovoação*.

Sociedades dramaticas em Coimbra

GRANDE successo que obteve a opera comica *Os sinos de Corneville*, representada nesta cidade por um brilhante grupo de amadores dramaticos, veio confirmar que a nossa terra, onde as aptidões artisticas de varia natureza não são raras, é terreno apropriado tambem para a cultura da arte dramatica.

Se durante alguns annos se não revelaram no teatro, é porque faltou a oportunidade de se organizarem esses grupos por falta de iniciativas e até por falta de teatro, por terem desaparecido os teatros Academicos e D. Luiz.

Nos ultimos tempos do «Academico» ainda ali existiam sociedades de amadores dramaticos e dali saíram Ferreira da Silva e Cristiano de Sousa para seguirem a profissão de actor.

O primeiro revelou-se no Teatro Academico com uma acentuada vocação para a declamação. Cristiano de Sousa principiou a ganhar gosto pelo teatro na «Casa da nau», onde residia, em frente do Teatro D. Luis. Ali tinha improvisado um teatrinho para passarem o tempo os companheiros de casa e ali assistiu a alguns espectaculos.

No velho Teatro D. Luis, transformado mais tarde em Teatro Sousa Bastos, conheci muitas sociedades e grupos dramaticos constituídos por amadores. Eram tantos que chegaram a funcionar simultaneamente nesse teatro dois grupos e no Teatro Academico um. Havia duas sociedades de amadores dramaticos no Teatro D. Luis, uma principalmente de empregados publicos e outra de artistas.

Foi destes grupos que saíram Portugal, Santos Melo, Ramalheite e Adelino Veiga, que pouco tempo se demorou em escriturado na companhia de Emilia Adelaide.

Portugal, que não seguiu de boa vontade a carreira do teatro, passados poucos annos já se fazia empresário duma companhia que veio aqui do Porto dar três recitas no Teatro D. Luis, passando mais tarde para o Teatro da Trindade, de Lisboa. A companhia da Trindade seguiu depois para o Brasil, morrendo repentinamente aquele nosso patricio no Pará quando assistia a um ensaio.

Devo ainda ter guardada uma carta que ele me escreveu de despedida ao partir para o Brasil, manifestando-me o presentimento que tinha de que morreria por lá, e assim foi.

Mais se radicou nele essa convicção quando, ao sair de casa para ir embarcar, esbarrou á porta da rua com um galego que conduzia um caixão para um morto da vizinhança.

A representação de *Os Sinos de Corneville*, por um tão distinto grupo de amadores dramaticos e o modo como foi desempenhada essa opera comica, que nunca se faz velha nem consente a outra direitos de primazia, constituiu um verdadeiro assombro por tantas dificuldades vencidas.

Lembra-me de um outro grupo de distintos amadores que, em dois annos seguidos, pôs em scena, pelo Carnaval, duas parodias ao *Fausto* e ao *Hernani*.

Os papeis principais estavam confiados ás sr.ªs D. Palmira Cunha e D. Berta Santos, e aos srs. Eduardo Ferraz, Mario Gaio e João Roque, e nos coros entrava tambem um grupo de senhoras, dando todos um magnifico desempenho a essas peças, escritas com graça, pelo sr. Dr. Augusto da Costa Pereira.

Com a cooperação de senhoras foram dadas tambem não ha muitos annos, no Teatro Sousa Bastos, duas recitas em que foi cantada uma

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

opereta com musica do sr. dr. Coutinho de Oliveira.
Temos, porém, de confessar que nunca em Coimbra se fez festa teatral com um conjunto tão igual, tão brilhante, tão cheio de dificuldades e de tanta grandiosa artistica como a de *Os Sinos de Corneville*, que hão de repenir para sempre em Coimbra.
C. A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maria Augusta Figueiredo Costa.
Amanhã:
D. Ermelinda Amelia Travassos Arobas
D. Maria Isabel Ferreira Donato
D. Olimpia de Jesus A. Monteiro
Nuno Pereira Sande Sacadura
Bote Corte Real
Antonio Justino da Costa.
Segunda-feira:
D. Epida Maria de Moura Bastos
D. Manuel, Bispo de Coimbra
Antonio Madeira Soares de Brito
Carminé Silva Ferreira

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Ha 50 anos

24 de Março

Chegada das andorinhas. — Um cavalleiro residente numa quinta dos suburbios desta cidade comunica o seguinte:

No dia 1 de Outubro, próximo passado, ás 7 horas, 7 minutos e 7 segundos da manhã, partiram para as costas de Africa, donde voltaram aos 24 dias do corrente mês, ás 4 horas, 4 minutos e 4 segundos da tarde, as interessantes andorinhas combricenses.

Chegaram ao que nos parece; pois as vemos voar com toda a agilidade, e ouvimos os machos entrar dentro dos ninhos á sua graciosa cantilena.
Desejamos-lhes um ano feliz e abundantes filhos; e que os seus ninhos não sejam invadidos por os pardais, ave daninha e muito abundante na actualidade.

N. da R. — Esta noticia embora não venha assinada no jornal onde a encontramos, deve attribuir-se ao dr. José Maria Rosa, que residia na quinta do Espinho, áos desta cidade. Posteriormente assinava todas as noticias referentes á partida e chegada das andorinhas com o pseudonimo — O amigo dos seus amigos e das andorinhas.

O dr. Rosa que só era conhecido pelas suas excentricidades foi um cidadão muito culto e dedicado ao estudo das sciencias naturais, especializando-se sobretudo em ornitologia e entomologia, e daí vieram as suas relações com os mais distintos naturalistas nacionais e estrangeiros que tinham no maior apreço as suas investigações, que citavam nos seus trabalhos scientificos.

26 de Março

Teatro académico. — Realizou-se neste teatro o beneficio do distinto pianista F. Lopes de Macedo. Foi uma festa simpatica não só pelo fim a que era destinada, mas pelos momentos agradáveis que nos proporcionou.

Os srs. Alexandre Silva e Calça e Pina, mostrando muita aptidão para o teatro, representaram umas comédias insignificantes, que estão abaixo do teatro académico.

Foi admiravelmente executado um quarteto de piano, violoncelo, flauta e rebeca, pelos srs. Macedo, Ferreira Cardoso, Carlos Supico e Araújo.

O sr. Macedo executou no piano uma fantasia por ele arranjada, sobre motivo de *Machet*, onde revelou os seus muitos recursos de pianista muito distincto.

Cantaram com muitos aplausos merecidos, os srs. Alvaro Betencourt e José Lúcio.

A orquestra habilmente regida pelo sr. Supico, agradeceu geralmente.

BAILES

Coimbra-Club

Realiza-se amanhã, no Coimbra Club, um interessante baile, para o qual recebemos um amável convite. Agradecemos.

COIMBRA MODERNA

Os novos aformoseamentos da Avenida Sá da Bandeira

A FIM de se poderem começar os trabalhos de construção dos allegretes e taças da Avenida Sá da Bandeira, tem andado a fazer, no local, as respectivas marcações, com todo o método e rigor, o pratico sr. Augusto Silva, empregado especializado e muito habil da casa Jacinto de Matos, do Porto, presentemente ao serviço da Comissão de Turismo.

A verificar a exactidão dessa marcação, esteve quinta-feira e ontem nesta cidade o sr. Jacinto de Matos, que fez no projecto das obras a realizar, e que já é conhecido do publico, algumas modificações, que o tornaram muito melhor.

Tambem hoje podemos informar que, em virtude do exame que o sr. Jacinto de Matos e o engenheiro sr. Arménio Gonçalves, distinto director tecnico dos Serviços Municipalizados, fizeram aos mananciais de agua que vão ser utilizados na Avenida, pôde-se considerar assegurado o maior exito aos importantes aformoseamentos que ali se vão realizar, e de que, como se sabe, fazem parte principal as taças e respectivos jogos de agua, além de algumas grandes e elegantes colunas e vasos ornamentais.

As taças maiores ficarão com 10 metros de comprimento por 8 de largura, sendo ao todo, quatro, uma em cada talhão da Avenida.

Os jactos de agua dos replexos centrais, calcula-se que possam ter, pelo menos, seis metros de altura, dada a grande abundancia de agua a aproveitar para esse efeito e a sua grande pressão.

Tambem sabemos que a Comissão de Turismo, que nesta obra está dando á Camara a melhor e mais valiosa cooperação, deslocará brevemente para a Avenida a maior parte do pessoal habilitado que traz em Val-de-Caldas, afim de, com a maior actividade, dar começo aos trabalhos dos novos aformoseamentos.

Emfim, a Avenida Sá da Bandeira, quando esteja executado o projecto do sr. Jacinto de Matos, vai bater o recôrdo das coisas lindas de Coimbra.

Recital do Colegio de Santa Cruz

No proximo dia 27, realisa o Colegio de Santa Cruz, no Teatro Avenida, a favor do Asilo de Infancia Desvalida, um sarau que pelo seu conjunto, promete ser alguma coisa de notavel no palco coimbrão.

O seu programa consta da apresentação do Orfeon, ensaiado pelo musicólogo D. José Pais, e regido pela menina Maria de Lourdes do Nascimento Duarte, a encantadora artista já conhecida pelos seus triunfos artisticos em Coimbra, que recitará tambem o prólogo, expressamente escrito pelo mimoso poeta, sr. dr. Sanches da Gama, e monólogos, canções, matinas, etc., duas peças: o *Auto do Ano Novo*, um acto de Correia de Oliveira, e a comédia *A Patria*, solos de piano, recitativos e exercicios de ginastica, pelos alunos, sendo a encenação de Castanheiro Lobo, o que nos permitirá assistir á verdadeira arte, etc.

Atendendo ao fim caritativo á que se destina o sarau, é de esperar que o generoso publico de Coimbra saiba corresponder aos esforços do Colegio de Santa Cruz, que a sr. D. Leonor Galisto Pires muito bem dirige.

Ha flor da idade

Encontra-se numa enfermaria do Hospital da Universidade um velhinho de 100 anos, chamado José Maria, natural das Galdas da Rainha.

Diz ter a mãe ainda viva e ter casado com a idade de 18 anos.

O José Maria foi operado ha tempo e espera por outra operação.

Vive muito bem disposto, muito alegre da sua vida, como que esperando que ainda por cá andará tanto tempo como o mãe, que já vai perto de 120 anos.

Um filho de 100 anos que tem a mãe ainda viva é um caso muito raro.

Hade ser interessante ouvir conversar aquellas duas criancas, sim porque depois de velho se volta ao tempo de meninice.

A «Gazeta de Coimbra» vende-se em todos os quiosques

A Universidade de Coimbra

é, pela primeira vez, visitada por uma Universidade Portuguesa — pela Academia da liberal e nobre cidade Invicta

Os estudantes e o povo combricense recebem com delirante entusiasmo a Academia Portuense

Bemvindos sejam os estudantes do Porto! — diz a cidade de Coimbra

A FALTA de espaço obriga-nos a ser breve. A Universidade do Porto, em missão [em Coimbra, com a sua tuna e o seu orfeon, teve, da parte da Academia e do Povo combricense, uma magnifica recepção, embora prejudicada pelo mau tempo.

Nem outra coisa era de esperar, atendendo aos laços que prendem as duas Universidades.

E a primeira Universidade portuguesa que visita Coimbra; por isso mesmo, a Academia organizou um grande cortejo, que foi esperar os portuenses á estação.

Entre vivas entusiasticos e delirantes, os estudantes vieram até á Camara Municipal, onde o seu presidente sr. dr. Mario de Almeida lhes deu as boas vindas, congratulando-se por este intercambio.

Agradeceram, em nome dos visitantes os estudantes srs. Emidio Guerreiro, que lembrou a vida coimbrã, e João Ribeiro, presidente do Orfeon do Porto.

O cortejo dirige-se para a Universidade, mas o mau tempo prejudica-o.

Na sala do Senado Universitário, o sr. Dr. Fezas Vital recebe os cumprimentos da Universidade do Porto, pelo estudante sr. João Ribeiro, que diz trazer a sandação da sua irmã mais nova á velha e gloriosa Universidade.

O sr. Reitor agradece, manifestando o seu prazer e o da Universidade, por esta manifestação de simpatia e boa camaradagem das duas Universidades. Evoca a Universidade do Porto, a quem a Coimbra deu algum lustre intelectual que aquela soube ampliar: esse lustre, são Gomes Teixeira, Aarão de Lacerda e outros vultos de valor. Porisso, a Universidade de Coimbra orgulha-se da sua irmã mais nova, do Porto, como uma irmã mais velha se orgulha das suas teletas irmãs mais novas. Faz votos porque esta visita seja um vinculo espirital a unir, não só os estudantes e as Universidades, mas tambem as duas cidades.

Dirigem-se, em seguida, todos, entre manifestações de regosio para a Associação Académica, onde o presidente, o estudante Manuel Neves, dá as boas-vindas dizendo ser este o dia mais feliz da sua vida.

Agradecem Emidio Guerreiro, que evoca as gloriosas tradições da Lusa Atenas e a excelencia do seu meio como cidade de estudo, lembrando-se, saudosamente, do seu tempo de estudante em Coimbra, e João Ribeiro, que vindo duma cidade de trabalho, que não estudantil, agradece, comovido, as gentis manifestações que lhes fazem, numa cidade onde só reina a solidariedade entre os estudantes.

Seguidamente, os estudantes retiram para as suas respectivas hospedagens onde ficaram hospedados os colegas do Porto.

A noite, realizou-se o sarau no Teatro Avenida, tendo a madrinha do Orfeon do Porto collocado, entre aplausos, uma fita no estandarte orfeônico, e tendo o presidente do Orfeon de Coimbra, sr. José de Matos, feito a apresentação do grupo.

O espectáculo constou de

côros pelo orfeon: execução musical pela tuna, guitarradas e fados, tendo sido muito applaudidos.

O orfeon regido pelo sr. Futuro Barroso, pouco seguro da plateia; a tuna, regida por João Alves, interpretou superiormente os trechos do programa.

Os guitarristas, bons; e o solista cantor muito razoavel.

Findo o sarau dirigiram-se os estudantes para a Associação Académica, onde se fez ouvir até de madrugada, o jazz band do maestro Magliano, tendo continuado por toda a noite as manifestações de regosio.

Hoje, apesar o mau tempo, os estudantes portuenses visitaram a cidade, retirando ás 17 horas para o Porto.

Durante o percurso do cortejo, as senhoras que estavam nas janelas lançaram flores sobre os excursionistas.

Os estudantes trouxeram consigo a pequena Isaurita, ao colo de seu pai, que como se sabe, foi adoptada, num caridoso gesto pelo 4.º ano médico do Porto.

Não ouve nenhuma nota discordante, confessando-se encantados os estudantes do Porto.

TRIBUNAIS

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Recursos vindos da Relação de Coimbra, que foram julgados na sessão do dia 23 de Março:

Revista civil n.º 43.390 — Apellantes: José Fernandes Barroco e mulher e outros; apellados: Manuel Joaquim e mulher.

Negada a revista.

— Revista civil n.º 43.660 — Apellantes: Ludovina Baptista e outra; apellados: Maria da Conceição Borges Bandeira Gonçalves e outro.

Negada a revista.

— Embargos civis n.º 43.175 — Embargantes: Antonio Bernardo e mulher; embargados: José de Andrade e mulher.

Julgados improcedente.

— Agravo civil n.º 44.147 — Agravante: Custodio Martins Soares e mulher; agravado: Emilio Lopes Correia.

Negado provimento.

— Agravo civil n.º 44.116 — Agravante: José dos Santos Gonçalves; Agravada: Elisa Monteiro.

Negado provimento.

Tomou posse de juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Victor Machado de Serpa, que ficou pertencendo, á 1.ª secção — terças-feiras.

RELAÇÃO

Sessão de 21-III-28

Aveiro — D. Celia de Almeida Leite, contra Manuel Cardadeiro e mulher.

Passou para o sr. dr. Botelho, Santa Comba Dão — Abel Ferreira Jorge e mulher, contra José Ferreira Rosa e mulher.

Passou para o sr. dr. B. Oliveira, Serã — Abilio da Silva e mulher, contra Joaquim Alves Miguel.

Passou para o sr. dr. A. Pereira, Mangualde — Dr. Silverio Lobo e Silva, contra José d'Almeida Fonte e mulher.

Passou para o sr. dr. A. Pereira, Anadia — Serafim Simões da Costa e mulher, contra José Simões e mulher.

Passou para o sr. dr. A. Pereira.

JULGAMENTOS
Ancião — José Nunes Matias, contra o M. P.
Anulado desde fls. 184.
Nica — O M. P. contra Joaquina Inez Moura.

Não se tomou conhecimento.
Seia — Dr. Henaique de Castro Homem Soares de Albergaria, contra D. Maria José Taborda Romos.

Não se tomou conhecimento.
Seia — O M. P. contra Sebastião da Costa.

Anulado desde a querrela provisória.

Despedida

Augusto Palhê Gonçalves, fotografo, tendo de retirar para Santarem, onde vai fixar residencia, vem por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, apresentar as suas despedidas aos seus amigos, oferecendo-lhes o seu prestimo naquella cidade, na fotografia Sequeira, rua Primeiro de Dezembro.

Coimbra, 22 de Março de 1928.

Casa de Pasto

Trespassa-se na rua do Borralho, n.º 6-8.
Tratar com o seu proprietario.

Palmira Garcia MODISTA

Vem participar que mudou o seu atelier para a mesma rua n.º 37-2.º.

Ao publico

Os conhecidos ourives fornecedores José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda. com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroismo n.º 58 no Porto, vem por este meio tornar publico que muito em breve abrirão na R. Visconde da Luz n.ºs 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratas, joias, e relógios que primará não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se-ha:

Ourivesaria Patrão

Alviçaras

Dão-se a quem indicar na rua Sargento-mór, 31, o paradeiro de um acafeite, com diversos artigos, que deviam ter seguido na camionette de Penacova, no dia 19 do corrente e que por esquecimento ficon no Largo Miguel Bombarda, 2

Precisam-se

Costure-ras e aprendizas, na Alfaiataria Coimbra. 4

Socio

Precisa-se para industria já montada e de largo futuro, podendo ficar com a gerencia. Nesta redacção se diz. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

BRILHASSOL

O unico preparado nacional, para limpar metais que não recebe confrontos com os melhores do estrangeiro.

Pedidos ao depositário para Espinho, Aveiro e Coimbra: José Fontes de Melo — R. Dezesseis — Espinho. 1

Batata

De meia rama autentica da Beira para consumo e semente.

Vende a mercearia de Lúcio Duarte, Avenida dr. Dias da Silva, — Olivais.

Casa

Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Farinha do Brasil

A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Merccearia Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

Declaração

João Nunes, agente aposentado da Policia de Investigação Criminal, vem declarar que não se responsabilisa por quaisquer dividas contraídas ou que venham a ser contraídas por seu filho Adelino Nunes.

Coimbra, 21 de Marco de 1928. 1

Sacaria

Usada em bom estado compra a FABRICA ANDORINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

Socio

Para qualquer industria ou casa comercial, oferece-se. Carta a esta redacção. 3

Taxi Citroën

Fechado, para serviço da cidade, batisados, enterros casamentos, visitas, a taxi e a quilometro. Para fátima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos.

Serviço permanente, chamadas ao telefone 58. — Costa e Itmão. X



Veramon-Schering.
Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Sabão Simão (Em creme)

Limpa Esmaltes, Marmores, Metais, Vidros, Espelhos, Banheiras, Louças, etc.

Tira nódoas de tinta das mãos, soalhos e estuques.

Desengordurante util em fábricas, officinas e garagens.

Indispensavel em todas as casas

Depositarios:

Fonseca & Sousa, Lda
R. Visconde da Luz, 27-1

Menstruação

O Ferréol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

A Brasileira

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Pátio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingem, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa, impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

SIMOL

Em bisnagas. Limpa metais. Rápido. Economico. Brillhante. Recomenda-se a todas as boas donas de casa.

DEPOSITARIOS

Fonseca & Sousa, Limit.a
R. Visconde da Luz, 27-1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiaes para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A FLORESTA DE COIMBRA RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu avelo e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA

Provem o bile á FLORESTA Ha LAMPREIA Aberto até ás 4 horas da manhã.

Menstruação

O «SPETON» é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa 15\$00.

A venda em Coimbra no deposito exclusivo, Centro Commercial de Drogas, Lda Praça do Comercio, 27, 1.º (por cima dos Marthas).

AOS LAVRADORES

Seleção de sementes, arvôres de fruto, oliveiras de estaca e bacelo para planificação.

Tomam-se encomendas com 3 dias de antecipação, mandando-as vir dos melhores viveiristas.

Qualidades garantidas a preços reduzidos.
40—R. de Eduardo Coelho—42 Antiga R. dos Sapateiros)

FERNANDO LOPES
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.



Cimento "LIZ,, da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiães e Soure

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Grande leilão

Realiza-se no domingo, dia 25, ás 2 horas da tarde

Em virtude de retirada duma familia, liquida-se todo o recheio da sua habitação na RUA ABILIO ROQUE (antiga Estrada dos Jesuitas)

O recheio é constituído principalmente pelos seguintes moveis:

1 mobilia de quarto para casal, em mogno com pedras de Italia.

1 mobilia de quarto em mogno, para hospedes.

1 mobilia de sala de jantar.

1 mobilia de sala de visitas, em mogno.

1 mobilia de escritório com torcidos.

1 espelho grande com moldura dourada.

1 bom piano vertical para estudo.

1 papeleira antiga, de caixão.

1 fogão para cosinha.

1 linda colecção de quadros a oleo.

Diversos moveis avulso em mogno e outras madeiras, além doutros objectos que apparecerão no acto do leilão.

Todos estes objectos serão imprescindivelmente vendidos no acto do leilão, pelo ultimo lance seja qual for, em virtude de no dia seguinte o seu proprietario ter de retirar forçosamente.

Armazem precisa-se na Praça do Comercio ou proximidades. Informa Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B.

Casa arrenda-se uma casa nova em S. Martinho do Bispo, a 5 minutos da Benca, com 6 divisões, instalação electrica, quintal e jardim. Trata-se na rua Adelino Veiga, 16.

Casa com quintal ou terraço, proxima do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação a esta Redacção a M. L. Pode o arrendamento começar em 1 de Maio proximo.

Casa vende-se, nova, compondo-se de rez-do-chão, 1.º andar soito e quintal, servindo para dois inquilinos. Aceitam-se ofertas. Também se troca por outra.

Tratar na rua Castro Matoso n.º 7 com Francisco Rodrigues.

Casa arrenda-se um 2.º andar na rua das Padeiras, com 7 divisões. Para tratar, rua Adelino Veiga 30, Hotel Novo.

Casa aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões, é moderna e tem quintal. Preço vantajoso. Trata José Garcia, ou na Vila Alice.

Costureira a dias, habilitada, dá indicações. Nesta redacção se diz.

Cobrador ou escriptorio. Funcionario publico aposentado, encarega-se de qualquer cobrança ou escrita. Também aceita outra occupação compativel com a sua posição e habilitações. Nesta redacção se diz.

Comensais recebem-se no Arco de Almedina n.º 14 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00.

Diabeiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Catharina Pestana, 13.

Dactilografado bem habilitado, precisa-se. Praça 5 Maio 21 X

Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz.

Empregado de praça. Precisa. Secos & C.ª Rua da Sota, 10.

Empregada precisa-se para caixa na Havaneza Central rua Visconde da Luz.

Estabelecimento misto, bem localizado e bem afreguesado, trespassa-se em Condeixa. Informa-se nesta redacção e com José Alves (relojeiro), em Condeixa.

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara.

Homem de meia idade e com algumas habilitações, aceita escrituras comerciais e industriais e serviços de cobrança. Apresenta fiadores. Informam conduta: Farmacia Silva, rua da Sofia, 129 a 133 e srs. Nunes Vicente & C.ª, rua do Corvo, 41 e 45.

Jardineiro com as melhores habilitações e bastante pratica, oferece-se para tratar de qualquer serviço que digam respeito a jardinagem. Informa-se na rua Pedro Cardoso, 109.

Mobilia de escritório completa, estalado imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10.

Piano alemão de boa marca, barato, n.º 11.

Quartos arrendam-se com pensão no Largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio.

Quartos alugam-se 2, na rua da Figueira da Foz, n.º 68. Trata-se na mesma, com Maria da Conceição Matos.

Rapaz precisa-se um aprendiz na RAPAZ LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo da Sé Velha, 1 a 3.

Trespasa-se ou aceita-se socio a antiga casa Machado. Almgue

Trespasa-se em optimas condições uma pequena casa de negocio, facilita-se o pagamento. Informa-se na rua das Padeiras n.º 36.

Trespasa-se uma mercaria e vinhos, bem afreguesada, com casa de habitação, na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara. Trata-se com Augusto Resende, na Vila Mendes.

Terrenos para construção, junto ao electrico, vendem-se. Informa, Avenida Sá da Bandeira 19 X

Vende-se mobilia de casa de jantar, em mogno. Rua da Sofia, 23.

Vende-se cama de mogno com colchão de arame e uma mesa de cosinha. Nesta redacção se diz.

40.000\$00 emprestam-se sobre hipoteca, a juro módico. Dirigir a Acacio Xavier de Andrade, Santo Antonio dos Olivais.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais.

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bebam agua de Vidago "SALUS"

A Melhor das Aguas Mincrais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, fígado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde

Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 - Lisboa.

Apartado n.º 285

Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercadorias, á Praça do Comercio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços.

Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem apetite?
Está convalescente?

TOME

HämatoPan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da
RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

Envie este coupon (COIMBRA)

NOME.....
RUA.....
LOCALIDADE.....

Depositorio exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º (Por cima dos Marthas).

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Emprestimos sobre penhores

— NA —

AGENCIA DA CASA DE CREDITO POPULAR

Avenida Navarro, n.º 19 (2.º andar)

JURO MENSAL:

Ouro, prata, pedras preciosas e titulos da divida publica, 10/o.

Roupas e outros objectos, 20/o.

Este juro é dum terço, em joias e titulos e de metade em roupas e outros objectos, do que está autorisado para as casas de penhores particulares.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3 - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

FAVAS & COMP.ª : Largo de S. João, 6

Largo da Feira, 10-12

Casa de moveis de madeira e ferro, novos e uzados

Mobílias completas de todas as qualidades. Tapeçarias e oleados. Esmaltes e porcelanas. Papéis pintados. Grande sortido de mobílias de estudante. Antiquidades, Etc.

"HIS MASTER'S VOICE"

A VOS DE SEU DONO

A melhor grafonola do mundo.
A unica que reproduz fielmente a vos natural.

Peça uma audição ao revendedor oficial em Coimbra

"CASA NAUMANN,"
RUA FERREIRA BORGES, 1
(EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca.
Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia, Odeon. OFICINA bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.as a mais bem montada casa no género em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

AGENTE UNIVERSAL

Vende-se Proximo da Baixa, recem-construção recente, rendimento superior a 300\$00 mensais.

Linda vivenda na Cumiada, 35 contos.

Boas propriedades em Coimbra e imediações.

Terrenos para construções em bons locais.

Compra-se Casa pequena, com quintal, não muito longe da cidade.

Casa com umas 12 divisões e quintal, desde o Penedo da Saudade até aos Olivais.

Casa para rendimento com varios andares, na alta.

Propriedades Mobílias, Bibliotecas e Livros. Compram-se ou liquidam-se.

Arrenda-se Casas Partes de casa, Quartos, etc., com ou sem mobilia.

Empregos e colocações Empregados, Modistas, Costureiras, Costureiras, Mulheres a dias, etc.

Dinheiro 100 contos Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca.
20 contos Precizam-se sobre letra.

RUA DR. PEDRO RÓXA, n.º 1 - 1.º - E. - COIMBRA
TELEFONE 445 (suplementar)

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, talhaça ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES

Celas - Telef. 44 - Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fabricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : : :

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do pais, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armazem funebre para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telex. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

3 Turno — Farmacia Nazareth & Irmão — Rua Ferreira Borges, tel. n.º 24.
Farmacia Cruz e Costa — Largo da Feira.
Farmacia Silva Gomes — Celas, Olivais.

Ratva

COMEÇOU a receber tratamento no Instituto da Raiva, Maria dos Remédios, residente no Arieiro, onde foi mordida por um cão pertencente a João Ventura, da Portela do Mondego.

Desertor e agressor?

FOI preso nesta cidade, Domingos de Oliveira, negociante de trapo, natural de Valega, concelho de Ovar, que é acusado de ser desertor, de ter agredido á machadada um individuo da terra da sua naturalidade, e ainda de ter praticado um roubo numa casa da rua do Padrão, desta cidade.

Achado

ACHOU-SE um relógio de prata, com corrente de ouro, que se entregará a seu dono. Nesta redacção se diz quem achou.

Queixas

NO Comissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes:

Maria Jorge Figueiredo, da Povoia de S. Martinho, contra Felismina Miranda, do mesmo lugar por insultos.

Prisões

POR vadiagem, foi preso Humberto Jorge Balsas, da Figueira da Foz.

SPORTS

União-Academica

Realiza-se amanhã o segundo encontro do campeonato de Coimbra, sendo adversarios os rivais União e Academica.

Este encontro movimentou sempre o meio desportivo pelas emoções que o jogo produz sempre ao numero publico que costuma ocorrer ao campo de Santa Cruz.

O *match* é arbitrado por um juiz da A. F. do Porto.

II Porto-Coimbra

No proximo domingo 1 de Abril realiza-se em Coimbra, o II encontro das seleções do Porto e Coimbra.

Coimbra foi batida no 1.º jogo por 3 a 1, estando este encontro a ser do aguardado com um enorme interesse.

Coimbra deve receber com a gentileza costumada os distintos *sportsmen* da nobre cidade invicta.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

De LISBOA, 23 de Março

Julgamento do assassino de Luiz Derouet

TERMINOU ontem ás 21 horas no 2.º Tribunal Militar Territorial, o julgamento do tipografo Manuel de Jesus Pinto, autor da morte do malogrado jornalista, Luiz Derouet.

Foi proferida a sentença, condenando-o em seis anos de prisão maior celular seguidos de dez de degredo em possessão de 2.ª classe ou na alternativa de vinte anos de degredo em possessão de 2.ª classe.

Tanto a acusação como a defesa vão apelar da sentença.

Acumulações de funções publicas

AOS asilos dependentes da Assistencia Pública, foi enviada uma circular pedindo uma nota dos funcionarios e empregados que acumulem funções publicas, com a indicação dos vencimentos que recebem por cada um dos lugares que exercem.

Os assalariados e contratados teem tambem de prestar essa declaração sob compromisso de honra, sendo igualmente obrigados a prestar essa declaração os militares e reformados.

Novas vilas

FORAM elevadas á categoria de vilas as seguintes povoações: Alcanhões, concelho de Santarem; Canas de Senhorim que passa a denominar-se Canas da Beira, do concelho de Nelas e Santar, do mesmo concelho.

Peste bubonica no Rio de Janeiro

UM telegrama do Rio de Janeiro, comunica que se manifestaram mais 4 casos de peste bubonica, na ultima quinzena, sendo 1 fatal.

Sindicancias pelo Ministério do Interior

PELO sr. ministro do Interior foi ordenado que de futuro nenhum empregado do seu ministério receba qualquer gratificação por motivo de sindicancia de que seja encarregado, quer como sindicante, quer como secretário deste.

Carne de cavalo

DE amanhã em diante começará a vender-se em Lisboa, em talhos especiaes, carne de cavalo.

No novo matadouro de cavalos, que fica situado em Vila Pouca, aos Terramotos, foram

† PALECIMENTOS †

Antonio de Moura Eloi

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, vítima de uma septicemia, o sr. Antonio de Moura Eloi, gerente dos Grandes Armazens do Chiado e um dos mais conceituados comerciantes da nossa praça.

Homem honesto e trabalhador, pertencente a uma proba familia de comerciantes locais, Antonio Eloi, á custa do seu esforço tinha alcançado um lugar de destaque em Coimbra, que desempenhava com grande distincção.

Estimado pelas suas qualidades de caracter, deixa um amigo saudoso em todos os que o conheciam e com ele privavam.

Antonio Eloi com o seu espirito empreendedor, muito contribuiu para o desenvolvimento do estabelecimento que proficentemente dirigia, tendo orgulho que a sua terra, que tanto estremeira, possuísse mais uma casa comercial á altura da sua importancia.

O comercio de Coimbra, em sinal de sentimento encerrou ontem e hoje meia porta.

O funeral, a cargo da agencia da Viuva Antonio Maria Pinto, Succesor, realiza-se hoje pelas 15 horas, saindo da igreja de Santa Cruz, para o cemiterio da Conchada.

A familia enlutada os nossos sentimentos.

Na Povoia da Lomba, Cantanhede, faleceu a estremosa mãe do clinico desta cidade, sr. dr. Manuel Frota.

De Coimbra foi assistir ao funeral o sr. dr. Carlos Dias, que tambem representava a Associação dos Medicos e os srs. dr. Manuel Dias, dr. Diamantino Calisto e Mateus Fernandes.

Faleceu o sr. Augusto Ferrnando de Barros, considerado guarda-livros da firma Tiago de Almeida & C.ª. Era irmão do nosso amigo sr. Armando Fernando de Barros, empregado da Casa Tota.

Tratou deste enterro, a Agencia Funeraria de Alexandre Horta, Succ. — Tambem se finou o menino Mario Teles Gaspar de Oliveira, filho estremeado do comerciante desta cidade, sr. Raul Gaspar de Oliveira.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — *Aranha*.

Ha muito já que eu devia Esta divida solver; Mas o frio desmarcado Inibiu-me de escrever.

Hoje mesmo ao fazer desta — Vai em termo assoldado — Tenho as mãos parecem neve, Todo o corpo enregelado.

Tanto que recomendei De manhã á sosinheira, Que me tivesse agua quente Mas dentro duma chaleira.

Muito frio temos nós Cá neste nosso país; Até sinto enregelada A pontinha do nariz!

O Bussaco em Coimbra

Abriu a **PENSAO BUSSACO** com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos.

Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

Conselho de ministros

REUNIU-SE esta tarde em casa do sr. Presidente da Republica o conselho de ministros, tendo-se ocupado dos diplomas a publicar sobre redução de despesas e aumento de receitas.

Resolveu tambem mandar regressar á metrópole alguns sargentos a quem tinha sido fixada residencia nos Açores e destinar uma verba para obras no Porto de Leixões.

Foot-bolistas argentinos em Lisboa

DEVEM chegar no domingo a Lisboa os jogadores de foot-ball argentinos que vão tomar parte nos jogos olimpicos.

Tencionam jogar em Lisboa o seu primeiro desafio na Europa.

Correspondente.

INTERESSES DA REGIÃO

Estradas de turismo

ESTEVE, domingo e segunda-feira, nesta cidade, o secretario geral da Junta Autonoma das Estradas, engenheiro major sr. Jorge Arsénio Moreira, que, acompanhado por alguns prestigiosos membros da Comissáo da Turismo e da Sociedade de Defesa, visitou as obras de Val-de-Canas, que muito elogiou, a estrada do Senhor da Serra e os trabalhos de conclusão da de Penacova ao Bussaco, que vão em muito adiantado desenvolvimento, tudo deixando prever a sua proxima conclusão.

O engenheiro sr. Arsénio Moreira prometeu empenhar-se para que seja concedida a dotação necessaria para o ramal de ligação de Val-de-Canas com a estrada de Penacova, que é uma das maiores pretensões da Comissáo de Turismo.

Quanto á de Penacova-Bussaco, a Junta Autonoma das Estradas está muito empenhada que esteja acabada para a inauguração da Exposição de Sevilha.

S. ex.ª retirou para Lisboa no rapido da noite de segunda-feira.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental 47\$00

Assistencia Social aos Tuberculosos

Vai ser lançada a OBRA DA TUBERCULOSE DE COIMBRA

A "Gazeta de Coimbra," entrevista o sábio Professor Dr. Adelino Vieira de Campos

A *GAZETA* de Coimbra que acompanha e acarinha todas as iniciativas destinadas a beneficiar o publico, resolveu entrevistar o illustre Professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade sr. Dr. Adelino Vieira de Campos, sobre o seguimento da campanha anti-tuberculosa.

Fomos encontra-lo na Biblioteca da Faculdade de Medicina, na sua costumada lide de Professor. Sem preambulos, com a simplicidade que é de uso entre pessoas habitua-das a tratar das coisas com franqueza, dissemos-lhe abertamente ao que iamos.

— O seu jornal bem merece do publico de Coimbra — responde-nos desde logo o sr. Dr. Vieira de Campos. Ainda não esmoreceu um momento na propaganda deste generoso ideal da assistencia aos tuberculosos pobres. Mas estes movimentos de opinião, por mais justos e entusiasticos que sejam, desaparecerão quasi sem os correspondentes efeitos uteis se não tiverem a ampara-los e a dar-lhes continuidade alguma associação de caracter permanente.

A «Obra da Tuberculose de Coimbra»

Um grupo de medicos, amigos meus, que em virtude da sua profissão melhor conhecem a luta anti-tuberculosa, lembrou-se de lançar a ideia da fundação da *Obra da Tuberculose de Coimbra*, que será por assim dizer, da *iniciativa de todos os coimbricenses*. Assim procedendo, não fazem senão seguir o exemplo das nações mais adiantadas e que melhor se adestraram no combate do inimigo.

Não basta a acção official, criando e subsidiando os diversos estabelecimentos de assistencia aos tuberculosos; a esses organismos, quem lhes vai insuflar vida e vigor, quem mesmo ha-de reclamar e determinar a criação de muitos deles, ha-de ser a nova *Obra da Tuberculose*.

O que é que nós não conseguiremos, depois de associados e entrincheirados nesse novo baluarte? Se com este pequeno e isolado esforço, que o povo de Coimbra vem fazendo, já chamamos a

atenção do pais inteiro e já conseguimos da Comissáo de Hospitalisação dos Tuberculosos e de Assistencia Nacional aos Tuberculosos a promessa de sermos os primeiros entre todos a ser servidos com um novo Hospital, o que é que nós não alcançaremos depois de fortalecidos que representaram ao Ministro contra a hospitalização em Santa Teresa.

Coimbra exemplo para o Pais

— Coimbra, sr. Dr. Vieira de Campos, primeiro centro intelectual do Pais...

— Exactamente. Eu aspiro para Coimbra a grande honra de ser a primeira cidade do Pais onde se vai organizar a guerra contra a tuberculose com armamento moderno e completo e comandada por generais conhecedores da estrategia actual.

Hoje, nada temos. Estamos completamente desarmados. Outras cidades já principiaram desde muito. Apesar disso nós vamos passar-lhes adiante e ha-de ser elas que terão de seguir o nosso exemplo.

Este estimulo, esta rivalidade vai afrontar-se frente a frente. O povo de Coimbra vai ganhar para si o premio e a honra, que já mais se olvidará, de ser o primeiro em Portugal a armar um forte e inteligente e invencivel reduto contra a tuberculose.

A união de todos

Mas é necessario que nos unamos todos. Deixemo-nos de caprichos. Entre homens de bem que aneiam por um grande e mesmo objectivo, pode lá haver divergencias secundarias que comprometam esta obra tão gloriosa? E lá possivel que se não possa estabelecer um franco e completo entendimento?

Fu nada velho e é porisso que sempre tenho vivido na obscuridade de um professor que apenas cumpre com zelo as suas obrigações docentes.

Mas porque me sobeja em vontade o que me falta em talento, e porque conheço os assuntos da fisiologia a cujo estudo me dedico ha mais de 30 anos, eu ofereço-me da melhor vontade e sem *partipris* para esclarecer as Direcções das colectividades que representaram ao Ministro contra a hospitalização em Santa Teresa.

E um erro supor que haja alquem que pretenda exclusiva e propositadamente um determinado edificio para o Hospital, ou que queira impôr uma determinada solução: *nós aceitamos tudo o que for justo e realizavel*, mas repelimos tudo o que não satisfaza ou represente uma utopia.

A fisiologia social é uma sciencia diferente do fisiologia clinica: pode um medico ser um clinico distinto, capaz de tratar admiravelmente um tuberculoso, mas ter os olhos completamente fechados sobre o problema social da tuberculose.

A «Obra da Tuberculose de Coimbra» da iniciativa de todo o povo da cidade

— Dizia o sr. Dr. que a *Obra da Tuberculose de Coimbra*, será da iniciativa de todos os coimbricenses...

— Sim, senhor. A lembrança é de medicos porque, naturalmente, as outras classes por enquanto não conhecem os segredos da luta anti-tuberculosa; mas, a iniciativa, é de todos os seus fundadores — o povo de Coimbra —, e nós arranjaremos o meio de gravar o nome de todos por forma que o futuro os consagre devidamente.

A assistencia, para se tornar verdadeiramente eficaz, carece do concurso de todas as vontades.

Os ricos ha-de subscriver com modestas quantias, se não quizerem oferecer mais, mas ha-de dar o dinheiro voluntariamente e sem que lhes custe, porque estas as-

sociações tem a habilidade de arranjar somas importantes sem que ninguém se sinta desfalcado; e até alguns pobres ha-de contribuir com o seu óbulo, por sua vontade e contra a nossa, porque não se conterão sem que a si proprios imponham algum desejo do sacrificio; dos pobres, porém, o que nós queremos é a sua franca aquiescencia em receberem o nosso auxilio que, diga-se em verdade, é para seu proveito imediato, mas é ainda para maior beneficio dos ricos...

Artes de arranjar dinheiro sem... causar dor. O selo anti-tuberculoso

— Não compreendo como a assistencia aos tuberculosos pobres vá beneficiar os ricos... A não ser que V. Ex.ª se queira referir a beneficios de ordem moral porque, fazer bem, dá realmente consolidação...

— Não é só a consolação moral; se fosse só isso, já era mais do que suficiente, porque os beneficios de ordem moral sobrelevam muito aos de ordem material. Mas os ricos tambem colhem estes ultimos, quando proporcionam bem estar aos pobres.

Mesmo nos regimens mais capitalistas, como o dos Estados Unidos, em que milonários e poderosos trusts são aos milhares, a melhor condição económica das classes operárias é a principal causa da privilegiadissima situação dos ricos.

— A *Gazeta de Coimbra* gostaria de conhecer aquela maravilhosa arte a que V. Ex.ª se referiu, de arranjar dinheiro sem provocar queixumes...

— Olhe, essa arte é o segredo das associações de beneficencia que vivem de dedicações. Eu vou dar-lhe um exemplo, talvez o mais frizante, deixando outros que variarão com as condições locais.

Não lhe falo das nossas Misericordias, que eram tão ricas, e que a ninguém molestavam com os seus processos de aumentarem a sua fortuna.

Quero só referir-me a um meio, seguro, porque está experimentado com exito em muitos paises, de obter grandes somas á custa de pap-

Um Grande Problema de Assistencia Social

A Hospitalização dos Tuberculosos de Coimbra

Duas importantes conferencias. — Interessantes afirmações do sr. dr. Fernando Lopes

COMO estava annunciado realizou no domingo a sua conferencia sobre a «Tuberculose, suas causas e remedios» este illustre 1.º Assistente da Faculdade de Medicina, que teve a ovação de numerosissima assembleia de professores, assistentes, medicos, etc., e sobretudo de individuos da classe comercial que enchem por completo o vasto salão daquela prestantissima associação.

Presidiu a conferencia o sr. Dr. Almeida Ribeiro, muito distinto Director da Faculdade de Medicina, tendo por secretarios dois membros da direcção do Ateneu Commercial.

O sr. Dr. Almeida Ribeiro, depois de se referir ao conferente em termos muito lisonjeiros dirigiu á classe commercial um cumprimento que a todos sensibilizou.

Lembrou s. ex.ª que na Camara dos Lords, de Inglaterra, está sempre patente um fardo de algodão ali colocado para que a Camara Alta daquele grande povo não esqueça que deve a sua grandeza á actividade dos seus concidadãos commerciantes. Também se referiu á sua ascendencia ser constituída durante algumas gerações por honrados commerciantes que á nossa Patria, em épocas de crise, tinham prestado relevantes serviços.

Era por isso que ele sentia penhorado e honrado por presidir á conferencia naquella casa de empregados do commercio.

O sr. Dr. João Porto, sempre com grande brilho, enorme poder persuasivo, rara clareza e vasta erudição manteve o auditorio com a atenção presa por mais de uma hora á sua interessante conferencia.

Principiou por demonstrar que praticamente a tuberculose do homem derivava do contágio proveniente de individuos tuberculosos; esse contágio dá-se em especial nas creanças que convivem com doentes, em geral pessoas de familia, por meio das poeiras líquidas da boca e dentro das casas, também pelas poeiras solidas.

Mostrou depois a grande mortalidade de tuberculose na parte alta da cidade, devido não só a que as casas são pequenas, sem luz e sempre habitadas, mas também ás fracas condições economicas de muitas familias.

A mortalidade por tuberculose da freguesia de Santa Cruz é o dobro da Sé Nova. Sendo a media da mortalidade anual por tuberculose de 80 individuos, só na cidade, o numero de doentes deve ser em media de 400 a 800, dá pois 600 focos de contágio, muitos deles ambulantes, que por toda a parte propagam a doença.

Apezar de algumas obras de saneamento se terem feito na cidade, mostrou que a taxa obituarial persiste muito elevada, não só em Coimbra, como de resto em todo o paiz, sendo mais do triplo do que se observa na Dinamarca, Inglaterra, Estados Unidos, etc.

Para isso concorre a falta de quaisquer meios de profilaxia contra a doença.

Nos primeiros anos deste seculo, a A. N. dos T. ainda conseguiu realizar uma obra que, para o tempo, não nos deixava má; mas depois disso, quasi nada se fez, de maneira que nós hoje occupamos uma situação miseravel, comparada ás outras nações no

que respeita á luta anti-tuberculosa.

Passou depois a revista ás diversas armas de combate á doença, insistindo especialmente na differença entre o Hospital que, na frase de Besançon, visa em especial a profilaxia, e o Sanatorio que é antes um instrumento de cura.

Citou frases do mesmo fisiologista francês em que ele expressamente marca o lugar do Hospital nas cidades e outras em que o mesmo professor, que é uma das grandes autoridades da França, aconselha a adaptação de velhos conventos a estes estabelecimentos.

Por ultimo demonstrou com numerosas e convincentes razões que o hospital dos Lazaros não podia adaptar-se a hospital dos tuberculosos não só porque não tinha condições para isso mas também porque evitaria a reconstrução dos Lazaros, que é de absoluta necessidade para alargamento dos Hospitais da Universidade.

Desde o principio ao fim da sua brilhante oração o sr. Dr. Porto conseguiu impor os seus conceitos por forma que lhe foram perfeitamente assimilados por todos os presentes, donde resultou que a sua conferencia foi uma bella lição de profilaxia tuberculosa.

Foi muito aplaudido por toda a assembleia.

Por aclamação foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que diversas colectividades de Coimbra acabam de afixar um placard sobre a assistencia aos tuberculosos em Coimbra, o Ateneu Commercial de Coimbra, tendo ouvido a conferencia do sr. dr. João Porto, da iniciativa das Juntas de Freguesia de Coimbra, resolve:

1.º Agradecer á Junta Geral, á Camara Municipal, á Associação Commercial e Industrial, á Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra, á Commissão de Turismo e ás Juntas de Freguesia de Santo Antonio dos Olivais, Santa Clara, Santa Cruz e S. Bartolomeu, o seu valioso apoio, já manifestado, para a criação dum Dispensario, da iniciativa do Prof. Vieira de Campos, com a decidida colaboração do Prof. Angelo da Fonseca, director dos Hospitais da Universidade, e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, o qual já estava em via de realização;

2.º Agradecer ás mesmas entidades e ao ex.º sr. dr. Candido Soto Maior a iniciativa por s. ex.ªs manifestada no sentido da criação dum sanatorio de planície em S. Martinho do Bispo;

3.º Manifestar-se perante as mesmas entidades e perante o Governo contra o projecto do hospital para tuberculosos no edificio dos Lazaros, em vista dos tecnicos terem demonstrado, em successivas conferencias publicas, os graves inconvenientes de semelhança local, devendo ser instalado o hospital urbano para tuberculosos noutra parte da cidade.

COM uma numerosissima concorrência que fazia transbordar o enorme salão da Associação dos Artistas, realizou ontem este distinto professor a sua conferencia, da iniciativa da Universidade Livre, sobre a «Profilaxia da Tuberculose».

Entre os assistentes viam-se muitos professores, medicos, muitas senhoras, estando selectamente representadas as diversas classes sociais.

Presidiu o talentoso advogado sr. Dr. Fernando Lopes, individualidade de destaque e de grande prestigio no meio coimbrão, onde goza de reputação dum grande jurista, secretariado pelos srs. Abilio Madeira e Antonio Cardoso, representantes, respectivamente, da Junta de Freguesia da

Sé Nova e da Associação dos Artistas.

O sr. Dr. Fernando Lopes, depois de se referir ao conferente nos termos mais encomiasticos, abordou o assunto da propanda anti-tuberculosa, campanha que devia reunir e concentrar os esforços de todos, cada um occupando o seu lugar proprio, deixando aos competentes resolver as questões mais delicadas, auxiliando e não perturbando a marcha do movimento que é visto com o mais viva simpatia pela população da cidade.

O distinctissimo advogado dirigiu as palavras mais cativantes a todos quantos se laçaram de alma e coração nesta campanha que nada poderá desviar do seu fim, porque ella é extranha á consideração de ordem pessoal, não se deixando desvirtuar nem quebrar por quaisquer incidentes que venham a produzir-se.

Impossivel se nos torna dar um resumo da notavel conferencia do illustre professor sr. dr. Egidio Aires, que calou profundamente no espirito do publico, a quem o conferente explicou da maneira mais acessivel grande numero de capitulos da tuberculose, considerada nas suas causas, nas suas lesões, nos seus remedios e na sua profilaxia.

A par da exposição, demonstrou com projecções luminosas muitas das suas asserções, fazendo passar deante dos olhos dos assistentes grande variedade de lesões e formas da tuberculose, assim como as diversas peças do armamento anti-tuberculoso, desde o dispensario ás escolas de reeducação, passando pelo hospital, sanatorios, preventivo, internato de ar livre, etc.

O illustre professor falou perto de hora e meia, sempre com a maior proficiencia, não se cansando a assistencia de seguir com profunda atenção a sua interessantissima conferencia.

No fim recebeu calorosos e prolongados aplausos e vivas felicitações de grande numero dos seus amigos.

O illustre presidente, sr. dr. Fernando Lopes, disse depois que o movimento inicial em Coimbra em prol da luta anti-tuberculosa estava em marcha.

Viam-se já os seus fructos. Era assim que a Sociedade de Defesa, a Camara Municipal e outras entidades de Coimbra aderiam a elle, engrossando o numero dos interessados na luta.

Havia divergencias sobre a escolha do edificio destinado a hospital. Mas a Universidade Livre lançava com a moção que ia lêr-se uma solução conciliatoria. O problema do edificio é um problema de técnica.

Não são os leigos como a Sociedade de Defesa e todos os que não são medicos que o devem resolver. Deixemos isso aos tecnicos, aos competentes. E os tecnicos, os competentes são os medicos.

Melhor solução não ha de que deixar a escolha do edificio a adaptar á Associação dos Medicos do Centro de Portugal. Daí a razão da seguinte moção:

Considerando que ha absoluto accordo sobre a necessidade e urgencia de dar combate á tuberculose.

Considerando, porém, que ha divergencias sobre a tecnica desse combate.

Considerando que o decreto 14746 chamado da hospitalização de Tuberculosos é uma base sólida para a luta anti-tuberculosa.

O povo de Coimbra, depois de ouvir a conferencia do sr. Prof. Egidio Aires, da iniciativa da Universidade Livre resolveu:

1.º — Pedir ao Governo imediata execução do decreto 14746.

2.º — Entregar aos tecnicos profissionais, representados pela Associação dos Medicos do Centro de Portugal, o estudo e a decisão da tecnica a empregar no combate á tuberculose, na parte em que haja divergencias.

Nota officiosa

Assinada pela Junta Geral do Distrito (Dr. Bissaya Barreto), Camara Municipal (Dr. Mario de Almeida), Associação Commercial (Vileza da Fonseca), Sociedade de Defesa e Propaganda (Cende de Felgueiras), Commissão de Iniciação de Turismo (Dr. Vicente Rocha), foi entregue ao Ex.º Ministro da Guerra uma exposição em que se pedia toda a urgencia na solução do problema da Assistencia aos Tuberculosos em Coimbra e em que se apresentavam argumentos bastantes contra a cedencia do edificio de Santa Teresa para um hospital-sanatorio.

Sua ex.ª foi gentilissimo para a commissão que se lhe dirigiu sobre este assunto e declarou que foi sempre seu proposito não fazer tal cedencia sem previa consulta das entidades que legitimamente representam a cidade.

Em vista de tão categorica resposta deve considerar-se desde já definitivamente arrumada esta questão, sendo digna de apreço e louvor a attitude nobre de sua ex.ª o Ministro da Guerra ouvindo e atendendo os legitimos representantes e defensores dos interesses de Coimbra.

Uma nova carta a esclarecer a questão

Sr. Redactor. — Confiado no benevol acolhimento por V. dado á minha carta publicada no ultimo numero do seu jornal, rogo-lhe o obsequio de dar publicidade mais ao seguinte:

1.º — A moção aprovada por aclamação no Ateneu Commercial demonstrando a evidencia que os homens que andam envolvidos no movimento a favor da assistencia aos tuberculosos o fazem desprendidos de quaisquer sentimentos de ordem pessoal, agradecendo qualquer apoio a essa obra, venha donde vier.

2.º — E um erro supor que quaisquer promessas — ainda quando fossem realizações — tem o efeito de esmorecer, quebrar ou fazer abortar a propaganda anti-tuberculosa; ao contrario, constituem um incentivo a continua-la ainda com mais energia, porque todos reconhecem que aquellos resultados são o fructo dessa propaganda;

3.º — Se chegar a ser concedido para os Lazaros o subsidio de 150 contos, como primeiro pediu a Commissão da cidade e algumas corporações de Coimbra, é muito de agradecer tanto a quem fez o pedido como a quem o deferiu, porque todo ele é bem preciso não só para o Dispensario da iniciativa do Prof. Vieira de Campos, cuja instalação já estava assegurada pelo Prof. Angelo da Fonseca e Dr. Cassiano Neves — mas também para as grandes reparações de que carece o edificio, absolutamente indispensaveis, qualquer que seja o destino a dar-lhe;

4.º — Na opinião de todos os medicos de Coimbra, manifestada quer na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, quer nas successivas conferencias que se tem realizado, não é possivel fazer dos Lazaros um hospital de tuberculosos, podendo apenas haver lá algumas salas para estes doentes; mas esta ultima solução não resolve o problema da hospitalização dos tuberculosos em Coimbra, devendo por isso a cidade continuar a pugnar por esse melhoramento, quaisquer que sejam os subsidios destinados aos Lazaros que, repito, são muito necessarios e muito de agradecer;

5.º — Ainda quando dos Lazaros se pudesse fazer um hospital de tuberculosos — e não pode — nem por isso se devia adotar essa solução porque ella vinha impossibilitar o alargamento dos Hospitais da Universidade que só pode effectuar-se para aquele lado, ao passo que é facil instalar o hospital de tuberculosos noutra local da cidade.

Continuo V., sr. Redactor, a prestar o meu valioso auxilio á obra da Assistencia aos Tuberculosos e tera conquistado para a Gazeta de Coimbra o reconhecimento do povo de Coimbra.

Subscreevo-me, com toda a consideração, etc.

X.

A acção das chamadas forcas vivas

SOB o titulo *Lucta anti-tuberculosa*, foram no sabado á noite, affixado o seguinte placard:

Adaptação urgente do Hospital dos Lazaros, com a verba de 150 contos prometida por s. ex.ªs o ministro do Interior.

Instalação dum Dispensario anexo.

Organização de um Sanatorio nos arrabaldes da cidade.

O sr. dr. Bissaya Barreto, presidente da Junta Geral, conferenciou já com o sr. dr. Candido Soto Maior e vogais da commissão administrativa da construção do edificio para os Orfãos da Guerra, sobre a possibilidade da sua adaptação a Sanatorio anti-tuberculoso. S. ex.ªs prometem adotar esta pretensão junto da colonia portuguesa residente no Brasil.

Esta é a solução mais rapida, mais economica e mais util aos interesses de Coimbra e dos tuberculosos.

Junta Geral do Distrito, Camara Municipal, Associação Commercial e Industrial, Sociedade de Defesa e Propaganda, Commissão de Turismo e Juntas de Freguesia de Santo Antonio dos Olivais, Santa Clara, Santa Cruz e S. Bartolomeu.

Juntas de Freguesia do Bairro Alto

NOTA OFFICIOSA
As Juntas de Freguesia do Bairro Alto — Sé Nova e Alameda Sé (Velha), reuni-

das em sessão conjunta para apreciar o problema da hospitalização de tuberculosos, resolvem, em face da divergencia de opiniões que neste momento tanto apazixa a opinião publica, tornar publico o seguinte:

Que sendo convidadas para apoiar a effectivação de algumas conferencias sobre a hospitalização de tuberculosos, da melhor vontade e sem hesitações annuam estes corpos administrativos a tal convite, já porque o assunto era da máxima importancia para a vida da humanidade, já porque o nome e a competencia dos conferentes era penhor seguro da rápida solução de tão imperioso problema.

Vendo, porém, estas Juntas, que nuns cartazes affixados no ultimo domingo se encontram, entre diversos organismos, os nomes das Juntas de Freguesia de Coimbra, com excepção das de Sé Nova e da Sé Velha, facto para os seus competentes bastante estranhavel, declaram estas Juntas, a fim de evitar erroneas interpretações, que, repugnando ao seu criterio a orientação que tão irritantemente se vai accentuando á volta deste problema, somente darão o seu apoio áqueles que, da maneira mais inequivoca, isto é, por actos e factos, se proponham levar á pratica esta tão necessaria obra de boteia social, sacrificando, para tanto, as suas conveniencias e os seus interesses pessoais ou particulares em favor da causa publica.

Esta afirmação é feita para que as Juntas de Freguesia da Sé Nova e da Sé Velha, corpos administrativos a quem não estranhas todas as paixões de qualquer espécie, não possam de futuro ser envolvidas nas responsabilidades a que certamente ficarão sujeitos todos áqueles que, embora na melhor das intenções, lamentavelmente concorrem para o prejuizo de tão necessaria obra de assistencia, tornando-a inviavel pela sua attitude, e, por consequência, auxiliando com ella a propagação dum das mais graves doenças da humanidade — sem duvida a que maior numero de victimas causa entre nós.

Coimbra, 26 de Março de 1928.

Junta de Freguesia da Sé Nova, Junta de Freguesia de Alameda (Sé Velha).

As razões dum morador da Cumbada

DO sr. Humberto Ribeiro da Cruz, recebemos a seguinte carta a que damos publicidade, embora não concordemos com o que nela expõe e que demonstra que o seu autor está longe de conhecer o plano em que, desinteressada e honestamente, ando empenhado um grupo de pessoas, a quem o problema da profilaxia da tuberculose está merecendo todo o interesse:

Coimbra, 22 de Março de 1928. — Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Permitta-me V. que acerca da celebre questão Hospitalização dos Tuberculosos em Coimbra, eu venha, já como visinho de Santa Teresa, como tendo assinado a representação entregue a sua ex.ª o sr. Governador Civil e alem de tudo isto, como filho dum homem que morreu tuberculoso, contar a V. o seguinte:

Ha pouco mais de um ano, meu pai a conselho de seu medico, deu entrada no hospital, com uma doença nos intestinos.

Foram-lhe fazendo alguns tratamentos enquanto não sabiam a verdadeira doença.

Quando chegou ao conhecimento do clinico da sua enfermaria, que se tratava de mais uma vittima da terrivel tuberculose, sua ex.ª virou-lhe as costas.

Meu infeliz pai virou-se para mim, porque estava presente numa das victimas desse clinico á sua enfermaria e disse-me: olha filho estou pronto. Vês o caso que o sr. Doutor faz de mim.

Nesse momento para mim angustioso, e vendo a verdade das suas palavras, disse-lhe que o ia levar para casa.

Assim fiz.

Passados quatro dias de doloroso sofrimento, meu pai exalava o ultimo suspiro.

Como o ultimo medico tinha sido o da sua enfermaria, disse ao eucarregado da agencia funeraria que fosse, ter com sua ex.ª a fim de assinar o obito.

Recusou-se, dizendo que se elle tivesse morrido na enfermaria, assinava, mas assim que não!

Foi outro clinico que com mais consciencia e coração, que o fez.

Pergunto eu agora em face do que deixo dito, a razão de tanto interesse em hospitalizar os tuberculosos em Santa Teresa?

Para os deixar morrer ao desamparo como aconteceu a meu pai?

Será o facto de este hospital em breves dias vir a ser servido pela linha electrica e portanto para comodidade dos clinicos, estes terem como em nenhum outro local electrico até á porta?

Será porque o bairro do Penedo da Saudade, Caneada e Santa Teresa que virão de futuro a ser um bairro exclusivo de tuberculosos ricos, que pela proximidade do hospital e consequentemente pela assistencia continuada de clinicos especializados, ser preferido por aqueles doentes que iriam aumentar os rendimentos, dos que agora defendem a hospitalização em Santa Teresa?

Pobres sim mas ludibriados não!

Que á sombra dos pobres se procure angariar maiores proventos vá, mas que se tenha o arrojo de vir cuspir nos infelizes para que sejam eles a pedir a sua propria desgraça, é de mais!

Pobres tuberculosos, agradeçam tão grandes favores como meu infeliz pai agradecerá se pudesse voltar da manção da paz onde repousa.

Povo!! Alerta!! Não vos deixeis explorar mais.

Sem mais, agradecendo a publicação na Gazeta de Coimbra, sou de V., um filho dum pobre que morreu tuberculoso, Humberto Ribeiro da Cruz.

Ainda a visita dos estudantes do Porto

Por intermédio da «Gazeta de Coimbra», o Orifeo e a Academia do Porto, saudam e agradecem ao povo da cidade, as manifestações de simpatia que lhes dispensaram

FOMOS procura dos pelo sr. dr. Parente de Figueiredo, que acompanhava a excursão dos estudantes portuenses e que, em seu nome, cumprimentou a Gazeta de Coimbra, incumbido a de saudar o povo da cidade de Coimbra e de lhe agradecer as simpaticas manifestações de regosijo manifestadas na visita que fizeram a esta cidade.

Todos eles se confessam imensamente penhorados para com a Lusitania, que soube dispensar-lhes um acolhimento magestoso, e condigno das tradições de boa hospedagem que Coimbra grangeou na Historia.

A pequena Isaura, a pupila do 4.º ano medico do Porto, foi muito festejada e prezada pelas alunas da Universidade, e por algumas familias de Coimbra, que receberam, agradavelmente, a pequena académica.

Conferencias

SOB a presidencia do illustre reitor da Universidade, sr. Dr. Domingos Fezas Vital, o sábio professor da Faculdade de Ciencias, sr. Dr. Luis Carriso, realizou, no domingo, mais uma conferencia na Associação Académica, sobre a nossa provincia de Angola, conferencia que por todos os motivos foi muito apreciada, sendo acompanhada de projecções luminosas.

SUBORDINADA ao tema — *As mães medicas de seus filhos*, o sr. dr. Luis Martins Raposo, distinto clinico desta cidade, realiza amanhã, pelas 21 horas, na Universidade Livre, mais uma brilhante e instrutiva conferencia, a qual será acompanhada de projecções luminosas.

Excursão aos Açores

Er viagem de estudo, seguem no proximo mês de Abril para os Açores, os alunos do III ano da Faculdade de Medicina, que serão acompanhados pelos professores, srs. Drs. Feliciano da Cunha Guimarães, Rocha Brito, Egidio Aires e Maximino de Moraes Correia.

O sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães fará uma conferencia sobre a Universidade de Coimbra, sua organização actual e as suas installações.

Preparando para as festas da Rainha Santa

TEMOS este ano festas da Rainha Santa, que são as festas da cidade, e já vai sendo tempo de se ir pensando nos numeros do programa.

Fala-se numa exposição de produtos das nossas industrias e de objectos de arte, ou sejam do distrito, do concelho ou de Coimbra. Uma exposição desta natureza é sempre bem recebida, pelas grandes vantagens que destes certames resultam.

Faltam pouco mais de três meses para as festas e por isso, a ter de se levar a eleito a exposição, vai sendo tempo de o fazer constar para haver tempo de preparar os artigos com que os nossos artistas podem concorrer.

Coimbra tem hoje muito maior numero de elementos para concorrer a uma exposição deste genero; tem mais industrias, mais fabricas e mais artistas com decidida vocação para as artes e officios que desempenham. Embora os artistas de Coimbra sejam conhecidos pelos seus meritos, ha sempre grandes vantagens em mostrarem os seus trabalhos.

Mas é preciso dar-lhes tempo para eles os prepararem.

A exposição de arte e manufacturas ainda mesmo que não seja senão de Coimbra seria um numero esplendido do programa das festas.

Mas ha muitas outras coisas a que attender para que os milhares de forasteiros que costumam visitar-nos nessa occasião levem daqui as melhores impressões.

A cidade tem andado muito despresada quanto á sua limpeza e é este um ponto essencial para que se deve olhar. Ha por aí montureiras em diversos sitios e bem á vista; os mictorios tem falta da gua, de limpezas de luz; as ruas mal varridas, vendendo por toda a parte cheias de cascas de laranja, talos de cauve, papéis sujos, etc., etc.

Ha por aí varios sitios onde á noute se despejam montes de lixo para só serem levantados dali no dia seguinte a hora adiantada.

E' voz corrente que a cidade está longe de se mostrar limpa e aciada, esquecendo-se de que o acao e boas condições higienicas de uma terra devem figurar na vanguarda dos seus progressos.

Infelizmente ainda não pudemos oferecer aos forasteiros deste ano alguma coisa que se veja da nova estação do caminho de ferro e da nova estação dos correios, cujas obras não tem aquele desenvolvimento que seria para desejar.

Os que costumam vir a Coimbra sempre por occasião destas festas, virão este ano encontrar mais uma vez os tapumes e andaimes das lendarias obras da casa do sr. Moura e Sá ao principio da rua do Corpo de Deus? Se assim fôr, será a terceira vez, porque já existia essa casa em obras nas festas de 1924! Quer dizer, ha bons 6 anos!

Para este assunto chamamos a atenção da Camara, afim de marcar um prazo definitivo, que não deve ir além de 3 meses, para concluir essa fachada.

A casa contigua, também em obras, apesar de ser muito maior, vê-se adiantar, estando proximo a desaparecer os andaimes; mas a outra é o que todos vêem! Uma vergonha e um escandalo!

Ha muito que fazer durante estes três meses que faltam para as festas. Oxalá que os aproveitem bem de modo a pôr a cidade em estado de não nos envergonhar.

A Avenida Sá da Bandeira e a Alameda Dr. Julio Henriques encontram-se num estado deploravel, dum effeito detestavel enquanto não concluirem os melhoramentos que ali se projectam e que vão proseguindo morosamente.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 A menina Albertina da Silva Matus
 D. Amélia Ferreira de Campos
 D. Diolinda Ferreira Ribeiro
 Cipriano Dias da Conceição
 Dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar
 Miguel da Fonseca Barata
 Amanhã:
 D. Elisa de Macedo Nunes Correia Loureiro
 Acacio Ferreira da Gama
 Joaquim Esteves Lopes
 Socrates da Costa.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanera Central. Esta casa recebeu recentemente 29 variedades dos melhores perfumes.
 RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
 Telefone 440

Dr. Oliveira Lima

EM Washington acaba de falecer o dr. Manuel de Oliveira Lima, diplomata, historiador brasileiro, e também dramaturgo.
 Brasileiro pelo nascimento, filho dum português, o dr. Oliveira Lima, cursou em Lisboa o antigo Curso Superior de Letras.
 Entrando na vida diplomática, foi secretário de legação em Lisboa, Berlim, Washington e Londres, e ministro plenipotenciário no Perú, Venezuela e Bruxelas.
 A figura do rei D. João VI mereceu-lhe particular atenção procurando o historiador brasileiro, num seu muito apreciado livro, *D. João VI no Brasil*, demonstrar que o monarca português, indo para o Brasil, a quando da invasão francesa, obedeceu a um plano politico. Em Portugal nesta corrente seguiu, que agora nos lembra, o escritor Antonio Sardinha.

O dr. Oliveira Lima, que era sócio da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Sciencias de Lisboa, visitou Portugal, ultimamente, em 1923, realizando conferencias em Lisboa e em Coimbra.
 A conferencia realizada em Coimbra, em Julho de 1923, teve lugar na Sala dos Capelos da Universidade tendo sido apresentado pelo sr. dr. Eugenio de Castro que á obra do dr. Oliveira Lima se referiu muito elogiosamente.
 O falecido historiador era professor da Universidade Católica de Washington á qual tinha, ha poucos anos, oferecido a sua biblioteca.

O TURISMO NACIONAL

A Exposição de Sevilha
 Uma importante reunião nesta cidade

REALISA-SE amanhã, quarta-feira, pelas 20 e meia horas, uma reunião na sede da Comissão de Turismo, com o fim especial de se tratar da organização de uma comissão que trate de todos os assuntos que se liguem com a visita ao nosso país dos estrangeiros que são esperados na Exposição Internacional de Sevilha, cuja inauguração o governo espanhol acaba de resolver se faça no dia 15 do mês de Março do proximo ano de 1929.
 Essa comissão estará em ligação directa com os organismos centrais que, em Lisboa, tratarão dos mesmos assuntos, e, em Coimbra, ficará em contacto directo com as entidades officiaes de que os mesmos dependam, bem assim com os hotéis, restaurantes, garages, chauffeurs de praça, etc.
 Os seus serviços correrão por uma secretaria especial que, para esse fim, e oportunamente, a Comissão de Turismo montará, de forma que de todos os trabalhos a realisar pela comissão especial que se vai organizar resalte a maior soma de beneficios para esta cidade e região que serão das mais visitadas pelos referidos turistas estrangeiros, e que as repartições centrais competentes calculam em mais de 200.000.
 Para a reunião foram distribuidos convites á Camara, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda, Director da Divisão das Estradas do Distrito, etc, bem assim aos principaes hoteleiros, restaurantes, garages, etc.

Liquidação definitiva do infame director da "Vanguarda,"

Com o pedido de publicação, recebemos do nosso presado amigo, sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, o seguinte:

A velhaca atitude de Leão Ramos Ascensão, cobardola director da *Vanguarda*, impede-nos de responder, como era nosso desejo, ás torpezas e alevisias que este ignobil tratante ali esvurmou a propósito das chibatadas certas que lhe demos e que tanto lhe doeram.

O Leão ainda quer estrebuchar, mas nós mantemo-nos de pé e áleria; sem dentes e com os movimentos inteiramente desordenados, tornou-se absolutamente inofensivo.

A respeito de calunia, despeito e imbecilidade, põe-te em frente de um espelho, *escolhação integralista*, e então encontrarás tudo que pretendes ver nos outros, os quais estão tão altos, que jámais lhes poderás tocar, nem mesmo ao de leve, com as tuas safadas baboseiras.
 E nada mais merece este perfido malandrête.
 Ponto final para sempre.

José Rodrigues.

Ha 50 anos

27 de Março

Abelino das Neves e o Instituto de Coimbra.— O sr. dr. Adelino das Neves e Melo, dirigiu uma carta ao Presidente do Instituto, pedindo a demissão de sócio para que foi eleito ha dias, em razão de alguns socios se terem riscado pelo motivo de ter escrito o livro *Crenças religiosas e sociais*, que reputam impio e heretico.
 Segue a carta;
 Ill.mo e Ex.mo Presidente do Instituto de Coimbra.— Tendo eu sido proposto para socio do Instituto de Coimbra em sessão de 17 do mês p. p. e sabendo que por causa da minha admisión alguns socios se riscaram com o fundamento de ser o livro por mim apresentado cheio de impiedades, rogo a V. Ex.a o especial favor de participar em assembleia geral que desisto da minha admisión no Instituto, á vista de não estarem animados todos os socios daquela tolerancia, que eu julgava inerente a toda a sociedade scientifica.— Creia-me com a maior consideração.— De V. Ex.a muito atento venerador— *Abelino das Neves e Melo*.

N. da Reb.— Adelino das Neves e Melo de quem poucas pessoas se lembram, foi o primeiro commissario da policia civil de Coimbra, cargo que exerceu por duas vezes.
 Seguindo depois a carreira consular, foi comissario em Zanzibar, Demerara, Pará e Rio Grande do Sul. Foi um escritor muito distinto, e entre os varios livros que publicou, citaremos — *Musicas e canções populares, Estudos sobre o regimen penitenciario, Apontamentos para a historia da ceramica em Coimbra, Zanzibar. Apontamentos de viagem Semita*, etc.
 Este ultimo livro, alem de um artigo sobre Coimbra, e sobre varios escritores que conheceu em Coimbra, trata tambem de Camilo Castelo Branco com quem conviveu muito, quando o grande romancista residiu nesta cidade.
 E muito interessante a correspondencia que Camilo lhe dirigiu, e que se encontra publicada num livro do Dr. Teixeira de Carvalho (Quim Martins), intitulado — *Dois capitulos sobre Camilo*.

28 de Março

Figuras de cera.— Está em exposição na Praça do Comercio uma grande e variada colecção de figuras de cera que tem sido muito visitada. A casa onde esteve estabelecida a falida filial do Banco de Viana transformouse numa verdadeira Inquisition digna de ser visitada, para se avaliar como aquele Santo Tribunal procedia para com os desgraçados que lhe caíam nas garras.

"O Primeiro de Janeiro,"

O nosso presado colega *O Primeiro de Janeiro* publicou um suplemento illustrado, mostrando o grande desenvolvimento que tem tido o Porto nos ultimos anos.
 E um magnifico numero em colaboração e trabalho grafico.
 Ao nosso illustre colega os nossos parabens.

Transferencia

Foi transferido, a seu pedido, para Soure, o sr. Joaquim da Silva Coelho, escrivão de Direito na comarca de Elvas.

Eleição presidencial

DECORREU com tranquillidade, em todo o país, a eleição do general sr. Oscar Fragoso Carmona, para Presidente da Republica.

Nas seis freguesias da cidade, s. ex.a obteve a seguinte votação:

Santa Cruz, 262 votos; Sé Nova, 374; S. Bartolomeu, 129; Almedina, 85; Santa Clara, 310; Santo Antonio dos Olivais, 985.

Outras votações: Ceira, 357; S. Martinho de Arvore, 104; Lamarosa, 102; S. Martinho do Bispo, 876; Castelo Viegas, 65; Cernache, 201; Assafarge, 130; Antanhol, 110; Almaguez, 199; Souzellas, Torre de Vilela, 80; Gois, 1607; Oliveira do Hospital, 4281; Poiares, 608.

Os nomes dos srs. drs. Antonio José de Almeida, Afonso Costa, Bernardino Machado e Brito Camacho, foram tambem votados em algumas assembleias eleitorais da cidade.

"Correio de Coimbra,"

O nosso presado collega *Correio de Coimbra*, apresentamos as nossas sinceras felicitações por ter entrado no VII ano de publicação.

Semanario católico de excelente colaboração, é um dos jornais de mais larga assinaatura da provincia.

Desejamos-lhe a continuação das suas prosperidades.

"Primavera Interior,"

O artigo que, com este titulo, aqui foi publicado em 29 de setembro de 1927 pelo nosso colaborador Nuno Beja sobre o livro deste titulo dos distintos poetas e escritores equatorianos srs. D. Jorge Perez Concha e D. Demétrio Aguilera Malta, foi publicado em tradução do sr. D. José de la Cuadra, no numero de 3 de Dezembro ultimo, do importante jornal de Guayaquil *El Telegrafo*.

A este grande jornal o foi buscar a interessante revista *Voluntad* que o publicou num dos seus ultimos numeros, acompanhando-o de palavras em extremo amáveis, e que muito agradecemos, para a *Gazeta de Coimbra*, assim como para o nosso colaborador, que é tambem colaborador da bela revista equatoriana.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior— *Florento*.

Uso fato matizado
 E cheio de lindas cores;
 Gosto muito de viver
 Perfumada pelas flores.
 Apesar de tão bonita,
 De tão rara simpatia,
 Muitos me roubam a vida
 Com selvagem tirania.

Oferta

A PEDIDO da Comissão de Turismo, ofereceu o sr. Jacinto de Matos á Confraria da Rainha Santa grande numero de plantas para o jardim do Claustro, plantas que foram ontem retiradas por aquela corporação da estação do caminho de ferro desta cidade.

O ajardinamento que agora se vai fazer será provisório e ligeiro, porque o definitivo será feito a capricho e no estilo adequado ao referido Claustro, isto é, terá o cunho dos jardins do século em que foi feito o convento.

O sr. Jacinto de Matos, só intervirá na construção do definitivo, por entender que ali só estará bem um jardim com todas as características antigas e que, por certo teve o que, primitivamente, existiu no grandioso Claustro, hoje completamente despidido de qualquer vegetação.

Fonte da Mãozinha

A fonte da Mãozinha, devido aos ultimos temporais, encontra-se danificada, causando esse facto um enorme prejuizo aos habitantes daquela povoação que lutam com difficuldades para se abstercerem de agua.

Chamamos para o facto a atenção da camara, para que mande proceder urgentemente á sua reparação.

Gripe



Cura rápida

com

Arcanol

Schering

TUBOS DE 10 TABLETAS

SPORTS

Pedestrianismo

Corrida «Chama da Patria»

JA se encontra distribuido por todo o país o artistico cortaz anunciador da grande prova, admiravel concepção do artista desportivo, Alberto Leite e admiravel execução da Litografia Lusitana.

O cartaz apresenta-nos uma bela figura de atleta em descação, com o capote e barrete militar. Ao fundo, o Mosteiro da Batalha deixa sair uma chama escoaída, que simbolisa a data gloriosa do 9 de Abril.

A grande prova entra agora no seu periodo de organização minuciosa, estando os corredores entregues ao cuidado dos treinadores gerais das Regiões Militares, belamente secundados pelos medicos para esse efeito nomeados.

Os treinadores gerais das varias Regiões são os seguintes:

Lisboa, capitão Correia Leal; Porto, alferes Manuel Machado; Coimbra, tenente David dos Santos; Evora, tenente Benchinol; Tomar, tenente, Rosa Mendes.

Sabemos que as terras do percurso, ou seja da Batalha ao Porto, estão preparando com entusiasmo, manifestações para as passagem dos corredores, que bastante abrihantarão a «Chama da Patria».

No Porto trabalha-se com vontade, para que a chegada seja digna da sua iniciativa e que o 10.º aniversario da Batalha de La Lys tenha uma comemoração condigna.

Football

A pagina mais negra da historia do foot-ball de Coimbra. Graves incidentes que urge punir com energia.

O SEGUNDO jogo do campeonato de Coimbra que a A. F. de Coimbra tinha marcado para ante-ontem, e que tanto interesse criara no meio footbolistico, durou apenas 25 minutos, em virtude dum grave incidente, suscitado entre a maioria dos componentes das duas equipas.

A partida que foi disputada com rasgos de intensa energia estava sende agradável de presenciar.

As jogadas desenhadas nos dois campos, mais por arranços de uma vontade forte de fazer goals, do que por vontade de fazer football, entusiasmavam o numero de publico.

Por vezes a toada energi-

ca do match decaía um pouco para a violencia, que o arbitro sempre oportuno e decidido tentava evitar.

Do lado dos estudantes havia a preocupação de vigiar cuidadosamente José da Silva, tendo o arbitro muitas vezes advertido Frazão que se estava conduzido com uma dureza excessiva.

A Academica aos 20 minutos de jogo tinha já a grande vantagem de 2 goals, resultantes de dois *freees* marcados por Trindade, perto da grande area.

José da Silva que estava jogando com uma lealdade absoluta, continua a ser massacrado por diversas vezes.

Numa delas, José da Silva num gesto irrefletido, mas a todos os titulos absolutamente condenavel, agride Frazão e este responde.

O que em seguida se desenrolou, é a afirmação mais clara da falta de educação sportiva, a maior das misérias que nos tem sido dado presenciar.

A maioria dos jogadores envolvem-se em desordem, numa luta feroz, que nos revoltou, e concerteza a todos os *spormen* conscienciosos que tiveram a infelicidade de assistir.

Revoltante absolutamente revoltante o que se desenrolou no domingo pasado em Santa Cruz.

A nossa pena recusa-se a relatar com mais minucia toda a casta de barbaridades que se cometeram naquella tarde.

A continuar assim é bem melhor que se suspenda a pratica do football por uma certa temporada, para que os nossos jogadores tenham tempo de compreender a verdade e nobre finalidade do desporto.

No meio de todo aquele espectáculo confrangente, apraz-nos destacar pela sua attude bem significativa, os jogadores do União, Nito, Cabreira, Ilidio Correia e Daniel, e de Amaral, da Academica.

Os restantes envolveram-se todos na contenda.

A Associação de Football para seu prestigio deve castigar implacavelmente todos os culpados daquela má, feia e pouca edificante tarde de domingo.

O arbitro sr. José Araujo Correia, da A. F. do Porto, recusou-se a continuar a dirigir o encontro.

A seguir damos relato de uma rápida palestra que tivemos com o arbitro:

Café de Santa Cruz. O sr. José Araujo Correia, arbitro do desafio União-Academica, janta plácidamente, assistindo alguns *spormen* locais:

O reporter, apresentado

por um amigo comum, indaga;

— Então, que lhe pareceu o desafio?

— Bom. Um jogo inergico, duro, de parte a parte, mais prova de energia do que de sport.

— E o incidente?

— O incidente? Quere dizer os incidentes. O primeiro, foi o conflito entre os dois jogadores...

— Como o encara?

— Uma coisa natural, um incidente proprio de desafios de foot-ball em que se batem grandes adversarios.

— E a sua attude?

— Seria a de pôr fora os dois jogadores. Ia a fazer-lo quando se deu o segundo incidente...

— Todos os jogadores á pancada?

— Exacto. Nem cheguei a intervir...

— Como encara esse segundo conflito?

— Um acto anti-desportivo, pura e simplesmente.

— E qual a sua attude?

— Como teria de pôr fora todos os jogadores, ficaria suspenso o desafio, porque os *keepers* não iam jogar sózinhos. Foi o que succedeu...

— E não haveria outra soluçào?

— Depois daquilo, se o desafio continuasse, haveria, até final, conflitos, porque todos queriam tirar as suas desforras.

— E o público?

— Entusiasmado; gostei dele. Sente o *foot-ball*.

A conversa descaí para outros assuntos que não interessam ao público; o essencial, já estava registado e, porisso deixamos o arbitro, sr. José Araujo Correia, acabar o seu jantar no Santa Cruz.

Campo de football

DEVE ser assinada, esta semana, a escritura de arrendamento da Quinta das Fonsecaas, á Arregaça, para um campo de jogos, do União Football Coimbra Club.

O campo, magnificamente situado, fica com as dimensões máximas nacionais, devendo as obras iniciar-se no proximo mês de Abril.

Num dos proximos numeros, nos referiremos mais detalhadamente a este grande melhoramento ciadino.

Palmira Garcia
MODISTA

Vem participar que mudou o seu atelier para a mesma rua n.º 37-2.º

TRIBUNAIS

RELAÇÃO
 Sessão de 24-III-28
 Tomar — Adelino Mineiro Jeronimo, contra José Ribeiro.
 Passou para o sr. dr. Ponces.
 Santa Comba Dão — Maria de Figueiredo, contra Rosa Augusta Silva.
 Para o sr. dr. Ponces.
 Santa Comba Dão — Francisco Ricardo dos Santos, contra Francisco Alves da Silva.
 Para o sr. dr. A. e Gama.
 Fundão — Antonio Alves Ribeiro e mulher, contra Bernardino dos Santos Leitão.
 Para o sr. dr. Boges d'Oliveira.
 Seia — Antonio Cardoso, contra José de Almeida Roque e mulher.
 Para o sr. dr. A. d'Aragão.
 Aveiro — Augusta Vieira Claudia, contra Maria Simões Neto e outros.
 Para o sr. dr. Crispiniano.
 Ancião — O M. P., contra Maria de Jesus.
 Para o sr. dr. Crispiniano.
 Santa Comba Dão — Abilio Joaquim e mulher, contra Maria José.
 Para o sr. dr. Figueiredo.

JULGAMENTOS
 Torres Novas — Martinho da Silva Guedes e mulher e outros, contra Augusto Frade Coelho e mulher.
 Confirmada a sentença.
 Castelo Branco — Francisco Martins Paulo e mulher, contra João Morgado.
 Revogada a sentença.
 Trancoso — José Martins e mulher e Manuel Pires dos Santos e mulher.
 Confirmada a sentença.
 Covilhã — O M. P., contra Narciso Fernandes Serra.
 Coimbra — Viriato Vaz Teixeira e mulher, contra Artur Candido Teixeira Guedes.
 Revogada a sentença.
 Agueda — João Fernandes dos Reis e Antonio Carlos e Maria Carlos Duarte.
 Revogada a sentença.
 Soure — Emilia Dias, contra o M. P.
 Confirmada a sentença.
 Oliveira de Frades — O M. P., contra Agnelo Augusto Regala.
 Provido.

Semana Santa e Estra em Sevilha

A C. P. fará o serviço especial combinado com a Empresa Automobilista Internacional por occasião destas festas.
 Os bilhetes de ida e volta serão a preços reduzidos e válidos na ida, de 26 de Março a 20 de Abril e regresso até 25 de Abril.
 Os preços em 1.ª classe serão: de Lisboa a Sevilha, Esc. 125\$75 e Pesetas 30; e em 2.ª classe: Esc. 93\$30 e Pesetas 30. O preço total dos bilhetes é cobrado em moeda portuguesa.
 E' concedido a cada passageiro o transporte gratuito de 30 quilos de bagagem.
 O serviço de comboios rápidos será diario sendo a partida de Lisboa ás 8 da manhã e chegada a Vila Real ás 15.36. A partida de Vila Real será ás 16 horas e chegada a Lisboa ás 23.20. Estes comboios tem sobretaxa de velocidade.
 Nestes comboios ha serviço de restaurante.
 Para as restantes condições ver o cartaz anunciador.

Sabão Simão
(Em creme)
 Limpa Esmoltes, Marmores, Metais, Vidros, Espelhos, Banheiras, Louças, etc.
 Tira nádoas de tinta das mãos, soalhos e estuques.
 Desengordurante util em fábricas, officinas e garages.
 Indispensavel em todas as casas.
 Depositarios:
Fonseca & Sousa, Lda
 R. Visconde da Luz, 27-1

Taxi Citroën
 Fechado, para serviço da cidade, batizados, enterros, casamentos, visitas, a taxi e a quilometro. Para fátima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos.
 Serviço permanente, chamadas ao telefone 58.— *Costa e Irmao.* X

Farmacia Armenio Ferreira
 Armenio do Amaral Ferreira participa a todas as pessoas das suas relações que novamente tomou conta da sua farmacia sita na rua Fernandes Tomaz 2-6 (rua das Fangas) que até 14 do corrente esteve sob a administração do seu ex-empreado sr. Armando Joaquim Faria.
 Ali aguarda as ordens dos seus antigos fregueses, q-tl
 Até 100 contos, 1.ª hipoteca, emprestimo tam-se e trata-se nos escritórios do sr. dr. Castro Pita, advogado, rua Visconde da Luz, 60, 1.º; e do sr. dr. Diamantino Galisto, notário, na mesma rua, 65-1.º.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

Armazem precisa-se na Praça do Comercio ou proximidades. Informa Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º. X

Aprendiz precisa-se na Alfaiataria de José Marques de Almeida, R. Ferreira Borges, 79-1.º. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa com quintal ou terraço, próxima do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação a esta Redacção a M. L. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo.

Casa vende-se, nova, compondo-se de rez-do-chão, 1.º andar sótão e quintal, servindo para dois inquilinos. Aceitam-se ofertas. Também se troca por outra. Tratar na rua Castro Matoso n.º 7 com Francisco Rodrigues. 1

Casa arrenda-se um 2.º andar na rua das Padeiras, com 7 divisões. Para tratar, rua Adelino Veiga 30, Hotel Novo. 1

Casa aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões, é moderna e tem quintal. Preço vantajoso. Trata José Garcia, ou na Vila Alice. 4

Casa vaga, independente, grande quintal e agua nativa, vende-se na rua 12 de Outubro. Nesta redacção se diz. X

Casas Vendem-se duas moradas pedregadas, com quintal, muito proximo da Universidade. Tem lindas vistas e bom rendimento, podendo o rez do chão servir para padaria, para o que tem forno proprio. Trata-se no escritorio do advogado do ex. mo sr. dr. Castro Pita, Rua do Visconde da Luz, 60, 1.º. 4

Costureira a dias, habilidada, dá indicações e formações. Nesta redacção se diz. X

Cobrador ou escrivão. Funcionario publico aposentado, encarrega-se de qualquer cobrança ou escrita. Também aceita outra occupação compativel com a sua posição e habilitações. Nesta redacção se diz. 3

Comensais recebem-se no Arco de Alameda n.º 14 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00. X

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

Dactilografado bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X

Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz. X

Empregado de praça. Precisa, Secos & C.ª Rua da Sota, 10. X

Empregada precisa-se para caixa na Havaneza Central rua Visconde da Luz. X

Empregados precisam-se, na rua de S. Pedro, 7-2.º. X

Fogão proprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Mobilia de escritorio completa, estilo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

Quartos arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X

Quartos alugam-se 2, na rua da Figueira da Foz, n.º 68. Trata-se na mesma, com Maria da Conceição Matos. X

Rapaz precisa-se um aprendiz na RAPAZ LIQUIDATORIA DE COIMBRA, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Trespasa-se ou aceita-se socio a antiga casa Machado, Alameda. X

Trespasa-se em optimas condições uma pequena casa de negocio, facilita-se o pagamento. Informa-se na rua das Padeiras n.º 36. 3

Tetrenos para construção, junto ao trem electrico, vendem-se. Informa, Avenida Sá da Bandeira 19. X

Vende-se mobilia de casa de jantar, em mogno. Rua da Sofia, 23. X

Vende-se cama de mogno com colchão de arame e uma mesa de cozinha. Nesta redacção se diz. X

40.000\$00 emprestam-se sobre hipoteca, a juro módico. Dirigir a Acacia Xavier de Andrade, Santo Antonio dos Olivais. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. 9

Casa de Pasto Trespasa-se na rua do Borrvalho, n.º 6.8. Tratar com o seu proprietario. 9



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

A FLORESTA DE COIMBRA RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu acoço e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais. ENCARREGA-SE DE CHIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA 1

Provem o bife á FLORESTA Ha LAMPREIA Aberto até ás 4 horas da manhã.

Menstruação

O «SPETON» é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa 15\$00. A venda em Coimbra no depósito exclusivo, Centro Commercial de Drogas, Lda Praça do Comercio, 27, 1.º (por cima dos Marthas).

A Brasileira

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira mandá-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingê, restituindo-lhe nova cor e novo brilho. Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra. Tingê luto em 48 horas pronto a vestir. X

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00. Envia-se pelo correio á cobrança. A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

O Bussaco em Coimbra

Abria a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos. Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida. Alviçaras

Dão-se a quem indicar na rua Sargento-mór, 31, o paradeiro de um açafate, com diversos artigos, que deviam ter seguido na camionette de Penacova, no dia 19 do corrente e que por esquecimento ficou no Largo Miguel Bombarda, 1

Agradecimento

O pessoal na construção das linhas telefonicas Coimbra-Porto, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu sempre lembrado companheiro de trabalho José Ferreira, fulminado no dia 5 de Março ultimo e bem assim as Ex.ªs S.ªs D. Maria da Graça, Aurora da Silva Proença, Maria José Taborda, Iréne da Silva Carvalho, Natália Fernandes da Cunha, Maria do Ceu Nunes, Ilda Gomes da Fonseca, Tereza da Silva Santos, Maria Lopes e restante vizinhança do local, que foram de uma amabilidade incomparavel, digna do nosso reconhecimento. Os empregados Telegrafos Postaes.

Agradecimento

Maria José Correia Pinto e familia veem por esta forma agradecer a todas as pessoas que desde o desaparecimento de sua desditosa filha Ilda Correia Pinto nos manifestaram o seu pesar e se interessaram pelo seu aparelhamento, a acompanharam a sua ultima morada, veem assim a todos os corações bem formados que nos prestaram o seu valioso auxilio, o nosso eterno agradecimento. Santa Clara, 26 de Março de 1928. 3

Ao publico

Os conhecidos ourives fornecedores José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda. com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroismo n.º 58 no Porto, veem por este meio tornar publico que muito em breve abirão na R. Visconde da Luz n.ºs 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratas, joias, e relógios que primará não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se ha:

Ourivesaria Patrão Automoveis

Vendem-se, com pouco uso, um automovel Baich, um Overland e uma camionete Fiat com carroçaria de passageiros, em completo estado novo. Para tratar, Julio dos Santos & Filhos — Oliveira do Hospital. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maio, Lda, rua da Moeda. X

Batata

De meia rama autentica da Beira para consumo e semente. Vende a mercearia de Lucio Duarte, Avenida dr. Dias da Silva, — Olivais. X

Casa

Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Farinha do Brasil

A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Mercearia Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

Socio

Precisa-se para industria já montada e de largo futuro, podendo ficar com a gerencia. Nesta redacção se diz. X



O homem que apostou que os fogareiros VACUUM não fervem um litro de agua em 5 minutos

Vacuum (PETROLEO SUNFLOWER) Oil Co.
MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Arrendamento de lotes dos camalhões da Vagem Grande

Faz-se publico que na Secretaria do Conselho de Administração da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se recebem propostas em carta fechada, até ás 13 horas do dia 30 do corrente, para o arrendamento dos lotes n.ºs 13, 14, 16, 21 e 36 que não foram arrematados na ultima praça, reservando o Conselho de Administração o direito de adjudicar ou não á proposta mais vantajosa, conforme lhe convier.

As condições do arrendamento são as mesmas que foram presentes á ultima praça e acham-se patentes na Secretaria do mesmo Conselho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 23 de Março de 1928. O Director, Manuel de Bragança. 2



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a companhia se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPERTADOR DE PRECISÃO
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

Quando V. Ex.ª tiver de comprar louças de esmalte, alumina, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES

Celas—Telef. 44—Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia Entrega ao domicilio

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente RUISELO KUNHA DE ANDRADA, SUIZ, Rua Corpo de Deus, 40

Sacaria Usada em bom estado compra a FABRICA ANDORINHA, João Vieira & Filhos, Rua João Machado.

Socio Para qualquer industria ou casa comercial, oferece-se. Carta a esta redacção. 2

Editais

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 do corrente mês de Março, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de arrematar de venda, a quem maior lance oferecer, 3 lotes de terreno situados no Bairro da Cumeada, confinantes com a rua de Pedro Monteiro, e designados na planta respectiva com os n.ºs 1 a 3.

A base de licitação é de 20\$00 por cada metro quadrado.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria desta Camara, onde podem ser examinadas pelos interessados em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Março de 1928. O Presidente, Mário de Almeida.

Editais

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, convida por este meio todos os artistas, industriais e comerciantes que exercem a sua actividade na área deste concelho, a tomarem parte na 3.ª Exposição das Beiras, que deve realizar-se na cidade de Aveiro, por ocasião das festas comemorativas do 1.º Centenário do Movimento Liberal de 16 de Maio de 1828, devendo para tal efeito enviar as suas adesões por escrito á Secretaria desta Camara, com a maior urgencia possivel, afim de oportunamente serem comunicadas á Comissão Organizadora da mesma Exposição.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Março de 1928. O Presidente, Mário de Almeida.

Editais

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 8 de Março corrente, resolveu convidar por este meio todos os proprietarios de prédios confinantes com as ruas onde haja passeios, e que ainda não tenham canalizadas as aguas dos telhados, a mandarem proceder até 30 de Setembro do corrente ano á canalização das mesmas águas, nas condições indicadas no artigo 24.º do Código de Posturas em vigor, sob pena de procedimento legal.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Março de 1928. O Presidente, Mario d'Almeida.

Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercearias, á Praça do Comercio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 31 de Março ALVES CORREIA ADVOGADO R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

Tribunal da Relação de Coimbra

Editos de 30 dias 1.ª publicação.

Por este Tribunal e respectiva Secretaria da 4.ª secção correm editos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Raimunda de Aguiar Abreu, residente em parte incerta nos E. U. do Brazil para no prazo de oito dias, findo o dos editos, e pelo processo de revisão de sentença N.º 666, deduzir por embargos, querendo, a sua opposição á revisão e confirmação da sentença de 14 de Março de 1927, proferida na comarca da Capital do Estado Pará, pela qual foi decretado o divórcio entre ela e o requerente, seu ex-marido, Armando Simões Barreirinha, serralleiro, residente na Póente da Mucela, comarca de Araganil.

Coimbra, 17 de Março de 1928.

O escrivão, José Nunes Rodrigues Nogueira. Verifiquei: O Juiz Relator, Amarel Pereira.

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra

2.ª Vara Editos de 10 dias 1.ª publicação

Nos termos do artigo 129 do Código do Processo Commercial, são sítios Maria Cid Novais, e Virgilio Pereira da Mota, na qualidade de socios gerentes da Commercial Coimbra Limitada, e Mario Tavares Mendes, casado comerciante, todos socios da sociedade dissolvida Tricana Limitada, para na primeira audiência, passado que seiu o prazo de dez dias, serem ouvidos e fixar-se nela o numero de liquidatarios, nomeando-se os mesmos e para o mais de terminado no artigo 129 de Condigo do Processo Commercial.

O Escrivão do 6.º officio, Albano Correia Morais de Carvalho.

Verifiquei a exactidão. O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio da 2.ª Vara de Coimbra, Luiz Osório.

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 96-2.º COIMBRA

ROCHA FERREIRA AVELINO PAREDES (SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario: Arrestos — Concordatas — Inventarios — Colocação de capitais — Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Despedida

Augusto Palhê Gonçalves, fotografo, tendo de retirar para Santarem, onde vai fixar residencia, vem por intermedio da Gazeta de Coimbra, apresentar as suas despedidas aos seus amigos, oferecendo-lhes o seu prestimo naquella cidade, na fotografia Sequeira, rua Primeiro de Dezembro. Coimbra, 22 de Março de 1928.

ANTONIO LOPES QUARESMA ADVOGADO R. da Solla, 70-1.ª E.—COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

MELHORAMENTOS LOCAIS

A construção do novo mercado

A Camara por imperiosas razões de momento não realiza por enquanto esta aspiração da cidade
Diz á "Gazeta de Coimbra", o sr. dr. Marlo de Almeida

— Exactamente. Ora em face disto tinha-se ultimamente chegado a uma solução que era de ir buscar os 2.000 contos precisos aos 6.000 que eram destinados aos Serviços Municipalizados e donde poderiam desviar-se em virtude de se ter feito o contrato com a União Electrica Portuguesa.

— E porque se não faz assim?
— Por duas razões. A primeira é porque, apesar dos meus insistentes esforços, a Caixa ainda não autorizou — e já agora supponho que não autoriza — o desvio de aplicação daquela verba; a segunda razão é porque presentemente se verifica a impossibilidade para os Serviços Municipalizados de dispensarem os referidos 2.000 contos.

— Mas porque, sr. dr.?
— Porque o Município de Coimbra mais uma vez é vítima das circunstancias. Ora atenda.

Quando se fizeram os orçamentos e calculos referentes ás obras e melhoramentos que se estão a efectivar nos Serviços Municipalizados, o cambio estava já ha bastante tempo legalmente fixado, de forma que todas as aquisições de material — que na sua quasi totalidade é pago em moeda estrangeira — foram calculadas segundo a taxa cambial estabelecida e em vigor.

Sucedo, porém, o que o meu amigo já sabe. Essa taxa já foi posteriormente alterada para mais, e parece que ainda não ficará por aí; e tal facto tem trazido e trará ainda para a Administração dos Serviços Municipalizados a funesta consequencia de a obrigar a um dispendio a mais, em escudos, de cerca de 200 mil, ou sejam 200 contos.

— E' na verdade importante.

— Importante e arrelivador. Veja, por isso, que os Serviços já não podem dispendir os 2.000 contos, sob

pena de deixarem incompleto o seu plano de melhoramentos.

— Mas isso é que por forma nenhuma deve succeder.
— Também assim o penso. E por esta razão é que estamos dispostos a dar ao caso uma nova solução.

— E qual é?
— E' a de pôr de parte a ideia de construir por agora o novo mercado, limitando-nos, por isso, a fazer no actual os arranjos e modificações que a estética, a higiene e a necessidade impõem, até que melhores tempos surjam, e se possa resolver definitivamente o problema.

— E surgirão esses tempos melhores?
— Aí! Não tenha duvidas. O que agora não pode fazer-se, será facilissimo daqui a alguns anos.

— Quererá v. ex.ª esclarecer-nos?

— Com o maior prazer. Ora ouça. A Camara está presentemente a realizar uma série de obras e melhoramentos que se estão a efectivar nos Serviços Municipalizados, o cambio estava já ha bastante tempo legalmente fixado, de forma que todas as aquisições de material — que na sua quasi totalidade é pago em moeda estrangeira — foram calculadas segundo a taxa cambial estabelecida e em vigor.

Sucedo, porém, o que o meu amigo já sabe. Essa taxa já foi posteriormente alterada para mais, e parece que ainda não ficará por aí; e tal facto tem trazido e trará ainda para a Administração dos Serviços Municipalizados a funesta consequencia de a obrigar a um dispendio a mais, em escudos, de cerca de 200 mil, ou sejam 200 contos.

— E a quanto monta a cifra anualmente dispendida com a amortização dos empréstimos?

— Um pouco mais de 900 contos.

— E' formidavel!

— Veja portanto qual não será a situação da pessoa que me succeder na presidencia da Camara e nessa época, com

os rendimentos de todos os serviços municipais aumentados e além disso desembarrados de mais de 900 contos de encargos, que é o mesmo que te-los a mais de receita.

— Na verdade, será uma situação de largo desafogo.

— Que permitirá levar á pratica importantes e rasgadas iniciativas. Isto que lhe tenho estado a dizer não é mais do que a demonstração da afirmação que repetidas vezes tenho feito — o futuro do município de Coimbra está no seu sistema de municipalização de serviços.

— Também nos parece.

— Não duvide. Ou pela entrega anual de uma importante percentagem dos seus lucros líquidos, como a nova lei estabelece, o que permitirá fazer obras e melhoramentos sem causticar o contribuinte, ou pela incorporação nos actuaes serviços municipalizados de outros serviços municipais de sua natureza não lucrativos e até bastante deficitarios, de qualquer forma será o sistema de municipalizações ha muito adoptado em Coimbra a fonte donde ha de brotar o engrandecimento e o progresso desta cidade.

— E será dessa maneira resolvido o problema do mercado?

— Sim senhor. Municipalizado ou não, o serviço de abastecimentos em Coimbra (mercado e matadouro) poderá atingir o seu perfeito e pleno desenvolvimento, logo que o plano de realisações que temos entre mãos, tenha surtido os seus naturais efeitos. E, como já lhe disse, isso succederá dentro de 12 ou 15 anos.

— Venceu então a corrente de opinião publica que perconisava a realisação por agora de simples reparações e modificações no mercado actual até que pudesse construir-se um outro ou outros?

— Diga antes, vence sempre a força das circunstancias.

A CIDADE

Bairro de Montes Claros

O director dos serviços telegrapho-postais da estação de Coimbra, foi entregue uma representação com as assinaturas dos habitantes do Bairro de Montes Claros, pedindo que ali seja colocada uma caixa do correio, tanto mais que o comerciante sr. Antonio Trindade Coelho já ha cerca de dois anos pagou os respectivos emolumentos sem que até hoje a sua pretensão fosse deferida.

A colocação da caixa do correio num bairro tão populoso torna-se uma necessidade urgente e assim nós solicitamos tambem do chefe da estação dos correios que esta reclamação tenha o justo deferimento que merece.

Pela policia

ASSUMIU as funções de commissário adjunto da policia de segurança, o nosso amigo e distinto official de metralhadoras, sr. Campos Rego.

Suicidio?

HOJE, pelas 6 horas, quando o sr. José Dias, residente nas Parreiras de Monteseão e se dirigia para esta cidade, encontrou á borda do rio Mondego, junto á fabrica do sr. José Vitorino, um sobretudo negro, chapéu de feltro tambem negro e uma gravata de malha de seda, atada com uns cordeis e molhada. Junto a tudo isto uma carteira contendo mil e tal escudos.

Surpreendido com tal achado, o sr. José Dias, fez a sua entrega na 2.ª esquadra, verificando-se que tudo pertencia ao sr. dr. Diogo Correia Teixeira de Vasconcelos Portocarrero, professor do Liceu Alexandre Herculano do Porto; e que ha meses se encontrava em tratamento num quarto particular do Hospital da Universidade.

O sr. dr. Portocarrero dava indícios de locura, tudo levando a crer que se trata dum suicidio.

Desastres

NA noite de domingo, na estação de Coimbra B, foi colhido por uma locomotiva, o ferroviario Roque Pereira, residente na rua Direita, desta cidade, sofrendo a luxação da coxa-fumeral direita e várias contusões pelo corpo.

Ficou internado.

No Banco do Hospital recebeu tratamento a menor de 10 anos, Maria Marcelina, de Tondela, residente na Avenida Sá da Bandeira, queimada com água fervente nas pernas e no rosto. O seu estado não é grave.

Mordido por um cão

COM uma orelha quasi decepada pela mordedura de um cão, deu entrada no Hospital da Universidade, o menor de 6 anos, Luís da Costa, residente em Santo Antonio dos Olivais.

O preço do azeite

A CONVITE do chefe do distrito, reuniu ontem no Governo Civil, os comerciantes de azeite, que resolveram manter o actual preço daquele produto.

Por suspeitas

ESTAO presos na policia de investigação criminal, Abilio Conde e Joaquim Camilo, de Miranda do Corvo, como supostos autores do crime de que foi vítima naquela localidade, no domingo de Carnaval, o trabalhador, Antero Rodrigues, do Carapinhal, daquele concelho.

Julgamento importante

Em tribunal colectivo, composto pelos srs. drs. Oliveira Pires, Bernardes Miranda e Luiz Osorio, responderam ontem nesta comarca, Manuel Batista Canané e José Batista Canané, do Cabouco, onde em fevereiro do ano passado assassinaram á navalhada o taberneiro João da Costa Reis, tendo tambem agredido brutalmente o trabalhador José Duarte Carrito, que ficou inutilizado permanentemente para o trabalho, tendo sido condenados o primeiro em 9 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 anos de degredo, ou na alternativa em 26 anos e seis meses em possessão de 2.ª classe, e o segundo em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, ou na alternativa em 25 anos em possessão de 1.ª classe, e 1.000 escudos de imposto de justiça e adicionais, 6.000 escudos de indemnisação á viuva da vítima e 3.000 escudos ao José Duarte Carrito.

Dos réus foi advogado o sr. dr. Fernandes Martins, que fez uma brilhante defeza, fazendo a accusação particular o sr. dr. Octaviano de Sá.

FALECIMENTOS

Com 20 anos de idade, faleceu em Almalaguez, a sr.ª D. Maria da Assunção, filha do sr. Julio Paulo Martins, ajudante do Registo Civil naquelle localidade.

Tratou do funeral a agencia do sr. Ilidio Azevedo, desta cidade.

Faleceu nesta cidade, victimado pela tuberculose, o nosso dedicado amigo sr. José de Campos Lobo, preparador de anatomia patologica, que gosava em Coimbra de geral consideração.

A familia enlutada os nossos sentimentos.

Espectáculo em Vizeu

A Tuna e o Grupo Dramático do Ateneu Commercial de Coimbra, que já tem grangeado os mais rasgados aplausos pela sua competencia artistica, promovem no dia 1 de Abril, no Avenida Teatro de Vizeu, um sarau de Arte, composto de execução musical pela Tuna, por guitarristas e solos de violino, representação duma alto-comédia, recitativos e fados, etc.

Entre os seus componentes e as pessoas que acompanham, reina grande entusiasmo por esta jornada artistica á capital da Beira Alta.

A Tuna será apresentada pelo advogado, sr. dr. Mário Barroso e terá como madrinha, uma gentil senhora de Vizeu.

Muitas felicidades.

Colégio de Santa Cruz

E' HOJE que se realiza o espectáculo de caridade, promovido por este colégio a favor do Asilo de Infancia Desvalida, e pelo qual reina grande entusiasmo.

A absoluta falta de espaço impede-nos de dar noticia de maior desenvolvimento como desejaríamos.

Dr. Manuel Rodrigues

SABEMOS que o sr. Dr. Manuel Rodrigues, realizará, dentro de muito breves dias, a sua visita a esta cidade para se despedir dos seus colegas da Universidade, que, consta-nos, lhe oferecerá um jantar.

Estradas

VAO começar no principio do proximo mês, os trabalhos de reparação da estrada de Coimbra ao Picoto, que são feitos por administração directa da Divisão das Estradas deste Distrito.

A Comissão de Turismo muito se tem empenhado por este assunto, tendo conseguido a verba necessaria para a reparação que se vai fazer.

CONSTA-NOS que o sr. coronel Brito, administrador-delegado da Comissão de Turismo, convidou o sr. general Trindade, presidente de Junta Autonoma das Estradas, a visitar Coimbra, para se assegurar das necessidades da terra e conceder dotações para algumas estradas consideradas de turismo

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Sindicancia

O sr. inspector dos incendios está procedendo a uma sindicancia que tem por base uma participação do sr. comandante dos Bombeiros Municipais, por não ter sido acatado pelo pi-quete dos Bombeiros Voluntarios, no incendio que teve lugar, no logote, na madrugada do dia 16 do corrente.

Telefones

Por todo o mês de Abril deve ficar instalada na ala poente do edificio da antiga Escola Brotero a estação telefonica, sem o que não poderão ser atendidos muitos pedidos de assinaturas deste serviço.

Este numero deve elevar-se a mais de 1.000.

Linhas electricas

No dia 15 de Abril deve principiar o assentamento da segunda via electrica, entre a Rua Ferreira Borges, em frente do Arco de Almedina, e os Arcos do Jardim.

Este trabalho deve estar feito por ocasião das festas da Rainha Santa. O assentamento das outras novas linhas deve estar concluido no fim do corrente ano.

Finanças

SENDO muito resumido o numero de declarações entregues na repartição de finanças, para a liquidação da contribuição industrial, referente ao ano civil de 1927, e ano economico de 1928-1929, previnem-se os contribuintes que ainda as não entregaram, o façam sem perda de tempo, para evitar de serem autuados no dia 2 de abril proximo, em harmonia com a lei vigeante.

As obras do correio

Proseguem as obras para o novo edificio dos correios, mas vão com tal morosidade que por enquanto ainda se trata de fazer os alicerces.

Não admira por isso que ainda haja quem ponha em duvida que ali fique o edificio para esses serviços.

Estrada lendaria!

A celebre estrada de Penacova a Luso anda em construção ha tantos anos que já se lhe perdeu a conta.

O sr. ministro do commercio recomendou ao sr. Rangel de Lima, director das estradas do districto, que estudasse quanto antes as alterações a fazer na directriz dos quatro quilometros que faltam, trabalho a que o sr. Rangel de Lima anda procedendo, para se poder concluir essa estrada que entra no numero das coisas lendarias.

Muito boa vontade, muito bons desejos, muitas esperanças, mas a verdade é que essa estrada está por concluir ha uns bons 30 anos ou mais!

Precisam-se

Costure-ras e aprendizas, na Alfaiataria Coimbra. 3